



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

**CAMPUS CUIABÁ – OCTAYDE JORGE DA SILVA**

***PROJETO PEDAGÓGICO:***

***CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL***

***TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - EVENTOS***

**DIRETORIA DE ENSINO**  
**DEPARTAMENTO DE ÁREA DE SERVIÇOS**

### **MISSÃO DO IFMT – Campus Cuiabá**

*"Promover educação profissional e continuada preparando jovens e adultos com maior capacidade de raciocínio, pensamento crítico, iniciativa própria e segurança para enfrentar o mundo regido, fundamentalmente, pela mudança contínua".*

### **VISÃO DO IFMT- CAMPUS CUIABÁ**

*"Ser uma escola líder em educação profissional, comprometida com a formação integral do ser humano, com consciência social, com valores éticos e humanos e mentalidade empreendedora. Além de gerar, promover e difundir os conhecimentos científicos e tecnológicos para o desenvolvimento sustentável das comunidades".*

### **FILOSOFIA DO IFMT – CAMPUS CUIABÁ**

*"O IFMT propõe uma escola inclusiva, compromissada com a educação pública, objetivando formar cidadãos plenos, preparados para um mercado de trabalho em constante mudança, estimulado à investigação científica, a novos conhecimentos proporcionados pelo avanço tecnológico*

## **PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1. Dados de identificação**

**Instituição:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva

**C.N.P.J:** 33.710.211/0001-77

**Natureza Jurídica:** Autarquia

**Vinculação Ministerial:** Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

**Endereço:** Rua Professora Zulmira Canavarros, 95  
Bairro: Centro - Cuiabá/MT CEP: 78005-390

**Telefones:** (065) 3624-5635 - Direção Geral  
(065) 3314-3500 - PABX  
(065) 3322-6539 - Fax

**Site:** <http://www.cefetmt.br/cefetmtnovo/page/base/index.jsp>

**Código Siafi - UG:** 15314

**Norma de Criação e Finalidade:** Escola A Técnica Federal de Mato Grosso, autarquia instituída nos termos da Lei Nº 3.552 de 16 de fevereiro de 1.959, transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica nos termos da Lei Nº 8.948 de 08 de dezembro de 1.994, que teve a sua Implantação efetivada através do Decreto s/n de 16 de agosto de 2.002 e publicado no DOU em 19 de agosto de 2.002, com a denominação de Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso - CEFETMT, vinculada ao Ministério da Educação, com a finalidade de formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para educação continuada.

Norma que estabelece a Estrutura Orgânica: Regimento Interno e Portaria Nº 152 de 21 de Maio de 2004, publicada no DOU Nº 104, de 01 de Junho de 2004, seção 1, página 4 e 5.

Publicação no DOU do Regimento Interno: Portaria Ministerial Nº 671 de 23 de Abril de 1.999.

## SUMÁRIO

ITEM	DENOMINAÇÃO	PÁGINA
1	PERFIL INSTITUCIONAL	3
2	CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	5
3	JUSTIFICATIVAS DAS NECESSIDADES DO CURSO	9
4	OBJETIVOS	14
5	REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	15
6	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO	16
7	DESCRIÇÃO DA OCUPAÇÃO	17
8	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	17
9	COMPONENTES CURRICULARES E COMPETÊNCIAS DOS MÓDULOS	21
10	METODOLOGIA	126
11	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	127
12	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	132
13	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	142

## **▣ CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**

### **2.1 Histórico da Instituição**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva (IFMT) foi criado com o nome de Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso (EAAMT) via Decreto nº 7.566, expedido pelo Presidente da República, Nilo Procópio Peçanha, em 23 de setembro de 1909.

A EAAMT, vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, foi inaugurada no dia 1º de janeiro de 1910, oferecendo o ensino profissional de nível primário com os cursos de primeiras letras, de desenho e os de ofícios de alfaiataria, carpintaria, ferraria, sapataria e selaria, inicialmente, e, posteriormente, o de tipografia.

Em 1930 a EAAMT passou a vincular-se ao Ministério da Educação e Saúde Pública e com a instauração do Estado Novo o Presidente da República, Getúlio Vargas, o reestruturou pela Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937, cujo Art. 37 transformou as Escolas de Aprendizes Artífices em Liceus Industriais. Foi, portanto, somente em 05 de setembro de 1941, via Circular nº 1.971, que a escola assumiu oficialmente a denominação de Liceu Industrial de Mato Grosso, por determinação do Ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema.

A partir da década de 1940 o ensino nacional passou por uma reforma que se denominou Reforma Capanema e no seu bojo o Liceu Industrial de Mato Grosso transformou-se em Escola Industrial de Cuiabá (EIC) pelo Decreto-Lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, passando a oferecer o ensino industrial com os cursos industriais básicos e de mestria de alfaiataria, artes do couro, marcenaria, serralheria, tipografia e encadernação.

As negociações para a construção de um prédio definitivo à EIC iniciaram em 1944 e após a desapropriação de dois terrenos pelo Governo Estadual e de um trecho da rua que os dividia, pelo Prefeito de Cuiabá, foi doada à União a área de 26.600 m<sup>2</sup> para tal objetivo. A obra arquitetônica projetada em 8.028,94 m<sup>2</sup> e padronizada pelo Governo Federal iniciou a sua construção em 1947 e finalmente foi concluída em 1954.

Com a expedição da Lei nº. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959 a EIC passou a ter personalidade jurídica própria e autonomia didática, administrativa, técnica e financeira e o ensino profissional passou a ser oferecido com o curso ginásial industrial que passou a ser equiparado a curso de 1º grau do ensino médio pela primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 4.024, de 20 de dezembro de 1961.

Em 1965 a EIC passa a denominar-se Escola Industrial Federal de Mato Grosso em virtude da Lei nº. 4.759, de 20 de agosto, que qualificava as Universidades e Escolas Técnicas da União, sediadas nas capitais dos Estados, em instituições federais que deveriam ter a denominação do respectivo Estado.

Em adequação a Lei anterior o Ministro da Educação e Cultura, Tarso Dutra, expediu a Portaria nº 331, de 17 de junho de 1968, alterando novamente a denominação da escola para Escola Técnica Federal de Mato Grosso (ETFMT).

Com a reforma do ensino de 1º e 2º graus (antigos ginásial e colegial) introduzida pela Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971, a ETFMT deixou de oferecer os antigos cursos ginásiais industriais passando a oferecer o ensino técnico de 2º grau integrado ao propedêutico com os cursos de Secretariado, Estradas, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações.

No ano de 1994 o Presidente da República, Itamar Franco, instituiu o Sistema Nacional de Educação Tecnológico via Lei nº 8.948, de 08 de dezembro, que, entre outras medidas, transformou as Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica, porém, a sua implantação ficava submetida à expedição de um decreto específico pelo Ministro da Educação após aprovação do projeto institucional de cefetização apresentado pela interessada.

Com o advento da Nova LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o ensino profissional deixa de ser integrado ao propedêutico e a ETFMT implanta a reforma de adequação à lei, inicia a elaboração do projeto de cefetização e passa a oferecer separadamente o ensino médio (antigo propedêutico) e o ensino profissional de nível técnico com os cursos de Secretariado, Construção Civil, Eletrônica, Eletrotécnica, Telecomunicações, Agrimensura, Desenho Industrial, Turismo, Refrigeração e Ar Condicionado e o de nível básico com cursos de Eletricista, Encanador, Recepcionista, Atendente ao Público, Garçom, Telefonista, Guia de turismo, Mestre de Obras, entre outros.

Após o projeto de cefetização da ETFMT ter sido aprovado pelo Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, finalmente foi expedido o Decreto de 16 de agosto de 2002 que implantou o CEFETMT. A partir daí, além do ensino médio e dos cursos profissionais de nível básico e técnico a instituição passou a oferecer os cursos profissionais de nível tecnológico de Controle de Obras, Web Design e Automação e Controle, correspondentes a cursos de nível superior da área tecnológica.

No ano de 2008 o Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, institui o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso através da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que transforma os Centros Federais de Educação Tecnológicas em Institutos Federais de Educação. Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos da Lei.

Essa instituição criada no início do século XX, e que em breve estará comemorando o seu centenário, enfrentou inúmeras mudanças conforme as necessidades contextuais globais e internas foram lhe cobrando. As transformações pelas quais passou ao longo da sua existência alteraram seus objetivos, metas, programas de ensino, estrutura física, entre outros, mas não alteraram o crédito e a respeitabilidade da sociedade mato-grossense, fatores que contribuíram para a sua consolidação.

O crescimento da escola, contudo, logo viria a determinar que se procedesse a uma reavaliação desse objetivo inicial como meio de tornar a Instituição adaptada às reais necessidades do ensino técnico profissionalizante, determinadas pelas carências de um mercado em expansão.

*Fonte: DE/CEFET/2006*

## 2.2

### **Das Áreas de Atuação e da Inserção Regional**

O IFMT Campus Cuiabá, desde sua criação, foi concebido como uma Instituição comprometida com a sociedade mato-grossense e que se propõe a formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, nas áreas da indústria, tecnologia, construção e serviços. Realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, promovendo o ensino, a pesquisa e a extensão e aplicados ao atendimento da comunidade em que se insere.

### 2.3 Princípios

Em função do estabelecido no Projeto Político Pedagógico, elege-se quatro princípios norteadores de sua ação:

- **O Princípio da Indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão**, fundado na idéia do saber para ser e para fazer;
- **O Princípio da Regionalidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão**, fundado na idéia da integração com os governos e a iniciativa privada, visando ao desenvolvimento da Região e na criação de novas tecnologias, capazes de elevar o nível científico, técnico e cultural do homem mato-grossense;
- **O Princípio da Qualidade**, fundado num modelo institucional, solidamente construído e que deve ser permanentemente aperfeiçoado.
- **O Princípio do Respeito à Diversidade**, fundado no pluralismo de idéias, de crenças e de valores.

### 2.4 Das Finalidades

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a formação continuada.

### 2.5 Das Características:

O IFMT – Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva tem como características básicas:

- I. Oferta de educação tecnológica, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
- II. Atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia;



- III. Conjugação, no ensino, da teoria com a prática;
- IV. Articulação verticalizada e integração da educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- V. Oferta de ensino superior de graduação e de pós-graduação na área tecnológica;
- VI. Oferta de formação especializada em todos os níveis de ensino, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;
- VII. Realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços;
- VIII. Desenvolvimento da atividade docente, abrangendo os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso;
- IX. Utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- X. Desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em;
- XI. Estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos;
- XII. Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

### **3 JUSTIFICATIVA**

#### **3.1 DAS NECESSIDADES DO CURSO**

O presente documento trata do Plano do "Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Integrado em Eventos". Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº. 9394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Médio no sistema educacional brasileiro, bem como nos documentos que versam sobre a integralização destes dois níveis que têm como pressupostos a formação integral

do profissional-cidadão. Está presente também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva (IFMT), de promover educação científico–tecnológico–humanística, visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competência técnica e eticamente comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais, e em condições de atuar no mundo do trabalho.

A Justificativa para criação do curso de evento vem ao encontro da crescente necessidade de qualificar profissionais visando atender as diversas demandas de um mercado em expansão.

Diante desta constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, participando de forma proativa, vem atender o setor de serviços cada vez mais competitivo e mais especializado. Esta expansão está ligada ao processo econômico, à concentração urbana, às facilidades de circulação e ao desenvolvimento do setor.

O Curso de eventos visa atender um mercado em desenvolvimento, tendo o propósito de qualificar profissionais que irão auxiliar e atuar na prospecção, no planejamento, na organização e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais, utilizando o protocolo e etiqueta formal.

Destacamos que o Estado de Mato Grosso tem um mercado promissor para atender o setor, com a proximidade da realização da Copa do Mundo de 2014 e outros acontecimentos locais e regionais.

## **3.2 Diretrizes Para Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.**

### **3.2.1 Base Legal:**

#### **3.2.1.1. Disposições Referente à Educação Profissional Técnica de Nível Médio**

Decreto 5154 de 23 de julho de 2004, Parecer CNE/CEB Nº. 39/2004 e Resolução CNE/CEB nº. 1/05 de 03 de fevereiro de 2005, que definem a nova organização da Educação Profissional.

A partir de 23 de julho de 2005, a Educação Profissional Brasileira passou a ser regida pelas normas do Decreto 5154 que deu nova regulamentação ao § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Sobre a aplicação do Decreto manifestou-se o Conselho Nacional da Educação por meio do Parecer CNE/CEB Nº. 39/2004 e da Resolução CNE/CEB nº. 1/05 de 03 de fevereiro de 2005. Em linhas gerais, as modificações trazidas pela nova legislação são as indicadas a seguir.

Nas premissas indicadas para a nova organização é mantida a organização por áreas profissionais e indicada à articulação de esforços das áreas da educação, do trabalho e emprego, e da ciência e tecnologia.

A educação profissional técnica é ratificada como constante da educação de nível médio. Entretanto, é aberta a possibilidade da sua integração com esse nível de ensino na forma integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno.

Para a organização da modalidade integrada, fica indicada a necessidade de ampliação da carga horária total do curso, a fim de assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas.

Nesse sentido, a Resolução 01/2005 indica que essa carga horária deve ser de um mínimo de 3.000 horas, para as habilitações profissionais que exigem mínimo de 800 h, de 3.100 h para aquelas que exigem mínimo de 1.000 h, e 3.200 h para aquelas que exigem mínimo de 1.200 horas.

Neste contexto, o curso de nível médio integrado ao Ensino Médio em Eventos terá uma carga horária mínima de 3.000 (três mil) horas.

### **3.3 Perfil Geográfico e Sócio-econômico do Estado de Mato Grosso**

O estado de Mato Grosso com 906.806,9 Km<sup>2</sup>, 141 municípios e uma população de 2.854.642 habitantes (dados do IBGE de 2005) tem experimentado nos últimos anos um crescimento acelerado acompanhando a economia mundial. De um Estado

primordialmente agrícola nas décadas de 1970 e 1980 passou a contar, a partir da década de 1990, com a participação expressiva dos setores industrial e de serviços na composição do seu PIB. Outro aspecto relevante da economia mato-grossense é a inserção do Estado no comércio internacional. Tal evolução propiciou ao Estado, números mais elevados de seus agregados econômicos, tais como o PIB, saldo da balança comercial, renda per capita, aberturas de empresas, nível de emprego, etc.

Em 2005 o PIB mato-grossense, com participação de 2% no PIB nacional, somou R\$37.466 milhões. Comparativamente ao PIB de 1998, em 2005, este agregado obteve um aumento de 278%. Mato Grosso também tem obtido êxito em relação ao saldo da balança comercial. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, em 2007, este agregado foi de US\$4.377,6 milhões (representando 10,9% do saldo da balança comercial brasileira), enquanto que, em 1998 as Contas Nacionais registraram somente US\$568,6 milhões no saldo da balança comercial de Mato Grosso.

Outro indicador econômico que mostra a grandeza do Estado é a renda per capita. Segundo dados do IETS, (2004) a renda per capita de Mato Grosso no período de 1992 a 2003 teve aumento de 47,84% enquanto que no mesmo período a renda per capita brasileira aumentou em 23,39%. Estes dados demonstram que a capacidade de consumo da população mato-grossense cresceu acima da capacidade de consumo da população brasileira.

Paralelamente e contribuindo com ao crescimento econômico estadual o setor empresarial tem demonstrado significativo crescimento. O número de empresas no Estado obteve um aumento de 201% no período compreendido entre 1996 e 2005. Neste ano foram registrados 99.776 estabelecimentos empresariais no Estado, segundo dados do IBGE.

O nível de emprego é outro indicador de bom desempenho da economia estadual. Embora o nível de automação das empresas instaladas neste Estado seja alto, o que presume baixa demanda por mão-de-obra, o índice de emprego no mercado mato-grossense tem alcançado consistente evolução. Entre 1995 e 2003, o número de ofertas de vagas por meio do SINE/MT teve aumento de 181%. Neste ano havia 1.236.654 postos de trabalhos ocupados no estado de MT. (SEPLAN, 2005). Segundo dados do IBGE no período entre 1996 e 2005 os postos de trabalhos ocupados nos estabelecimentos empresariais obtiveram um salto de 217%.

Do ponto de vista dos agregados econômicos e sociais a capital, Cuiabá, também apresenta bom desempenho. Segundo dados do IBGE a população do município foi estimada em 2005 em 526.830 habitantes, o PIB totalizou R\$6.672. mil e o valor per capita deste agregado foi R\$12,66 mil. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) apresentou um crescimento de 60,6% de 1970 a 1991. Em relação a este indicador sócio-econômico a capital tem apresentado melhor desempenho quando comparado aos índices estadual e nacional. Isto é, em 2000 Cuiabá teve IDH de 0,821, aproximando-se do bom índice mundial, que é de 0,848, enquanto que o Estado e o país obtiveram respectivamente 0,767 e 0,766.

O município conta com 3.926 estabelecimentos comerciais varejistas, 210 estabelecimentos comerciais atacadistas, 995 indústrias implantadas, 53 unidades armazenadoras de grãos com capacidade para 1.087.705 toneladas, 20 hotéis com 2.612 leitos disponíveis, 72 agências de viagem e 52 (65) agências bancárias que geram empregos para um contingente de aproximadamente 158.282 trabalhadores.

Observa-se uma descontração regional na evolução do número de empresas e pessoal ocupado por município. Segundo o IBGE, Cuiabá fica com 24% dessas empresas que são de porte relativamente maior do que o restante verificado no Estado e com 38% do pessoal ocupado (dados de 2008).

A tendência é que a demanda por mão-de-obra cresça não somente em relação à quantidade, mas também em relação à qualidade, pois as organizações valorizam cada vez mais o seu capital intelectual como gerador de vantagens competitivas. Isto é, o fator humano é reconhecido como um ativo importante para a organização.

Neste cenário, as empresas de Mato Grosso (muitas com capital estrangeiro) que transacionam nos mercados nacional e internacional (Mercosul, ALCA, Nafta, União Européia, China etc.) buscam se adequar às exigências destes mercados e, com isso, demandam profissionais preparados para se relacionar e tomar decisões num ambiente concorrencial globalizado. Deste profissional, o mercado requer agilidade e rapidez nas tomadas de decisões. Tais habilidades são perceptíveis naqueles profissionais bem informados que conseguem prever o futuro adiantando, com uma ação pró-ativa suas decisões em relação ao seu concorrente.

Fundamentado em dados do Estado de Mato Grosso, conforme descrição de mercado é comprovada a demanda para o curso de **EVENTOS**.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Geral:**

- O IFMT - Campus Cuiabá tem como objetivo preparar para a cidadania e a valorização permanente do ser humano utilizando as avançadas tecnologias que são significantes para a construção do conhecimento e integrados às diferentes formas de educação.
- O curso de nível médio integrado ao Ensino Médio em Eventos formará profissionais que auxilia e atua na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação, na comercialização e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais, utilizando protocolo e etiqueta formal.

### **4.2 Específicos:**

- Contribuir para a expansão da economia regional, formando profissionais qualificados, capazes de trabalhar na promoção do setor de Eventos.
- Auxiliar nas ações de planejamento de eventos;
- Planejar e coordenar a operacionalização do evento;
- Proporcionar técnicas de organização de eventos de modo a alcançar sucesso.
- Oferecer os diferentes tipos de eventos e sua classificação.
- Apresentar as diferentes fases do processo de organização de um evento.
- Capacitar os alunos a elaborar Pesquisa de Mercado do evento.
- Oferecer roteiros de cerimoniais e protocolos de vários tipos de eventos.
- Habilitar os participantes a desenvolver uma boa estratégia de promoção e marketing para o evento.

- Propiciar ao educando a elaboração de documentos administrativos, observando os aspectos normativos, qualitativos e estéticos.
- Conscientizar o educando sobre a importância da comunicação, limpeza organização e segurança no seu dia a dia;
- Valorizar as relações humanas tão importantes no mundo de hoje e tão imprescindíveis ao convívio do trabalho;
- Preparar o educando para defender o código de ética profissional;
- Interpretar os princípios da responsabilidade socioeconômica e ambiental no setor de eventos, diante das relações do mundo do trabalho.

## **5. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO**

O Ingresso no Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio – Eventos, acontecerá mediante processo seletivo público, obedecendo ao edital que determinará o número de vagas e o critério de seleção.

### **5.1 Inscrição**

Para acesso ao curso o candidato deverá passar pelos processos de inscrição no curso pretendido. Os candidatos deverão efetuar as inscrições para o processo seletivo, nas épocas previstas no calendário de atividades do IFMT, de acordo com o edital.

### **5.2 Seleção**

- Para ingresso no Curso, os candidatos passarão por provas de seleção.
- Os candidatos aprovados e classificados no processo de seleção serão chamados à matrícula até o limite de vagas do curso existente, atendida a ordem de prioridade que for estabelecido pela autoridade competente.
- O processo de seleção e a divulgação dos resultados são de responsabilidade do IFMT Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva.

### **5.3 Matrícula**

A matrícula inicial será efetuada na Secretária Geral de Documentação Escolar – SGDE, em prazos estabelecidos no edital do processo seletivo.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO**

Ao final da formação, o profissional do “**Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio – Eventos**” deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

Auxiliar no planejamento e na promoção de serviços de eventos. Atuar na coordenação e na execução dos serviços de apoio técnico, na comercialização de eventos, em procedimentos administrativos, operacionais e na logística de eventos. Utilizar o protocolo, cerimonial e etiqueta formal em eventos. Este profissional exerce suas atividades de forma ética, respeitando os aspectos socioculturais e ambientais.

### **ATITUDES GERAIS**

- Ser pro ativo e dinâmico;
- Agir com ética;
- Agir com postura profissional;
- Respeitar as hierarquias;
- Agir com segurança no atendimento ao cliente;
- Envolver-se na solução de problemas;
- Trabalhar em equipe (interagir com o grupo, contribuir e trocar experiências);
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Ser assíduo nas atividades propostas;
- Ser pontual nas atividades propostas;
- Demonstrar responsabilidade ambiental;



## **7. DESCRIÇÃO DA OCUPAÇÃO**

### **7.1 Atuação:**

No mundo do trabalho, o profissional que fizer o "Curso de Educação **Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio – Eventos** atuará frente aos diversos segmentos do mercado de trabalho, planejando, organizando e executando atividades teóricas e práticas concernentes ao setor de eventos.

### **7.2 Atribuições:**

- Comunicar com fluência e desenvoltura;
- Auxiliar nas ações de planejamento de eventos;
- Operacionalizar o cerimonial e protocolo;
- Planejar e coordenar a operacionalização do evento;
- Comercializar eventos;
- Interpretar os princípios da responsabilidade socioeconômica e ambiental no setor de eventos, diante das relações do mundo do trabalho.

## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**


### **8.1 A Legislação**


O curso de "Educação Profissional *Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio - Eventos*, está estruturado de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº. 9394/96, de 20/12/96, em seu capítulo III da Educação Profissional artigos 39 a 42, regulamentada pelo Decreto 2208 de 17/04/97.


O objetivo geral do currículo votar-se-á para o alcance daqueles preconizados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº. 9394/96, qual seja o proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas


potencialidades permanentes, desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e exercício consciente da cidadania.

Objetiva-se, também:

 Promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas;

 Proporcionar a formação de profissionais aptos a exercerem atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente aos níveis básico, técnico e tecnológico;

 Especializar, aperfeiçoar e atualizar o trabalhador que atua na área, em seus conhecimentos tecnológicos;

 Capacitar, profissionalizar e atualizar jovens e adultos trabalhadores com qualquer nível de escolaridade visando a sua inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho.

O currículo está pautado, dentre outros fatores nos princípios da flexibilidade interdisciplinaridade e contextualização.

A organização anual, constituídas por etapas progressivas e integradas, obedecerá a um itinerário de níveis cada vez mais elevados de competência para o trabalho, possibilitando:

- a) Um contínuo processo de qualificação, especialização e aperfeiçoamento profissional;
- b) Atendimento às necessidades do mercado através da formação contínua de mão-de-obra;
- c) Desenvolvimento de uma formação e reiteradas oportunidades de realização individual e coletiva.

## **8.2 Organização Curricular**

A organização curricular da modalidade de Educação Profissional Técnico, de Nível Médio, observa as determinações Legais presentes nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio e educação profissional de nível técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da educação profissional de nível

técnico e no Decreto nº. 5154/04, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFTMT.

O curso está estruturado no regime anual e organizado por meio de disciplinas, que congregam:

- Um núcleo comum que integra disciplinas das três áreas do conhecimentos do ensino médio, (Linguagens e Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias);
- Um núcleo de Formação profissional, que integra disciplinas específicas da área Técnica de Eventos.

A Matriz Curricular do curso técnico em Eventos a ser implementado está organizado em disciplinas, que serão desenvolvidos em regime anual, com duração de três anos. O curso tem uma carga horária total de 3032 horas, incluída às 200 horas equivalentes a prática profissional.

O Curso está organizado em três anos, estando todas as disciplinas direcionadas a Formação Profissionalizante, o que propicia a introdução de conhecimentos da área, sendo que a prática profissional está permeada em todo o curso com a concepção de articular teoria e prática na formação do profissional. No entanto para a aprovação do aluno este deverá cumprir a carga horária de 200 horas do total do curso, sendo que 120 horas no segundo ano e 80 horas no terceiro ano, onde será obrigatório o cumprimento desta carga horária em cada ano previsto no projeto, o não cumprimento o aluno ficará retido na série.

Cada ano é formado por um conjunto de disciplinas fundamentadas numa visão de áreas afins e interdisciplinares, com o limite máximo de 30 (trinta) horas semanais, durante o semestre letivo.

### **8.2.1 Metas**

**8.2.2 Número de participantes por Turma:** 35 alunos.

### **8.2.3 Matriz Curricular**

São seguintes os indicadores fixos da Matriz Curricular.

- **Número de dias Letivos Semanais:** 5 (cinco) dias
- **Duração Hora-aula das disciplinas:** 50 Minutos

- **Carga Horária Dia:** 4h45min
- **Carga Horária Semanal:**
- **Carga Horária Total da Prática Profissional:** 200 horas
- **Carga Horária Total do Curso:** 3347 horas

#### 8.2.4 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM EVENTOS

B A S E D E C O N H E C I M E N T O S C I E N T Í F I C O S E T E C N O L Ó G I C O S	NÚC LEO CO MUM	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA/ANO			CARGA HORÁRIA TOTAL/COMPONENTE CURRICULAR	
			1º ANO AULAS	2º ANO AULAS	3º ANO AULAS	AULA	HORAS
		Língua Portuguesa	4 160	4 160	4 160	480 h/a	399 horas
		Língua Inglesa	2 80	2 80	2 80	240 h/a	199 horas
		Língua Espanhola	2 80	2 80	2 80	240 h/a	199 horas
		Matemática	4 160	4 160	4 160	480 h/a	399 horas
		Química	2 80	1 40	2 80	200 h/a	166 horas
		Física	2 80	2 80	1 40	200 h/a	166 horas
		Biologia	2 80	2 80	1 40	200 h/a	166 horas
		História **	2 80	2 80	2 80	240 h/a	199 horas
		Geografia ***	2 80	2 80	2 80	240 h/a	199 horas
		Artes	1 40	1 40	---	80 h/a	66 horas
		Filosofia	1 40	1 40	1 40	120 h/a	99 horas
		Sociologia	1 40	1 40	1 40	120 h/a	99 horas
		Educação Física	2 80	2 80	2 80	240 h/a	199 horas
		<b>Subtotal de Carga Horária</b>	<b>1080</b>	<b>1040</b>	<b>960</b>	<b>3080 h/a</b>	<b>2555 horas</b>
	FOR MAÇ ÃO PRO FISSI ONAL	Relações Interpessoais no Trabalho	2 80	---	---	80 h/a	66 horas
		Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	1 40	---	---	40 h/a	33 horas
		Planejamento e Gestão de eventos	2 80	---	---	80 h/a	66 horas
		Captação de Eventos	.....	1 40	---	40 h/a	33 horas
		Educação Ambiental em eventos	---	1 40	1 40	80 h/a	66 horas
		Legislação Aplicada	---	---	2 80	80 h/a	66 horas
		Hospitalidade em serviços de eventos	---	2 80	---	80 h/a	66 horas
		Cerimonial, protocolo e Etiqueta	2 80	---	---	80 h/a	66 horas
		Alimentos e Bebidas em eventos	.....	2 80	1 40	120 h/a	99 horas
		Empreendedorismo	---	---	2 80	80 h/a	66 horas
		<b>SEGURANÇA EM EVENTOS</b>		1 40	---	40 h/a	33 horas
		Informática e tecnologias aplicadas	1 40	-----	-----	40 h/a	33 horas
		Projetos de Negócios para empresas de eventos	---	1 40	1 40	80 h/a	66 horas
		Gestão de pessoas	---	---	1 40	40 h/a	33 horas
		<b>Subtotal de Carga Horária</b>	<b>280</b>	<b>320</b>	<b>320</b>	<b>960 h/a</b>	<b>792 horas</b>

	Total da Carga Horária	1360	1360	1280	4040	3347
--	------------------------	------	------	------	------	------

**RESUMO:**

- ▶ **CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE CURRICULAR = 3.347 HORAS / AULAS**
- ▶ **CARGA HORÁRIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL = 200 HORAS / AULA**
- ▶ **TOTAL DE CARGA HORÁRIA (HORAS) = 3.547 HORAS**

## 9. COMPONENTES CURRICULARES E COMPETÊNCIAS DOS MÓDULOS

### 9.1 Componentes Curriculares: 1º ANO

<b>Componente Curricular</b>	Língua Portuguesa	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo:</b>	1º Ano	<b>Carga Horária:</b>	160 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão da Língua Portuguesa como linguagem geradora de significados e de integração do homem no mundo como sujeito na construção de sua identidade e cidadania;</li> <li>• Práticas de produção de leitura e de textos próprios das esferas sócio-interativas do cotidiano, do mundo do trabalho e do meio acadêmico;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio dos recursos lingüísticos referentes à micro e à macro estrutura textual;</li> <li>• Leitura de textos literários com vistas a uma reflexão do conteúdo histórico, político, social, social e cultural da produção artístico-literária.</li> <li>• Incentivo à produção de gêneros discursivos orais.</li> </ul>	
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir leitura a partir da análise de recursos expressivos da língua verbal e não verbal, relacionando textos e contextos mediante o tema, o estilo, a estrutura composicional e a função que caracteriza os gêneros discursivos;</li> <li>• Produzir textos em que se apliquem os recursos lingüísticos adequados para a produção de sentidos, orientando-se pelas características que definem o gênero textual;</li> <li>• Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo como patrimônio representativo de cultura e as características temáticas, filosóficas e históricas que constituem fatores de produção de sentido dos textos;</li> <li>• Compreender e usar a língua portuguesa como geradora de significação e integradora da identidade;</li> <li>• Aplicar os recursos da língua em contextos relevantes de produção escrita e oral na vida, tanto em contexto escolar quanto no mundo do trabalho;</li> </ul>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Variantes lingüísticas;</li> <li>2. Níveis de linguagem;</li> <li>3. Linguagem verbal e não verbal;</li> <li>4. O texto literário e o não-literário;</li> <li>5. Poesia e seus recursos estilísticos de expressividade:             <ul style="list-style-type: none"> <li>Figuras de linguagem;</li> <li>Métrica;</li> <li>Rima.</li> </ul> </li> <li>6. Manifestações literárias do século XIII ao XV e Portugal e as literaturas</li> </ol>		<ol style="list-style-type: none"> <li>8. Gêneros discursivos orais: apresentação de trabalhos, entrevistas e debates;</li> <li>9. Gramática no Texto:             <ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos fonéticos e fonológicos para produções e leitura de textos;</li> <li>A ortografia como base para variante culta na produção escrita;</li> <li>Concordância verbal, nominal e regência como recurso da norma culta para a produção textual;</li> <li>Pontuação e a produção de sentidos;</li> </ul> </li> </ol>	

<p>de formação e informação;</p> <p>7. Gêneros de estrutura lingüística = narrativas e descritivas: textos, crônicas, cantigas, novelas de cavalaria e poemas;</p>	
<b>Estratégias Pedagógicas</b>	
<p>O texto deverá ser visto como unidade de ensino;</p> <p>Análise de gênero discursivo, reflexão e uso;</p> <p>Oficina de produção de texto;</p> <p>Dinâmicas de grupos;</p> <p>Projetos e seminários</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhos individuais e em grupos;</li> <li>• Dramatização;</li> <li>• Debates;</li> <li>• Leitura de textos verbais e não-verbais</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	
<p>Avaliação escrita individual e em grupo;</p> <p>Produção de textos;</p> <p>Leitura de textos;</p>	<p>Avaliação contínua observando: aproveitamento, freqüência, participação, criatividade, organização de trabalhos escritos;</p> <p>Exposições orais e seminários.</p>

<b>Componente Curricular</b>	Língua Estrangeira - Inglês	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento e ampliação das estratégias necessárias à comunicação oral e escrita;</li> <li>▪ Comunicação e reprodução oral e escrita de diálogos da área específica em atividades cotidianas;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreensão de textos e vocabulário técnico-específico da área profissional;</li> <li>▪ Aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão.</li> </ul>	
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender as estratégias de leitura como recursos facilitadores à compreensão de textos em Inglês;</li> <li>▪ Aplicar as estruturas básicas para o desenvolvimento da comunicação oral e escrita;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender situações comunicativas específicas da área profissional;</li> <li>▪ Reconhecer os diferentes gêneros textuais e características principais.</li> </ul>	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<p><b>1. Gramática:</b></p> <p>1.1 Greetings;</p> <p>1.2 Personal Pronouns; Subject Pronouns;</p> <p>1.3 Verb to Be (Present and Past);</p> <p>1.4 Present Continuous Tense;</p> <p>1.5 Wih Questions;</p> <p>1.6 Yes/No Questions;</p> <p>1.7 Possessive Adjective;</p> <p>1.8 Modal verbs (ability, permission, possibility)</p> <p><b>2. Habilidades de Leitura:</b></p> <p>2.1. General Comprehension;</p> <p>2.2. Main Points;</p> <p>2.3. Skimming;</p> <p>2.4. Scanning;</p> <p>2.5. Prediction;</p> <p>2.6. Inferência;</p>		<p>2.7. Compreensão de gráficos e tabelas;</p> <p><b>3. Oralidade:</b></p> <p>3.1 Introduce yourself;</p> <p>3.2 Greetings;</p> <p>3.3 Asking and giving information</p> <p><b>4. Competência Textual:</b></p> <p><b>2.</b> Textos verbais e não verbais;</p> <p><b>3.</b> Verbais;</p> <p><b>4.</b> Diálogos;</p> <p><b>5.</b> Textos descritivos;</p> <p><b>6.</b> Reconhecimento dos diferentes tipos de textuais;</p> <p><b>5. Vocabulário:</b></p> <p>a. Vocabulário técnico-específico relativo à área do curso;</p> <p>b. Cognatos, false friends, reference markers, uso do dicionário, referência contextual, afixos, sinonímia x antonímia;</p>	



--	--

<b>Estratégias Pedagógicas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas, exercícios orais e escritos;</li> <li>▪ Trabalhos individuais e em grupo;</li> <li>▪ Leitura e análise de textos técnicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades que explorem a compreensão oral com filmes, músicas e produção de texto.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliações individuais e em grupo;</li> <li>▪ Leitura e discussão de texto;</li> <li>▪ Avaliação de critérios com: interesse, comprometimento, organização, criatividade, pontualidade e assiduidade.</li> </ul>	

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>1</sup></b>
Teaching by Principles- An interactive approach to language pedagogy	BROWN, HD		New Jersey	Prentice hall Regents	1994	Não
Cambridge Advanced Learner ´S Dictionary			Cambridge	University Press	2005	Não
<i>English for Specific Purposes</i>	HUTCHINSON, T; Waters A.	14 <sup>a</sup>	Cambridge:	Cambridge University Press	2005	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Grande Slam Combo	ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol; REZENDE, Paulo			Personal Education	<b>2004</b>	
Dicionário para estudantes brasileiros de (português-inglês, inglês-português)	OXFORD ESCOLAR		Oxford	Oxford University Press		

---

1

<b>Componente Curricular</b>	Língua Estrangeira - Espanhol	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo:</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária:</b>	80 horas / ano
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento e ampliação das estratégias necessárias à comunicação oral e escrita;</li> <li>▪ Comunicação e reprodução oral e escrita de diálogos da área específica em atividades cotidianas;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreensão de textos e vocabulário técnico-específico da área profissional;</li> <li>▪ Aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão.</li> </ul>	
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender situações comunicativas específicas da área profissional;</li> <li>▪ Entender e expressar informações de uso habitual da linguagem comunicativa;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aplicar as estruturas básicas para o desenvolvimento da comunicação oral e escrita;</li> <li>▪ Compreender as estratégias de leitura como recursos facilitadores à compreensão de textos em Espanhol.</li> </ul>	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Los queremos – Práctica de la consonante s; Haciendo compras en América latina (Lectura), El pronombre personal complemento; verbo querer (Pres. Ind.); Objetos de uso personal.</li> <li>2. Al teléfono – El sistema solar (Lectura); Viajando por nuestra América I: La ciudad maravillosa (Lectura); verbos regulares en Presente de Indicativo.</li> <li>3. Bellas vacaciones – Viajando por nuestra América II: Panorama general (Lectura) verbos: poder, llegar, suponer (Pres. Ind.).</li> <li>4. Gustos y preferencias – Práctica de las consonantes (ll – y – n – ñ); Mi hogar (Lectura); Los posesivos; Objetos de una casa.</li> <li>5. El cumpleaños – Una breve historia (Lectura; Práctica de las consonantes (z – c); La patria; La canción del río (Lecturas); verbos: gustar, parecer (Pres. Ind.).</li> <li>6. Qué buen tiempo! – El tiempo para hoy en Argentina (Lectura); Reglas de eufonía (1), verbo ir (Pres. Ind.).</li> <li>7. Qué buen amigo eres! – Una carta (Lectura); Reglas de eufonía (2 y 3); verbos: ser, estar, decir (Pretérito Indefinido).</li> </ol>		<ol style="list-style-type: none"> <li>8. Qué buen amigo eres! – Una carta (Lectura); Reglas de eufonía (2 y 3); verbos: ser, estar, decir (Pretérito Indefinido).</li> <li>9. Nuestras impresiones – Desde Puerto Rico – Desde Buenos Aires (Lecturas); verbos: tener, hacer, ir, poder, poner (Pret. Indef.).</li> <li>10. Qué hemos hecho? – La diversidad en Espana (Lectura); verbos amar, temer, partir, ser, estar, tener, hacer, ir, poder (Pret. Perfecto de Indicativo).</li> <li>11. Nuestras actividades – Viajando por nuestra América III: Las naciones andinas. El orden de los acontecimientos (Lecturas); Los numerales cardinales.</li> <li>12. Qué seremos? – Viajando por nuestra América IV: A través de la Argentina – Mi futuro? No lo sé! (Lecturas); Los heterotónicos; verbos: amar, temer, partir, ser, estar (Futuro Imperfecto de Indicativo).</li> <li>13. 12 Cosas que hacemos – Viajando por nuestra América V: El Amazonas y el Plata (Lecturas); Los Heterosemánticos; verbos: tener, hacer, ir, poder, poner (Fut. Imperf. Ind.).</li> </ol>	

<b>Estratégias Pedagógicas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas, exercícios orais, auditivos e de leitura e escrita;</li> <li>▪ Trabalhos individuais, em pares e em grupo;</li> <li>▪ Leitura e análise de textos específicos da área técnica;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades que explorem a compreensão oral com filmes, músicas e produção de textos escritos e orais.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliações individuais e em grupo;</li> <li>▪ Avaliações nas quatro habilidades lingüísticas (ler, ouvir, escrever e falar);</li> <li>▪ Avaliação de critérios com: interesse, comprometimento, organização, criatividade, pontualidade e assiduidade.</li> </ul>	

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>2</sup>
Español – Método para Brasileños	Centro Cultural Editora Hispano	8ed.	Curitiba - PR	Hispano	2005	SIM
Dual - pretextos para hablar	PALOMINO, Maria Ángeles	1ed.	Madrid - España	Edelsa	1998	Não
Primer Plano - Español Lengua Extranjera	PALOMINO, Maria Ángeles Vol.1		Madrid - España	Edelsa	2000	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Pequeño Larousse ilustrado	GARCÍA, Pelayo; GROSS, Ramón		B. Aires/México	Larousse	1995	
Conjugar es fácil	HERMOSO, Alfredo González	2ed.	Madrid-España	Edelsa	1996	

<sup>2</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não









<b>Componente Curricular</b>	Matemática	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	160 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Conjuntos numéricos Funções: Afim, Quadrática e Exponencial. Logaritmos		Progressões Matemática financeira Geometria plana	
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Construir e aplicar conceitos e princípios matemáticos para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.</p> <p>Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para enfrentar situações-problema, segundo uma visão crítica com vistas à tomada de decisões.</p> <p>Informações e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para a construção de argumentos consistentes.</p> <p>Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para a elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, considerando a diversidade sócio-cultural como inerente à condição humana no tempo e no espaço.</p> <p>Trabalhar por acumulação, continuidade e ruptura relacionando-a com o desenvolvimento da sociedade.</p> <p>Utilizar recursos tecnológicos como instrumentos de comunicação, produção e medição.</p> <p>Realizar revisões, interpolações e extrapolações de valores e variáveis.</p> <p>Trabalhar com correção e clareza a linguagem matemática usando a terminologia correta da geometria.</p> <p>Validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades da geometria.</p>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>Conjuntos numéricos: Os conjuntos numéricos e intervalos</li> <li>Funções: Conceito de função e Representação gráfica de uma função.</li> <li>Função do primeiro grau: Definição, casos particulares, determinação de uma função do 1º grau, taxa de variação, gráfico, função crescente ou decrescente, estudo do sinal dessa função.</li> <li>Função do segundo grau: Definição, situações em que aparecem a função do 2º grau, gráfico, raízes, coordenadas do vértice, estudo do sinal.</li> <li>Inequações.</li> </ol>		<ol style="list-style-type: none"> <li>Função exponencial: Definição, potenciação, equações exponenciais, aplicação dessa função e gráfico.</li> <li>Logaritmos-Definição, propriedades operatórias, mudança de base, aplicação dos logaritmos.</li> <li>Progressões Aritméticas e Geométricas: Termo geral e soma dos termos.</li> <li>Noções de matemática financeira: Números proporcionais, porcentagem, juros simples e juros compostos.</li> <li>Geometria plana: Ângulos, Ângulos nos triângulos; Ângulos nos polígonos; Semelhança – Teoremas: de Tales e de Pitágoras; Áreas das figuras planas.</li> </ol>	
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas expositivas com auxílio do quadro de giz.		Resolução de exercícios complementares a pedido dos alunos.	

Uso de retroprojektor. Resolução dos exercícios propostos do livro adotado.	Pesquisas; Seminários
<b>Avaliação</b>	
Avaliação diagnóstica individual e/ou grupal; Utilização de instrumentos avaliativos; Fichas de acompanhamentos; Registros de observação;	Produção de textos oral ou escrita; Testes individuais ou em grupos.

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>3</sup>
<b>Matemática</b>	IEZZI, Gelson	1ª	São Paulo	Atual	2001	Sim
<b>Matemática - Contexto e Aplicações</b>	DANTE, Luiz Roberto.	1ª	São Paulo	Ática	2003	Sim
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Matemática	PAIVA, Manoel	1ª	São Paulo	Moderna	1999	
Matemática	BARRETO FILHO, Benigno & XAVIER da Silva Cláudio	1ª	São Paulo	FTD	2000	

---

<sup>3</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Química	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos fundamentais de Química;</li> <li>• Estrutura atômica;</li> <li>• Tabela Periódica;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligações Químicas;</li> <li>• Principais funções Inorgânicas;</li> </ul>	
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Traduzir a linguagem discursiva em simbólica da química e vice-versa;</li> <li>• Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo;</li> <li>• Identificar fontes de informações e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da química;</li> <li>• Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica e microscópica;</li> <li>• Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionando à química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes;</li> <li>• Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente;</li> <li>• Reconhecer limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia.</li> <li>• Articular a relação teoria e prática permitindo a ampliação no cotidiano e na demonstração dos conhecimentos básicos da química;</li> <li>• Aplicar o uso das linguagens: matemática, informática, artística e científica na compreensão de conceitos químicos;</li> <li>• Ler, interpretar e analisar os tópicos específicos da química;</li> <li>• Desenvolver diversos modelos de sistemas químicos relacionados com o seu cotidiano;</li> <li>• Selecionar e organizar idéias sobre a composição do átomo;</li> </ul>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
 Sistemas químicos;  Estrutura atômica;  Ligações químicas;  Funções químicas;		 Reações químicas;  Leis das combinações químicas;  Cálculos químicos;  Estequiometria	
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas;</li> <li>• Aulas práticas em campo;</li> <li>• Apresentação de Seminários;</li> <li>• Estudo extra-classe;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhos em Grupo;</li> <li>• Utilização de filmes didáticos.</li> <li>• Pesquisas individuais e grupais.</li> <li>• Visitas técnicas;</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação escrita;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participações em sala de aula;</li> </ul>	

- Trabalhos coletivos;
- Construção de experimentos caseiros

- Pontualidade;
- Relatórios de visitas;

**Bibliografia Básica** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>4</sup></b>
<b>Interatividade Química: Cidadania, participação e transformação.</b>	FONSECA, M.R.M.	1ª	São Paulo	FTD	2005	Sim
<b>Química</b>	SARDELA, A.	1ª	São Paulo	Ática	2005	Sim

**Bibliografia Complementar** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Química: Coleção de Olho no Mundo de Trabalho	CARVALHO, G. C.	1ª	São Paulo	SCIPIONE	2003
Química: Realidade e Contexto	LEMBO	2º	São Paulo	Ática	2001

---

<sup>4</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não



<b>Componente Curricular</b>	Física	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária:</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Mecânica Clássica;</li> <li>Cinemática</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de Mecânica Relativista;</li> <li>Dinâmica</li> </ul>	
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer uso de tabelas, gráficos e relações matemáticas para interpretar fenômenos físicos;</li> <li>Interpretar as informações científicas divulgadas na imprensa;</li> <li>Aplicar os conhecimentos da física nos eventos do cotidiano;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e aplicar as leis de Newton em suas atividades;</li> <li>Conhecer os postulados de Einstein sobre a teoria da relatividade espacial;</li> </ul>	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>Mecânica Clássica:</li> <li>Conservação da quantidade de movimento;</li> <li>Leis de Newton;</li> <li>Conservação da Energia;</li> <li>Gravitação;</li> <li>Mecânica dos fluidos;</li> <li>Noções de Mecânica Relativista;</li> </ol>		<ol style="list-style-type: none"> <li>Postulado de Einstein</li> <li>Relatividade do tempo, do espaço e da massa;</li> <li>Noções de Cinemática:</li> <li>Cinemática Escalar;</li> <li>Cinemática Vetorial;</li> <li>Movimento Circular.</li> </ol>	
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas expositivas através do quadro giz; Simulação de práticas; Demonstrações de fórmulas; Exemplos e exercícios.			
<b>Avaliação</b>			
Provas individuais; Testes individuais; Exercícios; Trabalhos individuais e em grupos; Participações em aulas			

**Bibliografia Básica** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>5</sup></b>
História do Cotidiano	BONJORNO e Clintoa Marcio Ramos	---	----	FTD	---	Sim
Curso de Física	MAXIMO Antonio e Beatriz Alvarenga	3 <sup>a</sup>	---	Harbras	---	Sim
Física Mecânica	GASPAR, Alberto	1 <sup>a</sup>	São Paulo	Àtica	2003	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Física Eletromagnetismo	GASPAR, Alberto	3 <sup>a</sup>	São Paulo	Àtica	<b>2003</b>	

<b>Componente Curricular</b>	Biologia	<b>Curso: Eventos</b>
------------------------------	----------	-----------------------

<sup>5</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Período letivo :</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Citologia; Histologia;		Embriologia	
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Reconhecer na estrutura de diferentes seres vivos a organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas;  Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade;  Reconhecer os seres vivos como formados por diversos componentes bioquímicos, designando uma identidade específica;  Identificar a realidade microscópica existente e a partir desse conhecimento incorporar o pensamento científico fundamentado no funcionamento celular;  Compreender as relações intercelulares, tendo como base as estruturas celulares e seus compartimentos;  Reconhecer os tipos de tecido presente no corpo humano, bem como sua importância para o ser vivo;  Analisar idéias biológicas como a teoria do celular, as concepções sobre a hereditariedade de características dos seres vivos, ou ainda, as teorias sobre as origens e a evolução da vida como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem, seja por acumulação continuada ou ruptura de paradigmas.  Conhecer os processos de divisão celular, compreendendo a importância deste para a perpetuação da espécie;  Identificar os tecidos biológicos constituintes dos organismos, bem como, suas estruturas e respectivas funções.</p>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
1. Origem da vida; biogênese e abiogênese; 2. Bioquímica celular: compostos orgânicos e inorgânicos; 3. Estrutura celular: organelas citoplasmáticas, núcleo, divisão celular (mitose e meiose);		4. Noções de embriologia; 5. Histologia (tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular e tecido nervoso);	
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas expositivas; Análise crítica de textos; Trabalhos escritos; Seminários, debates; Exercícios propostos por exames de vestibulares;		Aulas externas; Pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo; Utilização de quadro branco, computador; projeto multimídia; retro projetor.	

**Avaliação**

Valorização das tarefas realizadas pelo aluno;  
Trabalhos (pesquisa) realizados em grupo;  
Relatórios;

Provas mensais;  
Provas bimestrais.  
Participações nas discussões

**Bibliografia Básica** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>6</sup></b>
<b>Biologia essencial</b>	LOPES, Sonia	1ª	São Paulo	Ática		Sim
<b>Biologia hoje</b>	LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando	3ª	São Paulo	Moderna	2002	Não
<b>Biologia atual</b>	PAULINHO, W. R.	3ª	São Paulo	Scipione	1999	Não

**Bibliografia Complementar** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
<b>Biologia das células</b>	AMABIS & MATHO	3ª	São Paulo	Moderna	2000
<b>Ciências biológicas</b>	MARCZWSKI, M; VÉLEZ, E. Ciências Biológicas	3ª	São Paulo	FTD	1999

<sup>6</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	História	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo:</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária:</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
<p>Diferenças entre sociedades do antigo mundo, permitindo retomar os conceitos tempo/espaço e da relação passado/presente.</p> <p>A vida urbana, traçando paralelo entre as primeiras cidades e a cidades atuais. Diferentes concepções de mundo, de vida, de culturas, abrindo debates para as questões como superioridade/ inferioridade, eurocentrismo/ primitivo/ civilizado, visando desconstruir o etnocentrismo.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Civilização greco-romana, destacando: formação, colonialismo, guerras, democracia, república e legado cultural greco-romano.</li> <li>• As Relações entre senhores e servos na ordem feudal, identificando o modo como a religião contribuiu para a dominação e manutenção de poder.</li> <li>• A mulher no contexto antigo e estabelecer uma comparação com a mulher contemporânea.</li> </ul>	
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Ler e compreender textos e documentos históricos.</p> <p>Articular o conhecimento histórico de maneira interdisciplinar.</p> <p>Utilizar as diversas linguagens como recurso para a pesquisa e produção do saber histórico.</p> <p>Produzir e elaborar textos históricos voltados para o ensino fundamental e médio.</p> <p>Articular os saberes informal/escolar/acadêmico para a construção crítico-reflexivo do pensar-fazer História.</p> <p>Lidar criticamente com os conceitos sabendo assimilá-los e superá-los, percebendo-os em sua historicidade.</p> <p>Associar a formação pedagógica com a formação específica.</p> <p>Construir o conhecimento no processo ensino-aprendizagem entendido como processo de pesquisa e descobertas.</p> <p>Desenvolver projetos de pesquisa e extensão.</p> <p>Trabalhar com resgate da memória e do patrimônio histórico</p> <p>Trabalhar a mulher e o mercado de trabalho.</p>			

### Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)

<p>1. Introdução ao estudo da História; Para que serve a História; O Tempo como uma construção cultural – as várias noções de tempo; A Pré-História: trabalho e linguagem: traços distintivos do homem; . Do surgimento do homem ao uso dos metais; A antiguidade do homem do RN;</p> <p>2. A Revolução Agrícola e Revolução Urbana: 2.1. As sociedades agro-pastorais; 2.2. Servidão coletiva e escravismo;</p> <p>3. As sociedades Comerciais: Escravismo Antigo:</p>	<p>4. A transição do Escravismo ao Feudalismo e as transformações nas relações sociais; servidão: trabalho e vida do servo; Medieval; sociedade feudal: a terra como instrumento de poder; Mentalidade medieval: relação e poder descentralizado;</p> <p>5. A crise do sistema Feudal: ressurgimento do comércio e das cidades; aparecimento da Burguesia; crise do Século XIV; fim do feudalismo no Ocidente europeu;</p>
---	--

### Estratégias Pedagógicas

<ul style="list-style-type: none"> <li>• A disciplina de História é um convite para a utilização de diversos instrumentos além da tradicional dupla giz e quadro-negro. Algumas situações didáticas propostas:</li> <li>• Desenvolver atividades com diferentes fontes de informação (jornais, revistas, livros, filmes, fotografias);</li> <li>• Trabalhar com documentos variados, como sítios arqueológicos, plantas urbanas, mapas, vestimentas, objetos cerimoniais e rituais;</li> <li>• Estimular procedimentos de pesquisa, organização das informações coletadas, procedimentos para visitas e estudos do meio;</li> <li>• Promover estudos sobre modos de vida e de costumes que convivem nas mesmas localidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater questões do cotidiano e suas relações com contextos mais amplos;</li> <li>• Identificar diferentes posições defendidas por grupos e instituições para solução de problemas sociais econômicos;</li> <li>• Distinguir os padrões de medidas de tempo e construir periodizações para os temas;</li> <li>• Solicitar resumos orais ou em forma de textos, imagens, gráficos e linhas do tempo;</li> <li>• Propor a criação de murais, exposições e estimular a criatividade expressiva.</li> </ul>
--	--

### Avaliação

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Provas operatórias;</li> <li>▪ Avaliação do desempenho em trabalhos individuais e coletivos;</li> <li>▪ Produção textual;</li> <li>▪ Atitudes hábitos importantes à formação da cidadania tais como pontualidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos;</li> <li>• Participação em sala de aula em debates;</li> <li>• Dinâmicas de grupos.</li> </ul>
---	--

### Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>7</sup>
------------------	-------	--------	-------	---------	-----	-----------------

Sociedade Brasileira: uma história através dos movimentos sociais.	AQUINO, R.S.L., VIEIRA, F. A. C., AGOSTINHO, C.G.W. E ROEDEL, H.	1ª	Rio de Janeiro/São Paulo	Record	1999	
Toda a História	ARRUDA, José Jobson de A e PILETTI, Nelson.		São Paulo	Ática	2000	
Jornal do Século XX	BRENER, Jayme		São Paulo	Moderna	1998	
Oficina de História. História do Brasil	CAMPOS, Flavio de		São Paulo	Moderna	1999	
Oficina de História. História Integrada	CAMPOS, Flavio de e MIRANDA, Renan Garcia de.		São Paulo	Moderna	2000	
História e Consciência do Mundo	COTRIN, Gilberto		São Paulo	Moderna	1998	
História: origens, estruturas e processos	KOSHIBA, Luiz .		São Paulo	Atual	2000	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<i>História: Das Cavernas ao Terceiro Milênio</i>	MOTA, Myrian Becho e BRAICK, Patricia Ramos		São Paulo	Moderna	1997	
<i>História Geral: moderna e contemporânea</i>	NADAI, Elza, Neves, Joana		São Paulo	Saraiva,	1995	
<i>Nossa História</i>	Fundação Biblioteca Nacional		São Paulo	Saraiva	2004.	
<i>História do Brasil - Da colônia à República</i>	Fundação Biblioteca Nacional		São Paulo	Saraiva	1995	
<i>História do Brasil</i>	OLIVEIRA, Roberson		São Paulo	FTD	1998	
<i>História Moderna e Contemporânea</i>	PAZZINATO, Alceu Luiz e SENISE, Maria H. Valente	1ª	São Paulo	Ática	2003	
<i>, História da Civilização. Integrada</i>	PEDRO, Antônio		São Paulo	., FTD	2003	

LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Geografia	<b>Curso: Eventos</b>
------------------------------	-----------	-----------------------

<b>Período letivo :</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Conceitos básicos da Geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem; Códigos específicos da Geografia: mapas, gráficos, tabelas, etc.		Espaço global e mundial;	
<b>Competências Associadas</b>			
Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da geografia, tais como: mapas, gráficos e tabelas, considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados. Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagens ou território. Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da ciência geográfica. Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu "lugar mundo", comparando e analisando a densidade das relações e transformações que tornam concretas e vividas a realidade. Conhecer a produção do espaço mundial e global, numa perspectiva política, cultural, econômica e social			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
1. Conceitos fundamentais da Geografia: Lugar; Paisagem; Território; Espaço; Região; 2. Sistemas de localização e representação cartográfica: Coordenadas geográficas; Fusos horários; Escala; Projeções cartográficas; 3. Paisagem natural e problemas ambientais: Relevo; Vegetação;		Hidrografia; Problemas ambientais globais; 4. Aspectos da dinâmica populacional: demográficas; Estruturas da população: atividades econômicas, sexo, idade, IHD; étnico-nacionalistas; 5. Aspectos da urbanização mundial: e urbanização mundial: urbana; Problemas sociais urbanos 6. Fontes de energia e revolução técnica - científica informacional; energéticas: convencionais e alternativas; Revolução Industrial e espaço geográfico; 7. Geopolítica mundial: pós-guerra a "nova" ordem mundial.	
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas de campo, aulas dialogais;			



Debates;  
 Pesquisas em jornais, revistas e internet;  
 Operacionalização de seminários;  
 Trabalhos individuais e em grupo;  
 Utilização de fitas e vídeo;  
 Quadro branco ou de giz, retro projetor e multimídia.

**Avaliação**

Participação em seminários e debates; Trabalhos individuais e em grupos; Elaboração e interpretação de textos;	Resoluções de exercícios. Relatórios de aula de campo; Avaliações escritas e orais
--	--

**Bibliografia Básica** (títulos , periódicos, etc.)






<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>8</sup></b>
Geografia Geral e do Brasil	TAMDJLAM, James Onning & MENDES, Ivan Lazarin	<b>Única</b>	<b>São Paulo</b>	<b>FTD</b>	<b>2004</b>	<b>Sim</b>
Geografia Geral e do Brasil – Ensino Médio	LUCCI, E. A. Branco, A. L. & MENDONÇA, C.	1ª	São Paulo	Saraiva	2003	Sim

**Bibliografia Complementar** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Noções Básicas de Cartografia Manuais Técnicos em Geociências	IBGE	8ª	Rio de Janeiro	IBGE	<b>1999</b>
Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs	MEC	---	Brasília	MEC	2004

<b>Componente Curricular</b>	Artes	<b>Curso: Eventos</b>
------------------------------	-------	-----------------------

<sup>8</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Período Letivo :</b>	1º. Ano e 2º Ano	<b>Carga Horária:</b>	40 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão da Arte como um conhecimento humano sensível-cognitivo;</li> <li>• Reflexão sobre a história e o contexto na sociedade humana</li> <li>• Análise da natureza e a função da linguagem das artes.</li> </ul>			
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (musica, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais);</li> <li>• Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvimento tanto a fruição quanto a análise crítica;</li> <li>• Analisar e refletir e compreender os diferentes processos da arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, com manifestações socioculturais e históricas;</li> <li>• Conhecer, analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimento afins, de caráter filosóficos, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico e tecnológico, entre outros;;</li> <li>• Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de Arte, em suas múltiplas funções, utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.</li> </ul>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<p><b>PROJETOS DE ARTES VISUAIS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise conceitual: arte e estética;</li> <li>2. Arte e sociedade: <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. As artes visuais como objeto de conhecimento;</li> <li>2.2. As diversas formas comunicativas das artes visuais;</li> </ol> </li> <li>3. Elementos que compõem a linguagem visual: cor, luz, forma, textura, composição, perspectiva, volume, dentre outros;</li> <li>4. Tendências estéticas: o naturalismo e sua ruptura.</li> <li>5. Apreciação, leitura e análise de produções artísticas nacional e local;</li> <li>6. Realização de produções artísticas no Âmbito das áreas visuais</li> </ol> <p><b>PROJETOS DE MÚSCIA:</b></p> <p> A música como objeto de conhecimento;</p> <p> Elementos para leitura musical;</p> <p> Estilos e gêneros musicais: erudito, popular e tradição oral;</p> <p> Apreciação e análise de produções artísticas</p>		<p> Produções artísticas;</p> <p><b>PROJETOS DE ARTES CÊNICAS</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. As artes cênicas como objeto de conhecimento;</li> <li>2. Elementos básicos da composição teatral: texto, interpretação, cenário, figurino, direção cênica, sonoplastia, trilha sonora, coreografia;</li> <li>3. Estilos, gêneros e escolas de teatro no Brasil;</li> <li>4. Leitura, apreciação e análise de produções cênicas nacionais e locais;</li> <li>5. Produção e encenação de peças teatrais.</li> </ol>	

### Estratégias Pedagógicas

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas;</li> <li>▪ Realização de Seminários;</li> <li>▪ Debates;</li> <li>▪ Painéis;</li> <li>▪ Filmes;</li> <li>▪ Desenvolvimento de técnicas plásticas;</li> <li>▪ Análise de textos dramáticos;</li> <li>▪ Testes práticos em grupo ou individual, envolvendo exercícios de dramatização;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresentação de Trabalhos Individuais e coletivo;</li> <li>▪ Oficinas para o Desenvolvimento de Técnicas plásticas;</li> <li>▪ Audição<sup>9</sup> e análise de partitura.</li> <li>▪ Trabalhos Individuais e Coletivos.</li> <li>▪ Produção de trabalhos individuais e coletivos;</li> <li>▪ Testes Teóricos</li> <li>▪ Uso de filmes musicais.</li> </ul> |
|---|--|

### Avaliação

- Exercícios práticos em sala de aula;
- Observações do desempenho do aluno em sala de aula, mediante: participação ativa, dinâmica e espontânea nas atividades realizadas
- Presença em sala de aula;
- Observação de desempenho em apresentações de espetáculos.

### Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>9</sup>
<b>Arte P E C: projeto escola e cidadania</b>	CARLINE L. R. S. Álvaro & outros	<b>1ª</b>	<b>São Paulo</b>	<b>Brasil</b>	<b>2006</b>	<b>Não</b>

### Bibliografia Complementar (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
<b>Descobrimos a história da arte</b>	PROENÇA Graça	1ª	São Paulo	Ática	2005
<b>Arte de Fazer Arte</b>	HADDAD Denise Akel & Morbin Dulce Gonçalves	1ª	São Paulo	Saraiva	1999

<sup>9</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Filosofia	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / ano

#### Ementa

Introdução a Filosofia;  
A cultura e a filosofia política;

- A consciência moral;
- O conhecimento filosófico e científico;

#### Competências Associadas

- |  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;</li> <li>▪ Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e m outras produções culturais;</li> <li>▪ Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo.</li> <li>▪ Debater em tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistente.</li> <li>▪ Aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa na vida pessoal, na política e no lazer;</li> </ul> |
|--|--|

#### Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>o Introdução a Filosofia: o que é Filosofia? <ul style="list-style-type: none"> <li>1.1. Definição etimológica da palavra filosofia;</li> <li>1.2. Conceito geral, importância e utilidade da filosofia;</li> <li>1.3. O surgimento da filosofia na Grécia antiga;</li> <li>1.4. A passagem do pensamento mítico para o filosófico;</li> <li>1.5. Noções fundamentais do pensamento filosófico (a physis, a arche, o cosmo, o logos, o caráter crítico);</li> <li>1.6. História da Filosofia Grega (pré-socráticos, período socrático e sistemático);</li> <li>1.7. Principais períodos da História da Filosofia;</li> <li>1.8. Leitura, análise e interpretação de textos filosóficos;</li> </ul> </li> <li>2. A cultura e a filosofia política: o que é Política? <ul style="list-style-type: none"> <li>2.1. A democracia;</li> <li>2.2. A cidadania;</li> <li>2.3. Os conflitos sociais;</li> <li>2.4. O poder;</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>3. A consciência moral: o que é Moral? <ul style="list-style-type: none"> <li>3.1. Valores morais;</li> <li>3.2. Heteronomia;</li> <li>3.3. Autonomia;</li> <li>3.4. Responsabilidade moral;</li> <li>3.5. Liberdade e determinismo;</li> <li>3.6. Moral e ética;</li> <li>3.7. Moral e história;</li> <li>3.8. Moral de direito;</li> <li>3.9. Moral e arte;</li> <li>3.10. Moral e ciência.</li> </ul> </li> <li>4. O conhecimento filosófico e científico: o que é o Conhecimento? <ul style="list-style-type: none"> <li>4.1. O conhecimento e senso comum e filosófico;</li> <li>4.2. Mito, ciência, ciências da natureza;</li> <li>4.3. Ciências humanas;</li> <li>4.4. Cientificismo;</li> <li>4.5. Ciência e política;</li> </ul> </li> </ul> |
|---|--|

<p>2.5. A participação;</p> <p>2.6. Formas de Governo (monarquia, aristocracia, tirania);</p>	<p>4.6. Ciência e tecnologia;</p> <p>4.7. Arte como conhecimento;</p> <p>4.8. Os paradigmas emergentes da ciência;</p> <p>4.9. Filosofia:: interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.</p>
<b>Estratégias Pedagógicas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O processo metodológico abrange uma variedade de métodos e formas que possibilitam a efetivação da aprendizagem: método expositivo (aula expositiva), método interrogativo, método dialético, método de leitura e análise de texto, método de análise lingüística, estudo dirigido.</li> <li>• Recursos que podem ser utilizados: quadro e giz, vídeo, aulas de campo, multimídia, teatro, música, poesia, oficinas de trabalho, dinâmicas de grupo, fotografia, jornais, debates, palestras com especialistas convidados, laboratório de informática.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em aula e nos debates (observando capacidade argumentativa e clareza conceitual, que é indispensável na linguagem escrita e oral);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhos escritos</li> <li>• Provas escritas.</li> </ul>

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>10</sup>
<b>Filosofia</b>	CHAUÍ, Marilene	1ª	São Paulo	Ática	2000	Não
<b>Discurso do método: meditações</b>	DESCARTES, R.	1ª	São Paulo	Nova Cultural	1996	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
<b>Dicionário de Filosofia</b>	ABBAGNANO	1ª	São Paulo	Martins Fontes	2000	
<b>Filosofando: Introdução a Filosofia</b>	ARANHA, Maria L. Arruda	1ª	São Paulo	Moderna	2003	
<b>Convite a Filosofia</b>	CHAUÍ, Marilene	1ª	São Paulo	Ática	2003	

<sup>10</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Sociologia	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	1º Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Introdução geral á sociologia; Sociologia Clássica; Sociologia de Desenvolvimento; Finalidade da Sociologia.			
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Compreender através do eixo histórico o desenvolvimento do pensamento sociológico da Humanidade;</p> <p>Oportunizar a compreensão e valorização dos diferentes valores e formas de produção do pensamento sociológico a partir do renascimento até a sociedade contemporânea;</p> <p>Estabelecer relações entre a sociologia e antropologia tendo como objeto o aspecto do comportamento humano e suas relações entre si;</p> <p>Aplicando a sociologia a sua realidade; Debatendo e tomando posição frente situações de conflito; Planejando sua atuação conforme a realidade; Exercendo suas atividades com base na sua realidade social; Sendo instrumento de mudança da realidade social.</p>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<p>Introdução geral á sociologia;</p> <p>Sociologia Clássica;</p> <p>Sociologia de Desenvolvimento;</p> <p>Finalidade da Sociologia;</p>			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O processo metodológico abrange uma variedade de métodos e formas que possibilitam a efetivação da aprendizagem: método expositivo (aula expositiva), método interrogativo, método dialético, método de leitura e análise de texto, método de análise linguística, estudo dirigido.</li> <li>• Recursos que podem ser utilizados: quadro e giz, vídeo, aulas de campo, multimídia, teatro, música, poesia, oficinas de trabalho, dinâmicas de grupo, fotografia, jornais, debates, palestras com especialistas convidados, laboratório de informática.</li> </ul>			
<b>Avaliação</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em aula e nos debates (observando capacidade argumentativa e clareza conceitual, que é indispensável na linguagem escrita e oral);</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhos escritos</li> <li>• Provas escritas.</li> </ul>	

--	--

<b>Componente Curricular</b>	Educação Física	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	1º. Ano – 2º Ano – 3º Ano	<b>Carga Horária:</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Lutas; O esporte;		O jogo; As ginásticas	
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Valorizar o corpo e a atividade física, para ocupar o tempo livre e como meio de divertir-se, de sentir-se bem consigo e com os outros;          Utilizar as características físicas básicas e seu conhecimento da estrutura e do funcionamento do corpo na atividade física e no controle de movimentos adaptados às circunstâncias e às condições de cada situação;          Resolver problemas que requerem o domínio de aptidões psico-motora, aplicando mecanismos de adequação aos estímulos perceptivos, de seleção e formas e tipos de movimentos e de avaliação de suas possibilidades;</p>		<p>Adquirir hábitos higiênicos, posturas de exercício físico, adotando uma postura responsável em relação a seu próprio corpo e relacionando estes hábitos a seus efeitos sobre a saúde;          Utilizar os recursos expressivos do corpo/movimento para transmitir e compreender mensagens expressas através de sensações, ideais e estados de ânimo;          Canalizar a necessidade de atividade Física através de sua participação em diversos tipos de jogos independente do nível de destreza alcançado neste, aceitando as normas e o fato de ganhar e perder, como elemento próprio deles, cooperando quando for necessário, entendendo a oposição como dificuldade a superar e evitando comportamentos agressivos e posturas de rivalidade.</p>	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<p><b>LUTAS:</b> Jogos de combates, para serem inseridos como atividades na disciplina de educação física, com o propósito de despertar o interesse dos alunos para este conteúdo, bem como aumentar as possibilidades do elemento lúdico. Os jogos de combate podem ser de ataque ou de defesa: os de <b>"ataque"</b> podem apresentar como de agarrar, reter, desequilibrar, imobilizar; os de <b>"defesa"</b>, podem apresentar os de esquivar-se, resistir e livra-se. Ainda tem as lutas por território, por um objeto; onde os papéis de ataque e defesa ora são alternados, ora são simultâneos. Outro aspecto importante é que as regras devem preservar a integridade física dos participantes e dinamizar o combate, adaptando-as ao</p>		<p><u>O desporto escolar</u> além de todos os objetivos anteriores sobre história dos esportes, as regras, os fundamentos, as formas de participação, os valores éticos e morais e a organização do treinamento desportivo, oferece conhecimento científico sobre: participação física, técnicas e táticas do jogo, reflexão sobre as influências da mídia, da economia, dos avanços tecnológicos para a melhoria da performance.</p> <p><b>O JOGO:</b> Refletir sobre o conceito de jogo, sua importância para a sociedade e para a vivência lúdica, seu papel na cultura de um povo, a sua força na</p>	

<p>grupo ou dupla em combate.</p> <p><b>ESPORTE:</b> Neste conteúdo serão mostradas as três formas de manifestação do Esporte, que são: Esporte de rendimento, Esporte Escolar e Esporte Comunitário (participação). O esporte rendimento, visa a melhoria da performance, o compromisso das participações oficiais, exige sacrifícios corporais, embora se observe também o prazer e o orgulho de fazer parte de uma elite desportiva campeã. No desporto comunitário, se observa a abnegação dos organizadores, o descompromisso com a performance, a valorização da participação, a vivência lúdica é sua tônica, pois seus principais objetivos são: Integrar as pessoas, oportunizar uma atividade física regular para a comunidade, desenvolver social e pessoalmente os participantes e valorizar a participação para estabelecer um estilo de vida ativa.</p>	<p>arregimentação de pessoas, a sua adequação às faixas etárias, classificação dos jogos recreativos com a construção de regras, elaboração de contextos, elaboração de gincanas, jogos cooperativos e sua importância.</p> <p><b>AS GINCANAS:</b> Oportunizar aos discentes subsídios para elaboração de uma seqüência de atividades de ginástica onde eles possam vivenciar as ginásticas com os cuidados e as observações que não prejudiquem a sua postura, não comprometa o funcionamento pleno de seu corpo, não ponha em risco suas articulações, tendo consciência quanto a intensidade e o volume de exercícios físicos, se baseando pela pulsação que este reflita sobre a importância da atividade física, para melhoria da qualidade de vida, onde esta seja praticada de forma regular, norteada e com acompanhamento profissional individual ou coletivo.</p>
---	---

### Estratégias Pedagógicas

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas utilizando painéis e ilustrações de livros;</li> <li>▪ Aulas práticas; Diálogo, perguntas e respostas.</li> <li>▪ Trabalhos desenvolvidos com materiais didáticos.</li> <li>▪ Realização de exercícios em aparelhos e equipamentos específicos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades Aeróbicas e recreativas;</li> <li>▪ Desenvolver práticas do desporto.</li> <li>▪ Realização de Seminários.</li> <li>• Caminhadas;</li> </ul>
---	--

### Avaliação

<p>Os alunos serão avaliados através de apresentação de trabalhos, na participação em eventos desportivos e sociais, bem como na frequência às aulas. Os eventos sugeridos são: jogos internos, passeios ciclistas, caminhadas, gincanas, onde os educandos atuarão no planejamento, execução e avaliação dos mesmos. A avaliação será contínua, desenvolvendo em cada bimestre as funções diagnóstica, formativa e somativa.</p>
---

### Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>11</sup>
<b>Ensinando Voleibol</b>	BONJITIAN, José Crisótomo Marcondes	1ª	Rio de Janeiro	Phorte	2000	Sim
<b>Cinestologia Aplicada aos Esportes</b>	CARNAVAL, Paulo Eduardo	1ª	Rio de Janeiro	Sprint	2000	Não
<b>Handebol, 1000 Exercícios</b>	SANTOS, R.G.L.	4ª	Rio de Janeiro	Sprint	2004	Sim
<b>Manual de Futsal</b>	ANTUNES, José Laudier	---	Rio de Janeiro	Sprint	2000	Sim
<b>Basquetebol 1000 Exercícios</b>	BEZERRA	---	Rio de Janeiro	Sprint	2006	Sim
<b>Natação 1000 Exercícios</b>	CABRAL, Fernando, CRISTIANINI	---	Rio de Janeiro	Sprint	1995	Sim

<sup>11</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não



<b>Musculação na Academia</b>	RODRIGUES, Carlos Eduardo C.	---	Rio de Janeiro	Sprint	2002	Sim
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Condicionamento Físico</b>	ESCALISSIMO, Humberto	1ª	Rio de Janeiro	Sprint	2000	
<b>Compreendendo o Desenvolvimento Motor</b>	GALLAHUE, D. L. OZMUM, J.C.	1ª	São Paulo	---	2003	
<b>Componente Curricular</b>	Relações Interpessoais no trabalho		<b>Curso: Eventos</b>			
<b>Período letivo :</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária :</b>		80 aulas / ano		
<b>Ementa</b>						
<b>Psicologia geral e as relações humanas no trabalho:</b> conceito e importância. Aspectos do desenvolvimento humano relativo aos fatores biológicos, afetivos, cognitivos e sociais.			<b>Relações humanas na vida:</b> conceito e importância. Compreensão do comportamento humano nas relações intrapessoal, interpessoais e intergrupais; <b>Comunicação humana:</b> conceito, funções e barreiras. <b>O Homem como um Ser Social;</b>			
<b>Competências Associadas</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações entre os aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais e biológicos e os processos de aprendizagem na dimensão sócio-interativa.</li> <li>• Analisar as bases conceituais das relações humanas potencializando seus efeitos na saúde.</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir o desenvolvimento de equipes na perspectiva da promoção de ambientes humanizados.</li> <li>• Analisar o processo da comunicação humana, abordando novas competências de comunicação entre os profissionais da saúde e pacientes.</li> <li>• Compreender o significado de comportamento organizacional.</li> </ul>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>						
1. Relações humanas: 1.1 Conceito e importância; 1.2 Relações humanas na família; 1.3 Relações humanas públicas; 1.4 Relações humanas no trabalho; 2. O trabalho: 2.1 Condições e motivação; 2.2 Seleção e aprendizagem; 2.3 O Trabalho e as Pessoas; 2.4 Como Superar os Problemas;			2.5 Relações interpessoais; 2.6 Comunicação; 3. O indivíduo no grupo: 3.1 Confiança e julgamento; 3.2 Soluções de problemas; 3.3 Competência Interpessoal; 4. Liderança: 4.1 Tipos e formas de ação do grupo; 4.2 Tensão e conflitos interpessoais			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>						
Aulas teóricas expositivas;			Aulas de campo;			

Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;	Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.
---	--

<b>Avaliação</b>
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>12</sup>
<b>Comportamento humano no trabalho e negócios</b>	DAVIS, K; NEWSTRON, J	1ª	São Paulo	Pioneira	1996	Não
<b>Relações humanas: psicologia das relações interpessoais</b>	MINICUCCI, Agostinho	6ª	São Paulo	Atlas	2001	Não
<b>Desenvolvimento interpessoal</b>	MOSCOVICI, Felá	3ª	Rio de Janeiro	Livros Técnicos	1985	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
<b>Razão e emoção: a inteligência emocional em questão</b>	MOSCOVICI, Felá	1ª	Salvador	Casa da Qualidade	1997	

<sup>12</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Conceitos de Turismo e Hospitalidade, Segmentação Turística, Políticas Públicas de Turismo, Sistema de Turismo, Tipologia Turística, Sistema de Hospitalidade.			
<b>Competências Associadas</b>			
Compreender os conceitos do Turismo e Hospitalidade, analisar o segmentos do Turismo, compreender o sistema turístico e identificar as políticas públicas do turismo. Compreender o sistema de Hospitalidade e sua inter-relação com o desenvolvimento turístico.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos de Turismo e Hospitalidade</li> <li>• Segmentação Turística</li> <li>• Políticas Públicas de Turismo</li> <li>• Sistema de Turismo</li> <li>• Tipologia Turística</li> <li>• Sistema de Hospitalidade</li> </ul>			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	

<b>Avaliação</b>						
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.						
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>13</sup></b>
<b>Turismo, Fundamentos e Dimensões</b>	ANDRADE, José Vicente	<b>3</b>	São Paulo	Pioneira	1999	Não
<b>Turismo: Como aprender - como ensinar</b>	ANSARAH, Marília Gomes dos Reis	<b>2</b>	São Paulo	Senac	2001	Não
<b>Análise Estrutural do Turismo</b>	BENI, Mário C.	<b>3</b>	São Paulo	Senac	2000	Não
<b>Introdução ao universo da hospitalidade</b>	CAMPOS, José Ruy Veloso	<b>2</b>	Campinas	Papirus	2005	Não
<b>Hospitalidade</b>	CASTELLI, Geraldo	<b>2</b>	São Paulo	Saraiva	2005	Não
<b><i>Welcome to Hospitality</i></b>	CHON, Kye-Sung (Kaye), SPARROWE, Raymond	<b>2</b>	London: Butterworth	Heinemann	2003	Não
<b>Planejamento e Gestão em Turismo e Hospitalidade</b>	DENCKER, Ada de Freitas Maneti (org)	<b>3</b>	São Paulo	Thompson Learning	2004	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Hospitalidade – reflexões e perspectivas</b>	DIAS, Célia Maria de Moraes (org).	2	Barueri	Manole	2002	
<b><i>In search of Hospitality</i></b>	LASLEY Conrad, Morrison, Alison	2	London: Butterworth	Heinemann	2000	
<b>OMT. Desenvolvimento Sustentável do Turismo</b>	OMT		São Paulo	Roca	2005	
<b>Turismo: Planejamento e Gestão</b>	PETROCCHI, Mario	3	São Paulo	Futura	2000	

<sup>13</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Raízes do Turismo no Brasil</b>	PIRES, Mário Jorge	1	São Paulo	Manole	2001
<b>Turismo no Percurso do Tempo</b>	REJOWSKI, Mirian	1	São Paulo	Aleph	2002
<b>Turismo, modernidade e globalização</b>	RODRIGUES, Adyr Balastrieri (org.).	2	São Paulo	Hucitec	1999

<b>Componente Curricular</b>	Planejamento e gestão de eventos	<b>Curso: Eventos</b>			
<b>Período letivo :</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / Ano		
<b>Ementa</b>					
Conceito de evento caracterização e tipologia; Planejamento; Banco de dados: oferta, demanda infra-estrutura, ordenação, recursos humanos, promoção e programas operacionais; Realização.					
<b>Competências Associadas</b>					
Propicia elementos que auxiliam o aluno a criar uma visão sistêmica das diversas atividades pertinentes ao planejamento de um evento. Discute a classificação e a tipologia dos eventos. Visa oferecer suportes necessários à boa execução do trabalho em busca de se produzir com perfeição o que o cliente deseja, de acordo com o público alvo.					
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de evento caracterização e tipologia;</li> <li>• Planejamento;</li> <li>• Banco de dados: oferta, demanda infra-estrutura, ordenação, recursos humanos, promoção e programas operacionais;</li> <li>• Realização;</li> </ul>					
<b>Estratégias Pedagógicas</b>					
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;			Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.		
<b>Avaliação</b>					
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.					

Aulas teóricas expositivas;  
 Análise crítica de textos escolhidos;  
 Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;

**Bibliografia Básica** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>14</sup></b>
<b>Organização de eventos</b>	CESCA, C. G. G	2	São Paulo	Summus	1997	Não
<b>Tudo acaba em festa: Evento, líder de opinião pública</b>	GIACAGLIA, M. Cecília.	2	São Paulo	Scritta	1997	Não
<b>Organização de Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio</b>	MAHL, M.	3	São Paulo	Roca	2003	Não

**Bibliografia Complementar** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Organização de eventos</b>	MATIAS, M.	2	São Paulo	Manole	2001	
<b>Criatividade em eventos</b>	NETO, F. P. M.	2	Campinas	Contexto	2000	

<sup>14</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Histórico: evolução, origem e importância do cerimonial e protocolo no âmbito das Organizações Públicas e Privadas; Organização do cerimonial e Protocolo Oficial e de Eventos Empresariais; Cerimonial e Protocolo Estadual: Práticas e participações em cerimoniais oficiais e eventos empresariais. Ordem de precedência, símbolos nacionais e posicionamento das bandeiras. Mestre de cerimônia. Etiqueta Linguagem protocolar (verbal e não-verbal); Boas maneiras sociais e profissionais; Tipos de serviços (francesa, inglesa e americano), comportamento à mesa, tipos de etiquetas: doméstico, social e empresarial.			
<b>Competências Associadas</b>			
A disciplina apresenta as considerações básicas que difere o cerimonial do protocolo e da etiqueta. Apresenta os diversos modelos de protocolos na tipologia de eventos, a estrutura de trabalho e as normas de relacionamento de diferentes tipos de ocasiões sociais e formais.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórico: evolução, origem e importância do cerimonial e protocolo no âmbito das Organizações Públicas e Privadas;</li> <li>• Organização do cerimonial e Protocolo Oficial e de Eventos Empresariais;</li> <li>• Cerimonial e Protocolo Estadual: Práticas e participações em cerimoniais oficiais e eventos empresariais. Ordem de precedência, símbolos nacionais e posicionamento das bandeiras. Mestre de cerimônia.</li> <li>• Etiqueta Linguagem protocolar (verbal e não-verbal); Boas maneiras sociais e profissionais;</li> <li>• Tipos de serviços (francesa, inglesa e americano), comportamento à mesa, tipos de etiquetas: doméstico, social e empresarial.</li> </ul>			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	

<b>Avaliação</b>						
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.						
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>15</sup></b>
<b>Guia do cerimonial: do trivial ao formal</b>	GOMES, Sara	2	São Paulo	LGE	2007	Não
<b>Etiqueta e marketing pessoal</b>	GRION, Laurinda.	-	São Paulo	Mandras	2008	Não
<b>A etiqueta que faz a diferença nas empresas</b>	GUIRÃO, Maria Elizabeth Farina	-	São Paulo	Novatec	2006	Não
<b>Etiqueta protocolo e cerimonial</b>	LINS, A. E.	-	Brasília	Linha Gráfica	1991	Não
<b>Cerimonial e protocolo</b>	LUKOWER, A.	3	São Paulo	Contexto	2003	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Cerimonial para executivos</b>	MARTINEZ, M.	2	Porto Alegre	Sagra	2001	
<b>Tudo sobre etiqueta</b>	MARY, M., COOR, J.	2	São Paulo	Manole	2001	
<b>Etiqueta sem Frescura</b>	MATARAZZO, Cláudia.	3	São Paulo	Companhia Melhoramento	2004	
<b>Tudo sobre eventos</b>	MEIRELLES, G. F	-	São Paulo	STS	1999	

<sup>15</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não



<b>Cerimonial e protocolo como promover eventos</b>	OLIVEIRA, J.B.	2	São Paulo	Madras	2000
<b>. Como promover eventos: cerimonial e protocolo na prática</b>	OLIVEIRA, J.B.	2	São Paulo	Madras	2005

<b>Componente Curricular</b>	Informática e Tecnologias aplicadas	<b>Curso: Eventos</b>			
<b>Período letivo:</b>	1º. Ano	<b>Carga Horária:</b>	40 aulas / ano		
<b>Ementa</b>					
Histórico dos computadores; Funcionalidades dos sistemas operacionais; Funcionamento do computador e seus periféricos;					
<b>Competências Associadas</b>					
Conhecer o histórico dos computadores. Reconhecer as funcionalidades dos sistemas operacionais Conhecer o funcionamento do computador e seus periféricos.			Selecionar aplicativos de acordo com as necessidades do usuário. Organizar atividades de entrada e saída de dados de sistemas de informação.		
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>					
1. Conceitos Básicos. 2. O Funcionamento do Computador. 3. Os Sistemas de Representação de Dados (binário, hexadecimal). 4. Sistemas de Numeração. 5. Lógica. 6. Tópicos sobre Processamento de Dados e Ciência da Computação.					
<b>Estratégias Pedagógicas</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas e atividades práticas no estudo dos softwares;</li> <li>▪ Desenvolvimento de projetos;</li> <li>▪ Utilização de computador com uso individualizado, projetor multimídia;</li> </ul>					

<b>Avaliação</b>	
Avaliações escritas e práticas; Observações procedimentais e atitudinais; Trabalhos individuais e em grupo (estudos dirigidos, pesquisa, projeto, etc)	Apresentação dos trabalhos desenvolvidos. Provas bimestrais. Participações nas discussões;

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>16</sup>
Introdução à Ciência da Computação	LAGES, Guimarães e	s/	São Paulo	Livros Técnicos Científicos	1996	Sim
Informática: Novas Aplicações com Computadores	MEIRELLES, Fernando de Souza	2	São Paulo	Makron Books	1994	Sim
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Introdução à Ciência da Computação	SHIMIZU, Tamio	2	SP	Atlas	1988	
Processamento de Dados Conceitos Básicos	SHIMIZU, Tamio	4	SP	Atlas	1991	

<sup>16</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

## 9.2. COMPETÊNCIAS ANUAIS – 2º ANO

<b>Componente Curricular</b>	Língua Portuguesa	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo:</b>	2º Ano	<b>Carga Horária:</b>	<b>160 aulas / ano</b>
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão da Língua Portuguesa como linguagem geradora de significados e de integração do homem no mundo como sujeito na construção de sua identidade e cidadania;</li> <li>• Práticas de produção de leitura e de textos próprios das esferas sócio-interativas do cotidiano, do mundo do trabalho e do meio acadêmico;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio dos recursos lingüísticos referentes à micro e à macro estrutura textual;</li> <li>• Leitura de textos literários com vistas a uma reflexão do conteúdo histórico, político, social, e cultural da produção artístico-literário;</li> <li>• Incentivo à produção de gêneros discursivos orais.</li> </ul>	
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir leitura a partir da análise de recursos expressivos da língua verbal e não verbal, relacionando textos e contextos mediante o tema, o estilo, a estrutura composicional e a função que caracteriza os gêneros discursivos;</li> <li>• Produzir textos em que se apliquem os recursos lingüísticos adequados para a produção de sentidos, orientando-se pelas características que definem o gênero textual;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo como patrimônio representativo de cultura e as características temáticas, filosóficas e históricas que constituem fatores de produção de sentido dos textos; Compreender e usar a língua portuguesa como geradora de significação e integradora da identidade;</li> <li>• Aplicar os recursos da língua em contextos relevantes de produção escrita e oral na vida, tanto em contexto escolar quanto no mundo do trabalho;</li> </ul>	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Norma culta e sua adequação às condições de produção;</li> <li>2. Regência verbal;</li> </ol>		<ol style="list-style-type: none"> <li>6. Coesão e coerência;</li> <li>7. Gêneros de estrutura lingüística narrativa – ficção e não ficção:</li> </ol>	

<p>3. Uso dos pronomes relativos pessoais, possessivos e demonstrativos;  4. Modos e tempos verbais;  5. Sintaxe da frase e do período;</p>	<p>Romances, contos, notícias, reportagens, documentários, filmes, cartas oficial e comercial;  8. Recursos lingüísticos para a produção de leitura e de textos  9. Gêneros discursivos orais: debates, entrevistas e dramatização;  10. Gênero discursivo midiático: curta metragem.</p>
<b>Estratégias Pedagógicas</b>	
<p>a. O texto deverá ser visto como unidade de ensino;  b. Análise de gênero discursivo, reflexão e uso;  c. Oficina de produção de texto;  d. Dinâmicas de grupos;  e. Projetos e seminários</p>	
<b>Avaliação</b>	
<p>Avaliação escrita individual e em grupo;  Produção de textos;  Leitura de textos;</p>	<p>Avaliação contínua, observando: aproveitamento, frequência, e participação, criatividade, organização de trabalhos escritos;  Exposições orais e seminários.</p>

<b>Componente Curricular</b>	Língua Estrangeira - Inglês	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento e ampliação das estratégias necessárias à comunicação oral e escrita;</li> <li>▪ Comunicação e reprodução oral e escrita de diálogos da área específica em atividades cotidianas;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreensão de textos e vocabulário técnico-específico da área profissional;</li> <li>▪ Aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão.</li> </ul>	
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender as estratégias de leitura como recursos facilitadores à compreensão de textos em Inglês;</li> <li>▪ Aplicar as estruturas básicas para o desenvolvimento da comunicação oral e escrita;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender situações comunicativas específicas da área profissional;</li> <li>▪ Reconhecer os diferentes gêneros textuais e características principais.</li> </ul>	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<b>1. Gramática:</b> 1.1 Modal Verbs (Should/Must/ Ought to/ Have to); 1.2 Present Perfect Tense; 1.3 Past Perfect Tense; 1.4 Quantitatives (Some/ Any); 1.5 Phrasal Verbs; 1.6 Prepositions <b>2. Habilidades de Leitura:</b> 2.1 Skimming; 2.2 Scanning;; 2.3 Prediction;		2.10 Textos verbais e não verbais; 2.11 Diálogos; 2.12 Textos Descritivos. 2.13 Reconhecimento dos diferentes tipos textuais (text book, classified ads, technical manuals); 2.14 Diálogos; 2.15 Textos Descritivos Reconhecimento dos diferentes tipos textuais (text book, classified ads, technical. Manuals); <b>3. Oralidade:</b> 3.1 Asking and giving information; <b>4. Competência Textual:</b>	

2.4	Interferência;	<b>5. Vocabulário:</b> 5.1 Vocabulário técnico-específico relativo à área do curso; 5.2 cognatos, false friends, reference markers, uso do dicionário, referrência contextual, afixos, sinonímia x anatomia;
2.5	Compreensão de gráficos e tabelas;	
2.6	General Comprehension	
2.7	Main Points;	
2.8	Identificação de recursos tipográficos;	
2.9	Identificação de tópicos frasais e da idéia principal do texto	

### Estratégias Pedagógicas

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas, exercícios orais e escritos;</li> <li>▪ Trabalhos individuais e em grupo;</li> <li>▪ Leitura e análise de textos técnicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades que explorem a compreensão oral com filmes, músicas e produção de texto.</li> </ul>
--	---

### Avaliação

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliações individuais e em grupo;</li> <li>▪ Leitura e discussão de texto;</li> <li>▪ Avaliação de critérios com: interesse, comprometimento, organização, criatividade, pontualidade e assiduidade.</li> </ul>
---

### Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>17</sup>
Teaching by Principles- An interactive approach to language pedagogy	BROWN, HD		New Jersey	Prentice hall Regents	1994	Não
Cambridge Advanced Learner ´S Dictionary			Cambridge	University Press	2005	Não
<i>English for Specific Purposes</i>	HUTCHINSON, T; Waters A.	14 <sup>a</sup>	Cambridge:	Cambridge University Press	2005	Não

### Bibliografia Complementar (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Grande Slam Combo	ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol; REZENDE, Paulo			Personal Education	<b>2004</b>
Dicionário para estudantes brasileiros de (português-inglês, inglês-português)	OXFORD ESCOLAR		Oxford	Oxford University Press	

<sup>17</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não



<b>Componente Curricular</b>	Língua Estrangeira - Espanhol	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo:</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária:</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento e ampliação das estratégias necessárias à comunicação oral e escrita;</li> <li>▪ Comunicação e reprodução oral e escrita de diálogos da área específica em atividades cotidianas;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreensão de textos e vocabulário técnico-específico da área profissional;</li> <li>▪ Aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão.</li> </ul>	
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender situações comunicativas específicas da área profissional;</li> <li>▪ Entender e expressar informações de uso habitual da linguagem comunicativa;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aplicar as estruturas básicas para o desenvolvimento da comunicação oral e escrita;</li> <li>▪ Compreender as estratégias de leitura como recursos facilitadores à compreensão de textos em Espanhol.</li> </ul>	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Hola! – Presentación; Nuestra primera lectura; pronombres personales; verbo ser (Pres.Indicativo0; Días de la semana; El alfabeto español.</li> <li>2. Charlando – En la clase (Lectura); Numerales cardinales (0 – 30); Meses del año ; Los colores.</li> <li>3. Hablando – Las estaciones del año (Lectura); Los artículos.</li> <li>4. Presentaciones – Practica de las consonantes (ll – y – ñ – ch – r – R); México y las Artesanías populares (Lectura) ; Las preposiciones.</li> <li>5. Hablemos más – Practicando las horas; Contracciones, Preposiciones, artículos; verbo estar (Pres. Ind.)</li> </ol>		<ol style="list-style-type: none"> <li>6. En vários sítios – Que charla exquisita (Lectura); Pronombres de tratamiento; Numerales cardinales (31 – 1000); verbos poder, hacer, desear, servir (Pres. Ind.); Los alimentos.</li> <li>7. Nuestras charlas – La Argentina y sus gaúchos (Lectura); Usos de muy y mucho; verbo tener (Pres. Ind.).</li> <li>8. Entre amigos – Practica de las consonantes (b – v – j); El tiempo (Lectura); Reglas de acentuación.</li> </ol>	



### Estratégias Pedagógicas

- Aulas expositivas, exercícios orais, auditivos e de leitura e escrita;
- Trabalhos individuais, em pares e em grupo;
- Leitura e análise de textos específicos da área técnica;

- Atividades que explorem a compreensão oral com filmes, músicas e produção de textos escritos e orais.

### Avaliação

- Avaliações individuais e em grupo;
- Avaliações nas quatro habilidades lingüísticas (ler, ouvir, escrever e falar);
- Avaliação de critérios com: interesse, comprometimento, organização, criatividade, pontualidade e assiduidade.

### Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>18</sup>
Español – Método para Brasileños	Centro Cultural Editora Hispano	8ed.	Curitiba - PR	Hispano	2005	SIM
Dual - pretextos para hablar	PALOMINO, Maria Ángeles	1ed.	Madrid - España	Edelsa	1998	Não
Primer Plano - Español Lengua Extranjera	PALOMINO, Maria Ángeles Vol.1		Madrid - España	Edelsa	2000	Não

### Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Pequeño Larousse ilustrado	GARCÍA, Pelayo; GROSS, Ramón		B. Aires/México	Larousse	1995
Conjugar es fácil	HERMOSO, Alfredo González	2ed.	Madrid-España	Edelsa	1996

<sup>18</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Matemática	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	160 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
<p>Trigonometria  Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares.  Áreas de figuras planas.  Geometria espacial de posição.  Análise combinatória, Binômio de Newton e Probabilidades.  Poliedros  Prismas, Pirâmides, Cilindros, Cones, Esferas e Troncos.</p>			
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Demonstrar domínio básico da língua portuguesa e do uso da linguagem matemática.  Construir e aplicar conceitos e princípios matemáticos para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.  Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para enfrentar situações-problema, segundo uma visão crítica com vistas à tomada de decisões.  Organizar informações e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para a construção de argumentos consistentes.  Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para a elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, considerando a diversidade sócio-cultural como inerente à condição humana no tempo e no espaço.  Representar geométrica e graficamente fenômenos naturais  Medir e calcular dimensões das grandezas.  Compreender a matemática como construção humana entendendo que ela se desenvolve por acumulação, continuidade e ruptura relacionando-a com o desenvolvimento da sociedade.  Utilizar recursos tecnológicos como instrumentos de comunicação, produção e medição.  Fazer previsões, interpolações e extrapolações de valores e variáveis.  Expressar com correção e clareza a linguagem matemática usando a terminologia correta da geometria.</p>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
1. Trigonometria; 2. Trigonometria no triângulo retângulo; 3. Ciclo trigonométrico; 4. Função seno; 5. Função co-seno; 6. Função tangente; 7. Resolução de um triângulo qualquer. 8. Matrizes;	9. Determinantes; 10. Sistemas lineares. 11. Geometria espacial de posição: Ponto, reta e plano no espaço. 12. Análise combinatória; 13. Técnicas de contagem; 14. Arranjos; 15. Combinações; 16. Permutações.	17. Binômio de Newton: 18. Fórmula e termo geral. 19. Probabilidades. 20. Poliedros: Definição, Lei de Euler e Poliedros regulares. 21. Prismas, Pirâmides, Cones, Cilindros, Esferas e Troncos: 22. Definição, áreas e volumes.	

<b>Estratégias Pedagógicas</b>	
Aulas expositivas; Resoluções de listas de exercícios e exercícios propostos do livro adotado; Seminários; dinâmicas de grupos;	Utilização de Multimídia; Resolução de exercícios complementares a pedido dos alunos. Pesquisas; Estudo dirigido.
<b>Avaliação</b>	
Avaliação diagnóstica individual e/ou grupal; Escrita individual. Escrita em grupos. testes individuais ou em grupos;	Utilização de instrumentos avaliativos: fichas de acompanhamentos; registros de observação; Valorização das tarefas realizadas pelo aluno (extra classe).

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>19</sup>
<b>Matemática: contexto e aplicações</b>	DANTE, Luiz Roberto	1ª	São Paulo	Ática	2003	Não
<b>Matemática: ciência e aplicações</b>	GELSON, Tezzi et al. APOIO	1ª	São Paulo	Atud	2004	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	

---

<sup>19</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Química	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Transformações químicas; Estimativa e medida; Gases Dispersões;		Intervalos; Modelos físico-químicos; Processos eletroquímicos e suas aplicações; Radioatividade;	
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva; Compreender dados quantitativos, estimativa e medida através das relações proporcionais; Articular a relação teórica e prática permitindo a ampliação no cotidiano; Reconhecer o papel da química no sistema produtivo individual; Relacionar os fenômenos naturais com o meio e vice-versa; Traduzir através de investigação científica, a importância dos casos para a sobrevivência do homem; Relacionar os diversos tipos de dispersões com suas aplicações em diversas áreas de conhecimento; Reconhecer através de experimentos quando um processo químico ocorre, analisando um intervalo de tempo do fenômeno; Desenvolver modelos físico-químicos do cotidiano de sistemas reversíveis e irreversíveis; Relacionar o conhecimento das diversas áreas com os processos eletroquímicos e suas aplicações; Questionar o uso da radioatividade no mundo moderno.</p>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
1. Gases; 2. Estudo das dispersões; 3. Termodinâmica aplicada à química; 4. Cinética química;		5. Sistemas em equilíbrio; 6. Eletroquímica; 7. Radioatividade.	
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, aulas de campo; Visitas técnicas à indústrias; Exercícios teórico e prático;		Utilização de práticas de seminários; Incorporação de metodologias de projetos; Utilização de vídeos.	

**Avaliação**

Avaliação diagnóstica individual;  
Construção de experimentos caseiros;

Relatórios de visitas;  
Avaliação em grupo.

**Bibliografia Básica** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>20</sup></b>
<b>Química</b>	CAMARGO, Geraldo	3ª	São Paulo	SCIPIONE	1995	<b>Não</b>
<b>Química</b>	FELTRE, Ricardo	3ª	São Paulo	Moderna	2000	<b>Não</b>
<b>Química</b>	LEMBO, Antonio	3ª	São Paulo	Ática	1999	<b>Não</b>

**Bibliografia Complementar** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
<b>Química</b>	NOVAIS, Vera	3ª	São Paulo	Atual	1993
<b>Química</b>	REIS, Martha	1ª	São Paulo	FTD	2004

<sup>20</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Física	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária:</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
<b>Física Térmica; Ondas e Óptica Física; Óptica Geométrica.</b>			
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer uso de tabelas, gráficos e relações matemáticas para interpretar fenômenos físicos;</li> <li>• Interpretar as informações científicas divulgadas na imprensa;</li> <li>• Reconhecer a Física como algo presente nos objetos e aparelhos presentes no dia a dia;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os conhecimentos da física nos eventos do cotidiano;</li> <li>• Compreender e aplicar as equações da física térmica no seu dia-a-dia;</li> <li>• Reconhecer a utilidade da física quântica no desenvolvimento da tecnologia;</li> </ul>	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<p>1. Física Térmica Termômetros e escalas; Dilatação; Calorimetria; Termodinâmica;</p> <p>2. Ondas e óptica física; Ondas mecânicas;</p>		<p>Ondas eletromagnéticas; Dualidade onda partícula; Estudo do som;</p> <p>3. Óptica Geométrica; Espelhos planos; Espelhos esféricos; Lentes; 3.1. Instrumentos ópticos.</p>	

### Estratégias Pedagógicas

- Aulas expositivas, resolução de listas de exercícios; atividades experimentais; seminários; desenvolvimento de projetos;
- Utilização de vídeos e projetos multimídia;

### Avaliação

- Avaliação individual e em grupo;
- Seminário;
- Relatórios das atividades experimentais;
- Projetos.

### Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>21</sup>
ALVARENGA, Beatriz, MÁXIMO, Antonio	Curso de Física	3ª	São Paulo	Scipione	2001	Não
GASPAR, Alberto	Física: Mecânica	1ª	São Paulo	Ática	2003	Não
GASPAR, Alberto	Física Térmica	2ª	São Paulo	Ática	2003	Não

### Bibliografia Complementar (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
GASPAR, Alberto	Física: Eletromagnetismo	3ª	São Paulo	Ática	2003	

<sup>21</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Biologia	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Classificação Biológica; Seres Vivos: Semelhanças e diferenças; Diversidade dos seres vivos;		Vírus, bactérias, protozoários e fungos; Semelhanças e diferenças entre grupos de plantas;	
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade;</p> <p>Compreender que a classificação biológica, além de organizar a diversidade dos seres vivos e de facilitar seu estudo, revela padrões de semelhança que evidenciam as relações de parentesco evolutivo entre diferentes grupos de organismos;</p> <p>Valorizar os conhecimentos científicos e técnicos sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos e reconhecer que esses seres, mesmo sendo causadores de doenças graves, podem contribuir para a melhoria da vida humana;</p> <p>Conhecer as semelhanças e diferenças entre os grandes grupos de plantas, de modo a possibilitar reflexões e análises sobre as relações de parentesco evolutivo entre os componentes do mundo vivo.</p> <p>Valorizar o conhecimento sistemático das plantas, tanto para identificar padrões no mundo natural quanto para compreender a importância das plantas no grande conjunto de seres vivos;</p> <p>Reconhecer nossas semelhanças e diferenças com outros seres vivos, em particular com do reino animal, de modo a possibilitar reflexões e análises não-preconceituosas sobre a posição que nossa espécie ocupa no mundo vivo;</p> <p>Valorizar o conhecimento sobre o organismo animal, reconhecendo sua importância tanto para a melhoria da vida humana como para o estabelecimento de relações mais equilibradas entre a espécie humana e outras espécies de seres vivos;</p> <p>Reconhecer em si mesmo os princípios fisiológicos que se aplicam a outros seres vivos, particularmente ao animais vertebrados, o que contribui para a reflexão sobre nossas relações de parentesco com outros organismos;</p> <p>Valorizar os conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento dos sistemas de órgãos do corpo humano, reconhecendo-os com necessários tanto para identificação de eventuais distúrbios orgânicos como para os cuidados com a manutenção da própria saúde.</p>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
1. Sistemática taxonomia; 2. Vírus e virose; 3. Reino Monera e bacterioses; 4. Reino Protista e protozooses;		5. Reino Fungi e micoses; 6. Reino vegetal e Reino Animal; 7. Fisiologia animal;	



### Estratégias Pedagógicas

Aulas expositivas, aulas externas;  
Análise crítica de textos, trabalhos escritos;  
Seminários, debates;  
Pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo;  
Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia e retro projetor;

### Avaliação

Provas de aproveitamento;  
Trabalhos em grupo e individual;

Participação nas discussões e debates;  
Assiduidade;

### Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>22</sup></b>
<b>Biologia das células</b>	AMABIS & MARTHO	3ª	São Paulo	Moderna	2000	Não
<b>Biologia hoje</b>	LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando	3ª	São Paulo	Ática	2002	Não
<b>Ciências biológicas</b>	MARCZQSKI, M; VÉLEZ, E.	3ª	São Paulo	FTD	1999	Não

### Bibliografia Complementar (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
<b>Biologia atual</b>	PAULINHO, W. R.	3ª	São Paulo	Ática	<b>2003</b>
<b>Fundamentos de biologia</b>	SOARES, J. L.	3ª	São Paulo	SCIPIONE	1999

<sup>22</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	História	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Diferenças entre sociedades do antigo mundo, permitindo retomar os conceitos tempo/espço e da relação passado/presente. vida urbana, traçando paralelo entre as primeiras cidades e a cidades atuais. Diferentes concepções de mundo, de vida, de culturas, abrindo debates para as questões como superioridade/ inferioridade, eurocentrismo/ primitivo/ civilizado, visando desconstruir o etnocentrismo.			
<b>Competências Associadas</b>			
Ler e compreender textos e documentos históricos. Articular o conhecimento histórico de maneira interdisciplinar. Utilizar as diversas linguagens como recurso para a pesquisa e produção do saber histórico. Produzir e elaborar textos históricos voltados para o ensino fundamental e médio. Articular os saberes informal/escolar/acadêmico para a construção crítico-reflexivo do pensar-fazer História.		Lidar criticamente com os conceitos sabendo assimilá-los e superá-los, percebendo-os em sua historicidade. Associar a formação pedagógica com a formação específica. Construir o conhecimento no processo ensino-aprendizagem entendido como processo de pesquisa e descobertas. Desenvolver projetos de pesquisa e extensão. Trabalhar com resgate da memória e do patrimônio histórico Trabalhar a mulher e o mercado de trabalho.	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. As transformações nas relações sociais na transição do Feudalismo para o Capitalismo: <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. O trabalho e cidadania;</li> <li>1.2. O Antigo Regime: mercantilismo, absolutismo e colonialismo;</li> <li>1.3. Sociedade agrária e exclusão no Brasil colonial</li> </ol> </li> <li>2. A Era das Revoluções I <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. A Revolução Industrial;</li> <li>2.2. Trabalho e cidadania</li> </ol> </li> <li>3. A Era das Revoluções II</li> </ol>		<ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. A era das luzes;</li> <li>3.2. As duas revoluções políticas: americana e francesa;</li> <li>3.3. Trabalho e cidadania;</li> <li>3.4. Ecos das revoluções liberais no mundo colonial – a independência da América portuguesa e da América espanhola</li> <li>4. Sociedade agrária e exclusão no Brasil do Século XIX: <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1. O trabalho escravo e cidadania negada.</li> </ol> </li> <li>5. História de Mato Grosso – colônia e império</li> </ol>	

### **Estratégias Pedagógicas**

- A disciplina de História é um convite para a utilização de diversos instrumentos além da tradicional dupla giz e quadro-negro. Algumas situações didáticas propostas:
- Desenvolver atividades com diferentes fontes de informação (jornais, revistas, livros, filmes, fotografias);
- Trabalhar com documentos variados, como sítios arqueológicos, plantas urbanas, mapas, vestimentas, objetos cerimoniais e rituais;
- Estimular procedimentos de pesquisa, organização das informações coletadas, procedimentos para visitas e estudos do meio;
- Promover estudos sobre modos de vida e de costumes que convivem nas mesmas localidades;
- Debater questões do cotidiano e suas relações com contextos mais amplos;
- Identificar diferentes posições defendidas por grupos e instituições para solução de problemas sociais econômicos;
- Distinguir os padrões de medidas de tempo e construir periodizações para os temas;
- Solicitar resumos orais ou em forma de textos, imagens, gráficos e linhas do tempo;
- Propor a criação de murais, exposições e estimular a criatividade expressiva.

### **Avaliação**

- Provas operatórias;
- Avaliação do desempenho em trabalhos individuais e coletivos;
- Produção textual;
- Atitudes hábitos importantes à formação da cidadania tais como pontualidade;
- Assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos;
- Participação em sala de aula em debates;
- Dinâmicas de grupos.

<b>Componente Curricular</b>	Geografia	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Conceitos básicos de geografia; Códigos da Geografia;		Dimensões globais da geografia; Espaço mundial e global;	
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem, tomando por base a leitura do cotidiano sócio-espacial da sociedade e, por conseguinte do aluno;</p> <p>Promover a leitura, análise e interpretação dos códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas, etc), considerando-os como elementos de representação de fatos espaciais e/ou espacializados;</p> <p>Identificar a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais, e, sua relação com o crescimento socioeconômico;</p> <p>Conhecer a produção do espaço mundial e global, numa perspectiva política, cultural, econômica e social;</p>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<p>1. Globalização e regionalização do espaço geográfico: A OMC e a liberalização do comércio mundial; Os principais blocos econômicos regionais; A atual divisão internacional do trabalho;</p> <p>2. A organização do território brasileiro: A formação histórica-territorial do Brasil; As regionalizações do Brasil; Dinâmica da sociedade brasileira: atividades econômicas, sexo, estrutura etária, IDH;</p> <p>3. Paisagem natural do Brasil: Relevo; Vegetação; Solo;</p>		<p>Hidrografia; Clima; Problemas ambientais;</p> <p>4. A questão agrária e a estrutura fundiária do Brasil; a. Relações de trabalho e produção; b. Conflitos sociais no campo; c. A modernização na agricultura;</p> <p>5. A industrialização e urbanização brasileira: A estrutura industrial brasileira; O Brasil urbano: a hierarquia urbana brasileira; Os problemas sociais urbanos.</p>	

<b>Estratégias Pedagógicas</b>	
Aulas de campo; aulas dialogais; Debates; Pesquisas em jornais, revistas e internet; Quadro branco ou de giz.	Seminários; Trabalhos individuais e em grupos; Utilização de fitas de vídeos; Retro projetor e multimídia.
<b>Avaliação</b>	
Seminários; Trabalhos individuais e em grupos; Relatórios de aula de campo; Participações em debates e seminários; Avaliações escritas e orais.	

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>23</sup></b>
<b>O espaço geográfico: geografia geral e do brasil</b>	MOREIRA, Igor,	1ª	São Paulo	Ática	2000	Não
<b>Geografia geral e do brasil: ensino médio</b>	LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio	1ª	São Paulo	Saraiva	2003	Não
<b>Mapas da geografia e cartografia temática</b>	MATINELLI, Marcelo	1ª	São Paulo	Contexto	2003	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Meio ambiente e ciências humanas</b>	MORAES, Antonio Carlos Robert	1ª	São Paulo	Hucitec	1994	

<sup>23</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Filosofia	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Teoria do conhecimento; Filosofia da Ciência; Noções de lógica.			
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Propiciar contextos para levantamento, análise e compreensão de questões filosóficas que permeiam a realidade social, visando uma postura, crítica, criativa, inovadora e ética na sociedade.</p> <p>Pensar, ler e escrever de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;</p> <p>Debater em tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistente.</p> <p>Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais;</p> <p>Viabilizar um conhecimento mínimo por parte dos alunos dos problemas envolvidos nos campos da teoria do conhecimento, da epistemologia e da lógica.</p>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<p>O que é o Conhecimento?</p> <p>O senso comum e o conhecimento filosófico;</p> <p>Mito, ciência, ciências da natureza; Ciências humanas;</p> <p>Noções de lógica</p> <p>Arte como conhecimento;</p> <p>Religião como conhecimento.</p> <p>Filosofia da Ciência</p> <p>O que é ciência?</p> <p>Cientificismo;</p> <p>Ciência e política;</p> <p>Ciência e tecnologia;</p> <p>A atitude científica</p> <p>O ideal científico e a razão instrumental</p> <p>A realidade tecnológica</p> <p>Tecnologia: robotização e destruição do homem</p> <p>Os paradigmas emergentes da ciência;</p> <p>As correntes filosóficas</p> <p>As questões sobre a verdade: Idealismo, realismo, ceticismo, dogmatismo, ecletismo, relativismo</p> <p>As questões sobre o conhecimento: empirismo, racionalismo, criticismo, positivismo</p>			

Filosofia contemporânea: fenomenologia, existencialismo, estruturalismo, pragmatismo

### Estratégias Pedagógicas

- O processo metodológico abrange uma variedade de métodos e formas que possibilitam a efetivação da aprendizagem: método expositivo (aula expositiva), método interrogativo, método dialético, método de leitura e análise de texto, método de análise linguística, estudo dirigido.
- Recursos que podem ser utilizados: quadro e giz, vídeo, aulas de campo, multimídia, teatro, música, poesia, oficinas de trabalho, dinâmicas de grupo, fotografia, jornais, debates, palestras com especialistas convidados, laboratório de informática.

### Avaliação

- Participação em aula e nos debates (observando capacidade argumentativa e clareza conceitual, que é indispensável na linguagem escrita e oral);
- Trabalhos escritos;
- Provas escritas.

### Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>24</sup>
Convite à Filosofia	CHAUÍ, Marilena	13	São Paulo	Ática	2005	Não
Filosofando: Introdução a Filosofia	ARANHA, Maria L. Arruda	3	São Paulo	Moderna	2003	Não

### Bibliografia Complementar (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Pensando Melhor	SÁTIRO, Angélica	2	São Paulo	Saraiva	2000	
História da Filosofia	ABBAGNANO, N.	2	Lisboa	Presença	1993	

<sup>24</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Sociologia	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Filosofia Geral; História da Filosofia; Lógica Aristotélica; Lógica Dialética.			
<b>Competências Associadas</b>			
Compreender as questões filosóficas que permeiam a realidade social, visando uma postura, crítica, criativa, inovadora e ética na sociedade.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
Filosofia Geral; História da Filosofia; Lógica Aristotélica; Lógica Dialética.			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Propiciar contextos para levantamento, análise e compreensão de questões filosóficas que permeiam a realidade social, visando uma postura, crítica, criativa, inovadora e ética na sociedade; Pensar, ler e escrever de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros; Debater em tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistente; Capacitar os alunos a servirem-se do referencial filosófico em suas áreas de atuação profissional, através do desenvolvimento ao longo do curso de habilidades que lhes permitam exercer uma atitude filosófica consistente; Viabilizar um conhecimento mínimo por parte dos alunos dos problemas envolvidos nos campos da lógica e da epistemologia.			
<b>Avaliação</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação em aula e nos debates (observando capacidade argumentativa e clareza conceitual, que é indispensável na linguagem escrita e oral);</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhos escritos</li> <li>Provas escritas.</li> </ul>	



<b>Componente Curricular</b>	Captação de Eventos	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Eventos como estratégia no mundo dos negócios; O marketing de eventos: significado e abrangência; O evento como produto; Geração e captação de eventos; Consórcios; Elaboração de calendário de eventos.			
<b>Competências Associadas</b>			
Aplicar os procedimentos para captação de eventos sob o ponto de vista das empresas e comunidades receptoras interessadas. Estabelecer procedimentos metodológicos de pesquisas com organizadores e participantes de eventos e a comercialização através de planos de trabalho.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eventos como estratégia no mundo dos negócios;</li> <li>• O marketing de eventos: significado e abrangência;</li> <li>• O evento como produto;</li> <li>• Geração e captação de eventos;</li> <li>• Consórcios;</li> <li>• Elaboração de calendário de eventos;</li> </ul>			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	
<b>Avaliação</b>			
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>25</sup></b>
<b>Manual de eventos</b>	ANDRADE, Renato Bren		Caxias do Sul	EDUCS	2001	Não
<b>Como organizar congressos e eventos</b>	COSTA, A.		São Paulo	Nobel	1989	Não
<b>Organización de congresos e convenciones</b>	CRAVIOTO Magallón, T.		México	Trilhas	1996	Não
<b>EMBRATUR. Manual de orientação para captação e promoção de eventos</b>	Embratur, s/d.		Brasília			Não
<b>Capacitação para eventos</b>	FARO, M. M.	20	São Paulo	Marco Zero	1994	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Organização de eventos na hotelaria</b>	FREUND, Francisco Tommy		São Paulo	Edição do autor	1991	
<b>Do planejamento à execução: como fazer do seu evento um sucesso</b>	MALHEIRO, Helyana		São Paulo	Bel Air	1994	
<b>Como obtener el máximo beneficio de las feiras y exposiciones</b>	MILLER, Steve		México	MacGraw Hill	1991	
<b>Gerenciamento Profissional de Eventos</b>	<i>PROFESSIONAL CONVETION MANAGEMENT ASSOCIATION – PCMA</i>		Fortaleza	IDG	1998	

<sup>25</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Educação Ambiental em eventos	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Princípios e recomendações sobre Educação Ambiental dos principais eventos nacionais e internacionais; Princípios e práticas em Educação Ambiental; Projetos de Eventos Ambientais.			
<b>Competências Associadas</b>			
Abordará enfoques históricos e conceituais de Educação Ambiental segundo a visão de autores contemporâneos e de Órgãos Oficiais Nacionais e Internacionais. Apresenta um panorama dos eventos internacionais e nacionais com a preocupação dos impactos ambientais na sua organização e suas estratégias de trabalho.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípios e recomendações sobre Educação Ambiental dos principais eventos nacionais e internacionais;</li> <li>• Princípios e práticas em Educação Ambiental;</li> <li>• Projetos de Eventos Ambientais;</li> </ul>			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	
<b>Avaliação</b>			
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.			


<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>26</sup></b>
<b>Educação Ambiental: princípios e práticas</b>	DIAS, Genebaldo Freire.	5	São Paulo	GAIA	1998	Não
<b>Ética e Educação Ambiental: a conexão necessária</b>	GRÜN, Mauro	-	São Paulo	Ática	2002	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Meio Ambiente e Preservação Social</b>	REIGOTA, Marcos	-	São Paulo		1997	
<b>Pensamento e Prática em Educação Ambiental</b>	VELA, Hugo A. G	-	Santa Maria	Imprensa Universitária - UFMS	2000	

---

<sup>26</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Hospitalidade em serviços de eventos	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
A hospitalidade doméstica, pública e social; A arte do bem servir; Hospitalidade em eventos; Organização do staff de eventos.			
<b>Competências Associadas</b>			
Analisa as relações entre os aspectos da hospitalidade e suas aplicações na realização de eventos. Discute e conceitua hospitalidade sob a ótica do planejamento de eventos, analisa os tipos de hospitalidade (pública, privada e comercial) dentro do contexto do evento.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A hospitalidade doméstica, pública e social</li> <li>• A arte do bem servir</li> <li>• Hospitalidade em eventos</li> <li>• Organização do staff de eventos</li> </ul>			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	
<b>Avaliação</b>			
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>27</sup></b>
<b>Revolução nos Serviços</b>	ALBRECHT, K.	-	São Paulo	Pioneira	2000	Não
<b>Hospitalidade</b>	CAMARGO, L. O.	-	São Paulo	Aleph	2004	Não
<b>Hospitalidade: conceitos e aplicações</b>	CHON, K. S.; SPARROWE, R. T.	-	São Paulo	Thompson Learning	2003	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Hospitalidade: cenários e oportunidades</b>	DENCKER, A. F.; BUENO, M. S.	-	São Paulo	Thompson Learning	2003	
<b>Comportamento organizacional em hotéis e restaurantes: uma perspectiva internacional</b>	GUERRIER, Y.	2	São Paulo	Futura	2001	
<b>Introdução à Hospitalidade</b>	WALKER, J. R.	2	Barueri	Manole	2002	

---

<sup>27</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Alimentos e Bebidas em eventos	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Histórico da gastronomia no mundo e brasileira; Cultura e alimentação; O setor de alimentos e bebidas e os eventos; Equipamentos e suprimentos planejamento de menu; Higiene e segurança alimentar; Gestão de Bebidas; Princípios de Enologia; Conceitos contemporâneos em serviços de alimentação.			
<b>Competências Associadas</b>			
Apresentar o rol de atividades do serviço de Alimentos e Bebidas nos diferentes modalidades de eventos, desde a concepção de um cardápio, a execução e o controle sanitário.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórico da gastronomia no mundo e brasileira</li> <li>• Cultura e alimentação</li> <li>• O setor de alimentos e bebidas e os eventos</li> <li>• Equipamentos e suprimentos planejamento de menu</li> <li>• Higiene e segurança alimentar</li> <li>• Gestão de Bebidas</li> <li>• Princípios de Enologia</li> <li>• Conceitos contemporâneos em serviços de alimentação</li> </ul>			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	
<b>Avaliação</b>			
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	



<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>28</sup></b>
<b>Comida e Sociedade – uma história da alimentação</b>	CARNEIRO, Henrique.	-	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>Campus</b>	<b>2003</b>	<b>Não</b>
<b>História da Alimentação no Brasil</b>	CASCUDO, Luís da Câmara	-	São Paulo	Global	2004	Não
<b>Administração Hoteleira</b>	CASTELLI, Geraldo	9	Caxias do Sul	EDUCS	2003	Não
<b>Hospitalidade</b>	CASTELLI, Geraldo	2	São Paulo	Saraiva	2005	Não
<b>Alimentos &amp; Bebidas</b>	DAVIES, C. A.	2	Caxias do Sul	EDUCS	2001	Não
<b>História da Alimentação</b>	FLANDRINJean-Louis, MONTANARI, Massimo,	-	São Paulo	: Estação Liberdade	1998	
<b>Tecnologias gerencias de restaurantes</b>	FONSECA, M. T.	-	. São Paulo	SENAC	1999	Não
<b>Festas e recepções: gastronomia, organização e cerimonial</b>	FREUND, T.	-	Rio de Janeiro	SENAC	2002	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Manual de organização de banquetes.</b>	PACHECO, A. O	3	São Paulo	SENAC	2004	
<b>O banquete dos sentidos</b>	SILVA, E. N.; FARIA, L.	-	São Paulo	Jorge Zahar	2004	
<b>Banquete: uma historia ilustrada da culinária</b>	STRONG, R. C.	-	Caxias do Sul	EDUCS	2000	
<b>Tecnologia Culinária.</b>	TEICHMANN, I.	-	Caxias do Sul	EDUCS	2000	
<b>Cardápio: técnicas e criatividade</b>	TEICHMANN, I.	5	Caxias do Sul	EDUCS	2000	
<b>Supervisão e liderança em Turismo e Hotelaria</b>	VAN DER WAGEN, L. e DAVIES, C.		São Paulo	Contexto	2001	

<sup>28</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Segurança em eventos	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
O patrimônio de eventos; Controle e operação de segurança; Sistemas de controle em eventos; Segurança patrimonial e do cliente; Mapeamento de áreas de riscos em eventos; Planos de segurança em eventos.			
<b>Competências Associadas</b>			
Analisar a execução de eventos visando à elaboração de um mapa de riscos do local onde o evento poderá realizado. Planejar uma estrutura de segurança em diversas modalidades de eventos com planos de trabalho e execução de serviços pertinentes ao controle do patrimônio e do cliente.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O patrimônio de eventos</li> <li>• Controle e operação de segurança</li> <li>• Sistemas de controle em eventos</li> <li>• Segurança patrimonial e do cliente</li> <li>• Mapeamento de áreas de riscos em eventos</li> <li>• Planos de segurança em eventos</li> </ul>			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	
<b>Avaliação</b>			
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	

<b>Estratégias Pedagógicas</b>						
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;			Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.			
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>29</sup></b>
<b>Hotel</b> – Planejamento e projeto	ANDRADE, Nelson, BRITO, Paulo Lúcio de, JORGE, Wilson Edson	-	São Paulo	SENAC	2001	Não
<b>Hotéis</b> – gerenciamento, segurança e manutenção	CAVASSA, César Ramirez	-	São Paulo	Roca	2001	Não
<b>Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas</b>	MATIAS, Marlene	3	Barueri	Manole	2004	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Promoção da acessibilidade em equipamentos, atrativos e serviços turísticos</b>	MINISTÉRIO DO TURISMO	-	Brasília		2006	
<b>Gerenciamento Profissional de Eventos</b>	NICHOLS, Bárbara.	-	Fortaleza	ABC	1998	

<sup>29</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Projetos de negócios para empresas de eventos	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	2º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Planejamento de eventos e suas etapas operacionais; Organização de plano de trabalho; Jogo empresarial; Redação técnica ; Relatórios de trabalho.			
<b>Competências Associadas</b>			
Criar condições de transpor a práxis na elaboração de projetos de eventos para aplicação de conceitos teóricos em diversos segmentos do turismo. Abordar os tipos e etapas de projetos de pesquisa e sua contribuição na elaboração de documentos acadêmicos.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de eventos e suas etapas operacionais</li> <li>• Organização de plano de trabalho</li> <li>• Jogo empresarial</li> <li>• Redação técnica</li> <li>• Relatórios de trabalho</li> </ul>			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	
<b>Avaliação</b>			
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	

### Estratégias Pedagógicas

Aulas teóricas expositivas;  
Análise crítica de textos escolhidos;  
Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;

Aulas de campo;  
Pesquisa bibliográfica e de campo;  
Dinâmica de grupo; Debates e seminários.

### Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano	LT <sup>30</sup>
<b>Organização de Eventos: manual para planejamento e execução</b>	CESCA, C.		São Paulo	Summus	<b>1997</b>	<b>Não</b>
<b>Métodos e técnicas de pesquisa em Turismo</b>	DENCKER, Ada Maria de Freitas		São Paulo	<b>Futura</b>	<b>1998</b>	<b>Não</b>
<i>Le travail-histoire, perspectives.</i>	DEREYNES, Jean-William.		Grenoble	Presses Universitaires de Grenoble	<b>1995</b>	<b>Não</b>
<b>Etapas da organização de eventos – teoria e prática</b>	GIACAGLIA, Maria Cecília		São Paulo	Pioneira Thomsom	<b>2006</b>	<b>Não</b>
<b>Pesquisa em ciências humanas e sociais</b>	GUIZOTTI, A.	<b>4</b>	São Paulo	Cortez	<b>2000</b>	<b>Não</b>

### Bibliografia Complementar (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano	
<b>Fundamentos de Metodologia Científica</b>	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade	5	São Paulo	Atlas	2003	
<b>Turismo e Hospitalidade no século XXI</b>	LOCKWOOD, A; MEDLIK, S.	-	Barueri	Manole	2003	
<b>Organização de Eventos</b>	MATIAS, Marlene	3	São Paulo	Manole	2004	

<sup>30</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

### 9.3. COMPETÊNCIAS ANUAIS – 3º ANO

<b>Componente Curricular</b>	Língua Portuguesa	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo:</b>	3º Ano	<b>Carga Horária:</b>	<b>160 aulas / ano</b>
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão da Língua Portuguesa como linguagem geradora de significados e de integração do homem no mundo como sujeito na construção de sua identidade e cidadania;</li> <li>• Práticas de produção de leitura e de textos próprios das esferas sócio-interativas do cotidiano, do mundo do trabalho e do meio acadêmico;</li> <li>• Domínio dos recursos lingüísticos referentes à micro e à macro estrutura textual;</li> <li>• Leitura de textos literários com vistas a uma reflexão do conteúdo histórico, político, social, e cultural da produção artístico-literária;</li> <li>• Incentivo à produção de gêneros discursivos orais.</li> </ul>			
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir leitura a partir da análise de recursos expressivos da língua verbal e não verbal, relacionando textos e contextos mediante o tema, o estilo, a estrutura composicional e a função que caracteriza os gêneros discursivos;</li> <li>• Produzir textos em que se apliquem os recursos lingüísticos adequados para a produção de sentidos, orientando-se pelas características que definem o gênero textual;</li> <li>• Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo como patrimônio representativo de cultura e as características temáticas, filosóficas e históricas que constituem fatores de produção de sentido dos textos;</li> <li>• Compreender e usar a língua portuguesa como geradora de significação e integradora da identidade;</li> <li>• Aplicar os recursos da língua em contextos relevantes de produção escrita e oral na vida, tanto em contexto escolar quanto no mundo do trabalho;</li> </ul>			

### **Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)**

1. Gêneros de estrutura lingüística argumentativa;
2. Carta argumentativa;
3. Texto de opinião
4. Resenha;
5. Texto instrucional;
6. Currículo;
7. Memorando;
8. Textos Publicitários;

9. Texto científico: característica, estruturas e normas da ABNT;
10. Organização e constituição das idéias do texto. Estruturação do texto e do parágrafo. Mecanismos léxico-gramaticais da produção escrita. Coesão e coerência. Retextualização.
11. Gêneros discursivos orais: seminários, palestras e mesa redonda;
12. Gênero discursivo mediático: documentário;
13. Romances, contos, crônicas e poemas;
14. Recursos lingüísticos para a produção de leituras e de textos:  
Concordância verbal, nominal e regência como recurso da norma culta para a produção textual;  
Coesão e coerência.

### **Estratégias Pedagógicas**

- O texto deverá ser visto como unidade de ensino;
- f. Análise de gênero discursivo, reflexão e uso;
  - g. Oficina de produção de texto;
  - h. Dinâmicas de grupos;
  - i. Projetos e seminários

### **Avaliação**

- Avaliação escrita individual e em grupo;
- Produção de textos;
- Leitura de textos;
- Avaliação contínua, observando: aproveitamento, frequência, e participação, criatividade, organização de trabalhos escritos;
- Exposições orais e seminários.

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>31</sup></b>
<b>Língua portuguesa: ensino médio</b>	TAKAZAKI, Heloisa Home	1ª	São Paulo	IBEP	2004	Sim
<b>Redação científica</b>	MEDEIRO, João Bosco.	1ª	São Paulo	Atlas	2004	
<b>Como escrever textos técnicos</b>	OLIVEIRA, José Mauro Moreira; Motta, Carlos Alberto Paula.	1ª	São Paulo	Atlas	2005	
<b>Lições de Texto: leitura e redação</b>	PLATÃO, F. FIORIN J. L.	1ª	São Paulo	Ática	1997	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Redação e textualidade</b>	COSTA VAL, M da Graça	1ª	São Paulo	Martins Fontes	1991	
<b>O texto na sala de aula: leitura e produção</b>	GERALDI, João Wandeley	1ª	Cascavel	ASSOESTE	1984	
<b>Texto e coerência</b>	KOCH, I. V. & TRAVAGLIA	1ª	São Paulo	Cortez	1989	
<b>PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Língua Portuguesa</b>	MEC / SEF	1ª	Brasília	MEC	1997	
<b>Sofrendo a gramática</b>	PERINI, Mário A.	1ª	São Paulo	Ática	1997	

---

<sup>31</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não



<b>Componente Curricular</b>	Língua Estrangeira - Inglês	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento e ampliação das estratégias necessárias à comunicação oral e escrita;</li> <li>▪ Comunicação e reprodução oral e escrita de diálogos da área específica em atividades cotidianas;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreensão de textos e vocabulário técnico-específico da área profissional;</li> <li>▪ Aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão.</li> </ul>	
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender as estratégias de leitura como recursos facilitadores à compreensão de textos em Inglês;</li> <li>▪ Aplicar as estruturas básicas para o desenvolvimento da comunicação oral e escrita;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender situações comunicativas específicas da área profissional;</li> <li>▪ Reconhecer os diferentes gêneros textuais e características principais.</li> </ul>	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<b>6. Gramática:</b> 6.1 Modal Verbs (Should/Must/ Ought to/ Have to); 6.2 Present Perfect Tense; 6.3 Past Perfect Tense; 6.4 Quantitatives (Some/ Any); 6.5 Phrasal Verbs; 6.6 Prepositions <b>7. Habilidades de Leitura:</b> 7.1 Skimming; 7.2 Scanning;; 7.3 Prediction; 7.4 Interferência; 7.5 Compreensão de gráficos e tabelas; 7.6 General Comprehension 7.7 Main Points; 7.8 Identificação de recursos tipográficos; 7.9 Identificação de tópicos frasais e da idéia principal do texto		7.10 Textos verbais e não verbais; 7.11 Diálogos; 7.12 Textos Descritivos. 7.13 Reconhecimento dos diferentes tipos textuais (text book, classified ads, technical manuals); 7.14 Diálogos; 7.15 Textos Descritivos Reconhecimento dos diferentes tipos textuais (text book, classified ads, technical. Manuals); <b>8. Oralidade:</b> 8.1 Asking and giving information; <b>9. Competência Textual:</b> <b>10. Vocabulário:</b> 10.1 Vocabulário técnico-específico relativo à área do curso; 10.2 cognatos, false friends, reference markers, uso do dicionário, referência contextual, afixos, sinonímia x anatomia;	
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas, exercícios orais e escritos;</li> <li>▪ Trabalhos individuais e em grupo;</li> <li>▪ Leitura e análise de textos técnicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades que explorem a compreensão oral com filmes, músicas e produção de texto.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliações individuais e em grupo;</li> <li>▪ Leitura e discussão de texto;</li> <li>▪ Avaliação de critérios com: interesse, comprometimento, organização, criatividade, pontualidade e assiduidade.</li> </ul>	

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>32</sup>
Teaching by Principles- An interactive approach to language pedagogy	BROWN, HD		New Jersey	Prentice hall Regents	1994	Não
Cambridge Advanced Learner ´S Dictionary			Cambridge	University Press	2005	Não
<i>English for Specific Purposes</i>	HUTCHINSON, T; Waters A.	14 <sup>a</sup>	Cambridge:	Cambridge University Press	2005	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Grande Slam Combo	ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol; REZENDE, Paulo			Personal Education	<b>2004</b>	
Dicionário para estudantes brasileiros de (português-inglês, inglês-português)	OXFORD ESCOLAR		Oxford	Oxford University Press		

<sup>32</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Língua Estrangeira - Espanhol	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo:</b>	3º. Ano	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/ ano
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento e ampliação das estratégias necessárias à comunicação oral e escrita;</li> <li>▪ Comunicação e reprodução oral e escrita de diálogos da área específica em atividades cotidianas;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreensão de textos e vocabulário técnico-específico da área profissional;</li> <li>▪ Aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão.</li> </ul>	
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender situações comunicativas específicas da área profissional;</li> <li>▪ Entender e expressar informações de uso habitual da linguagem comunicativa;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aplicar as estruturas básicas para o desenvolvimento da comunicação oral e escrita;</li> <li>▪ Compreender as estratégias de leitura como recursos facilitadores à compreensão de textos em Espanhol.</li> </ul>	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<p>14. Los queremos – Práctica de la consonante s; Haciendo compras en América latina (Lectura), El pronombre personal complemento; verbo querer (Pres. Ind.); Objetos de uso personal.</p> <p>15. Al teléfono – El sistema solar (Lectura); Viajando por nuestra América I: La ciudad maravillosa (Lectura); verbos regulares en Presente de Indicativo.</p> <p>16. Bellas vacaciones – Viajando por nuestra América II: Panorama general (Lectura) verbos: poder, llegar, suponer (Pres. Ind.).</p> <p>17. Gustos y preferencias – Práctica de las consonantes (ll – y – n – ñ); Mi hogar (Lectura); Los posesivos; Objetos de una casa.</p> <p>18. El cumpleaños – Una breve historia (Lectura; Práctica de las consonantes (z – c); La patria; La canción del río (Lecturas); verbos: gustar, parecer (Pres. Ind.).</p> <p>19. Qué buen tiempo! – El tiempo para hoy en Argentina (Lectura); Reglas de eufonía (1), verbo ir (Pres. Ind.).</p> <p>20. Qué buen amigo eres! – Una carta (Lectura); Reglas de eufonía (2 y 3); verbos: ser, estar, decir (Pretérito Indefinido).</p>		<p>21. Qué buen amigo eres! – Una carta (Lectura); Reglas de eufonía (2 y 3); verbos: ser, estar, decir (Pretérito Indefinido).</p> <p>22. Nuestras impresiones – Desde Puerto Rico – Desde Buenos Aires (Lecturas); verbos: tener, hacer, ir, poder, poner (Pret. Indef.).</p> <p>23. Qué hemos hecho? – La diversidad en Espana (Lectura); verbos amar, temer, partir, ser, estar, tener, hacer, ir, poder (Pret. Perfecto de Indicativo).</p> <p>24. Nuestras actividades – Viajando por nuestra América III: Las naciones andinas. El orden de los acontecimientos (Lecturas); Los numerales cardinales.</p> <p>25. Qué seremos? – Viajando por nuestra América IV: A través de la Argentina – Mi futuro? No lo sé! (Lecturas); Los heterotónicos; verbos: amar, temer, partir, ser, estar (Futuro Imperfecto de Indicativo).</p> <p>26. 12 Cosas que hacemos – Viajando por nuestra América V: El Amazonas y el Plata (Lecturas); Los Heterosemánticos; verbos: tener, hacer, ir, poder, poner (Fut. Imperf. Ind.).</p>	

<b>Estratégias Pedagógicas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas, exercícios orais, auditivos e de leitura e escrita;</li> <li>▪ Trabalhos individuais, em pares e em grupo;</li> <li>▪ Leitura e análise de textos específicos da área técnica;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades que explorem a compreensão oral com filmes, músicas e produção de textos escritos e orais.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliações individuais e em grupo;</li> <li>▪ Avaliações nas quatro habilidades lingüísticas (ler, ouvir, escrever e falar);</li> <li>▪ Avaliação de critérios com: interesse, comprometimento, organização, criatividade, pontualidade e assiduidade.</li> </ul>	

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>33</sup>
Español – Método para Brasileños	Centro Cultural Editora Hispano	8ed.	Curitiba - PR	Hispano	2005	SIM
Dual - pretextos para hablar	PALOMINO, Maria Ángeles	1ed.	Madrid - España	Edelsa	1998	Não
Primer Plano - Español Lengua Extranjera	PALOMINO, Maria Ángeles Vol.1		Madrid - España	Edelsa	2000	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Pequeño Larousse ilustrado	GARCÍA, Pelayo; GROSS, Ramón		B. Aires/México	Larousse	1995	
Conjugar es fácil	HERMOSO, Alfredo González	2ed.	Madrid-España	Edelsa	1996	

<sup>33</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Matemática	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º Ano	<b>Carga Horária :</b>	160 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Estatística Geometria analítica (completa)		Números Complementares Polinômios	
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Construir e aplicar conceitos e princípios matemáticos para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.</p> <p>Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para enfrentar situações-problema, segundo uma visão crítica com vistas à tomada de decisões.</p> <p>Organizar informações e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para a construção de argumentos consistentes.</p> <p>Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para a elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, considerando a diversidade sócio-cultural como inerente à condição humana no tempo e no espaço.</p> <p>Desenvolver por acumulação, continuidade e ruptura relacionando-a com o desenvolvimento da sociedade.</p> <p>Utilizar recursos tecnológicos como instrumentos de comunicação, produção e medição.</p> <p>Fazer previsões, interpolações e extrapolações de valores e variáveis.</p> <p>Expressar com correção e clareza a linguagem matemática usando a terminologia correta da geometria.</p> <p>Fazer validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades da geometria.</p>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
1. Geometria Analítica: 2. Ponto; 3. Reta; 4. Equação da reta 5. Circunferência. 6. Números complexos. 7. O número $i$ 8. Forma algébrica de um número complexo 9. Forma trigonométrica de um número complexo 10. Operações com números complexos		11. Estatística: 12. Coleta e organização de dados 13. Tabelas e gráficos 14. Medidas estatísticas 15. Medidas de posição 16. Medidas de dispersão 17. Polinômios. 18. Polinômios em uma variável 19. Operações com polinômios 20. Equações polinomiais 21. Relação de Girard	
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas expositivas com auxílio do quadro de giz.			

Aulas expositivas, aulas práticas e, laboratórios, aulas de Campo; Exercícios teóricos e práticos; Resolução de exercícios complementares a pedido dos alunos.	Projetos de trabalho; Uso de retroprojektor. Visitas técnicas a indústrias; Pesquisas
<b>Avaliação</b>	
Avaliação diagnóstica individual; Construção de experimentos caseiros; Relatório de visitas técnicas;	Avaliação em grupos; Elaboração de projetos. Valorização das tarefas realizadas pelo aluno (extra classe);

**Bibliografia Básica** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>34</sup></b>
<b>Matemática: ciências e aplicações</b>	Gelson IEZI & outros	1ª	São Paulo	Editora Atual	2001	Sim
<b>Matemática</b>	Tezzi et al. APOIO	1ª	São Paulo	Atud	2004	Não

**Bibliografia Complementar** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Matemática: contexto e aplicações</b>	DANTE, Luiz Roberto	1ª	São Paulo	Ática	2003	

<sup>34</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Química	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Química orgânica; Fenômenos naturais; Compostos orgânicos;	Funções orgânicas; Elementos da química orgânica; Fontes de energia;		
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Compreender as transformações da química orgânica numa visão macroscópica e microscopia;          Articular a relação teórica e prática permitindo a ampliação no cotidiano;          Reconhecer e propor investigação de um problema relacionado á química orgânica;          Relacionar os fenômenos naturais com o meio e vice-versa;          Traduzir as linguagens discursivas em outras linguagens usadas em Química;          Reconhecer a importância dos compostos orgânicos no cotidiano;          Selecionar dados experimentos que caracterizem um composto orgânico;          Relacionar as funções orgânicas a outras áreas de conhecimento;          Formular questões diagnósticas e propor soluções para problemas apresentados, utilizando os elementos da química orgânica;          Identificar através de experimentos fatos ao diversos tipos de reações orgânicas;          Expressar dúvidas, idéias e conclusões acerca das fontes de energia.</p>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Química dos compostos do carbono;</li> <li>2. Características gerais dos compostos orgânicos;</li> <li>3. Funções orgânicas e suas aplicações;</li> <li>4. Estudo das estruturas dos compostos orgânicos (isomeria);</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Principais reações envolvendo os compostos orgânicos;</li> <li>6. Importância dos compostos orgânicos nas diversas áreas;</li> <li>7. Aplicações dos compostos orgânicos;</li> </ol>		
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas expositivas, aulas práticas em laboratórios, aulas de campo; Visitas à indústrias; Exercícios teóricos e práticos;	Utilização de práticas de seminários; Utilização da metodologia de projetos		
<b>Avaliação</b>			
<p>Avaliação diagnóstica individual;          Construção de experimentos caseiros;          Relatórios de visitas;          Avaliação em grupo;          Avaliação na elaboração de projetos;</p>			

--

**Bibliografia Básica** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>35</sup></b>
<b>Química</b>	CAMARGO, Geraldo	1ª	São Paulo	SCIPIONE	1995	Não
<b>Química</b>	FELTRE, Ricardo	3ª	São Paulo	Moderna	2000	Não
<b>Química</b>	LEMBO, Antonio	3ª	São Paulo	Ática	1999	Não

**Bibliografia Complementar** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Química</b>	NOVAES	3ª	São Paulo	Atual	1993	
<b>Química</b>	REIS, Martha	1ª	São Paulo	FTD	2004	

---

<sup>35</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não



<b>Componente Curricular</b>	Física	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Campos e tipos de forças; Funcionamento dos aparelhos elétricos; Consumo de Energia Elétrica; Funcionamento de Motores Elétricos; Funcionamento dos Circuitos Elétricos; Tipos de Geradores Elétricos; Identificar e Solucionar Problemas de Correntes Elétricas e Produção de Calor.</li> </ul>			
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar e diferenciar os vários campos e tipos de força existente na física;</li> <li>• Compreender o funcionamento dos aparelhos elétricos e a produção de calor a partir da eletricidade;</li> <li>• Relacionar o consumo da energia elétrica com o funcionamento de eletrodomésticos e os valores financeiros;</li> <li>• Compreender o funcionamento dos motores elétricos;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os princípios de geração e distribuição de energia elétrica;</li> <li>• Identificar e solucionar problemas que englobam corrente elétrica e produção de calor;</li> <li>• Compreender o funcionamento dos circuitos elétricos residenciais;</li> <li>• Diferenciar os diversos tipos de geradores de energia elétrica.</li> </ul>	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Eletrodinâmica;</li> <li>▪ Aparelhos elétricos resistivos;</li> <li>▪ Corrente elétrica;</li> <li>▪ Potência elétrica;</li> <li>▪ Resistência elétrica;</li> <li>▪ Eletrostática;</li> <li>▪ Campo elétrico;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Potencial elétrico;</li> <li>▪ Eletromagnetismo;</li> <li>▪ Campo magnético;</li> <li>▪ Força Magnética;</li> <li>▪ Indução eletromagnética geração e distribuição de energia elétrica;</li> <li>▪ Efeito fotoelétrico;</li> <li>▪ Noções de energia nuclear.</li> </ul>	

<b>Estratégias Pedagógicas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aulas expositivas; Aulas práticas em Laboratórios; Aulas de Campo; Visitas a Indústrias; Exercícios Teóricos e Práticos; Seminários; Projetos;</b></li> <li>• <b>Utilização de Vídeos.</b></li> </ul>	

<b>Avaliação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação diagnóstica;</li> <li>• Construção de experimentos caseiros;</li> <li>• Relatórios de visitas técnicas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação em grupo;</li> <li>• Elaboração de projetos.</li> </ul>

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>36</sup></b>
<b>Curso de Física</b>	ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antonio	3ª	São Paulo	Scipione	2001	Não
<b>Física: Mecânica</b>	GASPAR, Alberto	1ª	São Paulo	Ática	2003	Não
<b>Física Térmica</b>	GASPAR, Alberto	2ª	São Paulo	Ática	2003	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Física: Eletromagnetismo</b>	GASPAR, Alberto	3ª	São Paulo	Ática	<b>2003</b>	

<sup>36</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Biologia	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Elementos biológicos; Sistemas constituintes do corpo humano; Constituintes do corpo humano; Genética;		Leis de Mendel; Biotecnologia; Evolução dos Seres Vivos;	
<b>Competências Associadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico dentro de uma perspectiva da contextualização e transformação da realidade;</li> <li>• Compreender as relações existentes entre os sistemas constituintes do corpo humano e a partir daí, efetuarmos analogia;</li> <li>• Conceituar os principais termos relacionados à genética;</li> <li>• Caracterizar as leis de Mendel;</li> <li>• Diferenciar os tipos de heranças genéticas: polialelia, interação gênica, herança quantitativa, linkagem e genética de população;</li> <li>• Caracterizar as principais técnicas utilizadas pela biotecnologia, como também, as suas aplicações nos diversos campos de conhecimento;</li> <li>• Entender o processo de formação da Terra e do sistema solar;</li> <li>• Analisar as diversas teorias que procuram explicar a evolução dos seres vivos.</li> </ul>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<b>1.</b> Fisiologia humana: sistema digestório, respiratório, circulatório, excretor, nervoso e endócrino; <b>2.</b> Genética: as leis de Mendel, heranças genéticas e as técnicas usadas pela biotecnologia;		<b>3.</b> Evolução: formação do sistema solar e a evolução dos seres vivos;	
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aulas expositivas e práticas: análise crítica de textos, trabalhos escritos;</b></li> <li>• <b>Seminários;</b></li> <li>• <b>Debates;</b></li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aulas externas;</b></li> <li>• <b>Pesquisa de campo;</b></li> <li>• <b>Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor.</b></li> </ul>	

<b>Avaliação</b>
------------------

- Avaliação escrita;
- Trabalhos em grupo e individual;
- Participações nas discussões

**Bibliografia Básica** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>37</sup></b>
<b>Biologia das células</b>	AMABIS & MARCATHO	3ª	São Paulo	Moderna	2000	Não
<b>Biologia hoje</b>	LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando	3ª	São Paulo	Ática	2002	Não
<b>Ciências biológicas</b>	MARCZQSKI, M; VÉLEZ, E	3ª	São Paulo	FTD	1999	Não

**Bibliografia Complementar** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
<b>Biologia atual</b>	PAULINHO, W. R.	3ª	São Paulo	Ática	2003
<b>Fundamentos de biologia</b>	SOARES, J. L.	3ª	São Paulo	SCIPIONE	1999

<sup>37</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	História	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
<p>relações entre sociedades do antigo mundo, permitindo retomar os conceitos tempo/espaço e da relação passado/presente. vida urbana, traçando paralelo entre as primeiras cidades e a cidades atuais. diferentes concepções de mundo, de vida, de culturas, abrindo debates para as questões como superioridade/ inferioridade, eurocentrismo/ primitivo/ civilizado, visando desconstruir o etnocentrismo.</p>			
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Ler e compreender textos e documentos históricos.  Articular o conhecimento histórico de maneira interdisciplinar.  Utilizar as diversas linguagens como recurso para a pesquisa e produção do saber histórico.  Produzir e elaborar textos históricos voltados para o ensino fundamental e médio.  Articular os saberes informal/escolar/acadêmico para a construção crítico-reflexivo do pensar-fazer História.</p>		<p>Lidar criticamente com os conceitos sabendo assimilá-los e superá-los, percebendo-os em sua historicidade.  Associar a formação pedagógica com a formação específica.  Construir o conhecimento no processo ensino-aprendizagem entendido como processo de pesquisa e descobertas.  Desenvolver projetos de pesquisa e extensão.  Trabalhar com resgate da memória e do patrimônio histórico  Trabalhar a mulher e o mercado de trabalho.</p>	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<p><b>6.</b> As transformações nas relações sociais na transição do Feudalismo para o Capitalismo:  1.1. O trabalho e cidadania;  1.2. O Antigo Regime: mercantilismo, absolutismo e colonialismo;  1.3. Sociedade agrária e exclusão no Brasil colonial  <b>7.</b> A Era das Revoluções I  2.1. A Revolução Industrial;  2.2. Trabalho e cidadania  <b>8.</b> A Era das Revoluções II</p>		<p>3.1. A era das luzes;  3.2. As duas revoluções políticas: americana e francesa;  3.3. Trabalho e cidadania;  3.4. Ecos das revoluções liberais no mundo colonial – a independência da América portuguesa e da América espanhola  <b>9.</b> Sociedade agrária e exclusão no Brasil do Século XIX:  4.1. O trabalho escravo e cidadania negada.  <b>10.</b> História de Mato Grosso – colônia e império</p>	

### **Estratégias Pedagógicas**

- A disciplina de História é um convite para a utilização de diversos instrumentos além da tradicional dupla giz e quadro-negro. Algumas situações didáticas propostas:
- Desenvolver atividades com diferentes fontes de informação (jornais, revistas, livros, filmes, fotografias);
- Trabalhar com documentos variados, como sítios arqueológicos, plantas urbanas, mapas, vestimentas, objetos cerimoniais e rituais;
- Estimular procedimentos de pesquisa, organização das informações coletadas, procedimentos para visitas e estudos do meio;
- Promover estudos sobre modos de vida e de costumes que convivem nas mesmas localidades;
- Debater questões do cotidiano e suas relações com contextos mais amplos;
- Identificar diferentes posições defendidas por grupos e instituições para solução de problemas sociais econômicos;
- Distinguir os padrões de medidas de tempo e construir periodizações para os temas;
- Solicitar resumos orais ou em forma de textos, imagens, gráficos e linhas do tempo;
- Propor a criação de murais, exposições e estimular a criatividade expressiva.

### **Avaliação**

- Provas operatórias;
- Avaliação do desempenho em trabalhos individuais e coletivos;
- Produção textual;
- Atitudes hábitos importantes à formação da cidadania tais como pontualidade;
- Assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos;
- Participação em sala de aula em debates;
- Dinâmicas de grupos.

<b>Componente Curricular</b>	Geografia		<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º Ano		<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>				
Conceitos básicos da geografia; Interpretação dos códigos específicos da Geografia;			Quadro natural das dimensões globais, regionais e locais; Espaço mundial e global	
<b>Competências Associadas</b>				
Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem, tomando por base a leitura do cotidiano sócio-social da sociedade e, por conseguinte do aluno; Promover a leitura, análise e interpretação dos códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas, etc), considerando-os como elementos de representação de fatos espaciais e/ou espacializados; Identificar a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais e sua relação com o crescimento socioeconômico; Conhecer a produção do espaço mundial e global, numa perspectiva política, cultural, econômica e social.				
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>				
1. Dinâmica sócio-espacial do território Matogrossense; Formação e expansão do território; Economias tradicionais e modernas do Mato Grosso; Os problemas sociais urbanos do Mato Grosso; 2. O quadro natural do Estado de Mato Grosso: Relevo;			Vegetação; Solo; Hidrografia; Clima; Problemas ambientais.	
<b>Estratégias Pedagógicas</b>				
Aulas de campo, aulas dialogadas, debates; Pesquisas em jornais, revistas e internet; Seminários; Trabalhos individuais e em grupo; Utilização de fitas de vídeo, quadro branco ou de giz, retro projetor e multimídia;				

**Avaliação**

Seminários, trabalhos individuais e em grupo, relatórios de aula de campo;  
Participações em debates e seminários;  
Avaliações escritas e orais.

**Bibliografia Básica** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>38</sup></b>
<b>Geografia geral e do Brasil: ensino médio</b>	LUCCI, Elian, BRANCO, Anselmo Lazaro, MENDONÇA, Cláudio	1ª	São Paulo	Saraiva	2003	Não
<b>Meio ambiente e ciências humanas</b>	MORAES, Antonio Carlos Robert	1ª	São Paulo	Hucitec	1994	Não

**Bibliografia Complementar** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
<b>Mapas da geografia e cartografia temática</b>	MARTINELLI, Marcelo	1ª	São Paulo	Contexto	2003
<b>O espaço geográfico: geografia geral do Brasil</b>	MOREIRA Igor	1ª	São Paulo	Ática	2000

---

<sup>38</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não



<b>Componente Curricular</b>	Filosofia	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Teoria do conhecimento; Filosofia da Ciência; Noções de lógica.			
<b>Competências Associadas</b>			
<p>Propiciar contextos para levantamento, análise e compreensão de questões filosóficas que permeiam a realidade social, visando uma postura, crítica, criativa, inovadora e ética na sociedade.</p> <p>Pensar, ler e escrever de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;</p> <p>Debater em tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistente.</p> <p>Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais;</p> <p>Viabilizar um conhecimento mínimo por parte dos alunos dos problemas envolvidos nos campos da teoria do conhecimento, da epistemologia e da lógica.</p>			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<p>O que é o Conhecimento?</p> <p>O senso comum e o conhecimento filosófico;</p> <p>Mito, ciência, ciências da natureza; Ciências humanas;</p> <p>Noções de lógica</p> <p>Arte como conhecimento;</p> <p>Religião como conhecimento.</p> <p>Filosofia da Ciência</p> <p>O que é ciência?</p> <p>Cientificismo;</p> <p>Ciência e política;</p> <p>Ciência e tecnologia;</p> <p>A atitude científica</p> <p>O ideal científico e a razão instrumental</p> <p>A realidade tecnológica</p> <p>Tecnologia: robotização e destruição do homem</p> <p>Os paradigmas emergentes da ciência;</p> <p>As correntes filosóficas</p> <p>As questões sobre a verdade: Idealismo, realismo, ceticismo, dogmatismo, ecletismo, relativismo</p> <p>As questões sobre o conhecimento: empirismo, racionalismo, criticismo, positivismo</p>			

Filosofia contemporânea: fenomenologia, existencialismo, estruturalismo, pragmatismo

### Estratégias Pedagógicas

- O processo metodológico abrange uma variedade de métodos e formas que possibilitam a efetivação da aprendizagem: método expositivo (aula expositiva), método interrogativo, método dialético, método de leitura e análise de texto, método de análise linguística, estudo dirigido.
- Recursos que podem ser utilizados: quadro e giz, vídeo, aulas de campo, multimídia, teatro, música, poesia, oficinas de trabalho, dinâmicas de grupo, fotografia, jornais, debates, palestras com especialistas convidados, laboratório de informática.

### Avaliação

- Participação em aula e nos debates (observando capacidade argumentativa e clareza conceitual, que é indispensável na linguagem escrita e oral);
- Trabalhos escritos;
- Provas escritas.

### Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano	LT <sup>39</sup>
Convite à Filosofia	CHAUÍ, Marilena	13	São Paulo	Ática	2005	Não
Filosofando: Introdução a Filosofia	ARANHA, Maria L. Arruda	3	São Paulo	Moderna	2003	Não

### Bibliografia Complementar (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano	
Pensando Melhor	SÁTIRO, Angélica	2	São Paulo	Saraiva	2000	
História da Filosofia	ABBAGNANO, N.	2	Lisboa	Presença	1993	

<sup>39</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Sociologia	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Introdução geral á sociologia; Sociologia Clássica; Sociologia de Desenvolvimento; Finalidade da Sociologia.			
<b>Competências Associadas</b>			
Compreender através do eixo histórico o desenvolvimento do pensamento sociológico da Humanidade; Oportunizar a compreensão e valorização dos diferentes valores e formas de produção do pensamento sociológico a partir do renascimento até a sociedade contemporânea; Estabelecer relações entre a sociologia e antropologia tendo como objeto o aspecto do comportamento humano e suas relações entre si; Aplicando a sociologia a sua realidade; Debatendo e tomando posição frente situações de conflito; Planejando sua atuação conforme a realidade; Exercendo suas atividades com base na sua realidade social; Sendo instrumento de mudança da realidade social.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
Introdução geral á sociologia; Sociologia Clássica; Sociologia de Desenvolvimento; Finalidade da Sociologia;			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O processo metodológico abrange uma variedade de métodos e formas que possibilitam a efetivação da aprendizagem: método expositivo (aula expositiva), método interrogativo, método dialético, método de leitura e análise de texto, método de análise lingüística, estudo dirigido.</li> <li>• Recursos que podem ser utilizados: quadro e giz, vídeo, aulas de campo, multimídia, teatro, música, poesia, oficinas de trabalho, dinâmicas de grupo, fotografia, jornais, debates, palestras com especialistas convidados, laboratório de informática.</li> </ul>			
<b>Avaliação</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em aula e nos debates (observando capacidade argumentativa e clareza conceitual, que é indispensável na linguagem escrita e oral);</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhos escritos</li> <li>• Provas escritas.</li> </ul>	

<b>Componente Curricular</b>	Educação Física	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	1º. Ano – 2º Ano – 3º Ano	<b>Carga Horária:</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Lutas; O esporte;	O jogo; As ginásticas		
<b>Competências Associadas</b>			
Valorizar o corpo e a atividade física, para ocupar o tempo livre e como meio de divertir-se, de sentir-se bem consigo e com os outros; Utilizar as características físicas básicas e seu conhecimento da estrutura e do funcionamento do corpo na atividade física e no controle de movimentos adaptados às circunstâncias e às condições de cada situação; Resolver problemas que requerem o domínio de aptidões psico-motora, aplicando mecanismos de adequação aos estímulos perceptivos, de seleção e formas e tipos de movimentos e de avaliação de suas possibilidades;	Adquirir hábitos higiênicos, posturas de exercício físico, adotando uma postura responsável em relação a seu próprio corpo e relacionando estes hábitos a seus efeitos sobre a saúde; Utilizar os recursos expressivos do corpo/movimento para transmitir e compreender mensagens expressas através de sensações, ideais e estados de ânimo; Canalizar a necessidade de atividade Física através de sua participação em diversos tipos de jogos independente do nível de destreza alcançado neste, aceitando as normas e o fato de ganhar e perder, como elemento próprio deles, cooperando quando for necessário, entendendo a oposição como dificuldade a superar e evitando comportamentos agressivos e posturas de rivalidade.		
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<b>LUTAS:</b> Jogos de combates, para serem inseridos como atividades na disciplina de educação física, com o propósito de despertar o interesse dos alunos para este conteúdo, bem como aumentar as possibilidades do elemento lúdico. Os jogos de combate podem ser de ataque ou de defesa: os de <b>"ataque"</b> podem apresentar como de agarrar, reter, desequilibrar, imobilizar; os de <b>"defesa"</b> , podem apresentar os de esquivar-se, resistir e livra-se. Ainda tem as lutas por território, por um objeto; onde os papéis de ataque e defesa ora são alternados, ora são simultâneos. Outro aspecto importante é que as regras devem preservar a integridade física dos participantes e dinamizar o combate, adaptando-as ao grupo ou dupla em combate. <b>ESPORTE:</b> Neste conteúdo serão mostradas as três formas de manifestação do Esporte, que são: Esporte de rendimento, Esporte Escolar e Esporte Comunitário (participação). O esporte rendimento, visa a melhoria da performance, o compromisso das participações oficiais, exige sacrifícios corporais, embora se observe também o prazer e o orgulho de fazer parte de uma elite desportiva campeã. No desporto comunitário, se observa a abnegação dos organizadores, o descompromisso com a performance, a valorização da participação, a vivência	<u>O desporto escolar</u> além de todos os objetivos anteriores sobre história dos esportes, as regras, os fundamentos, as formas de participação, os valores éticos e morais e a organização do treinamento desportivo, oferece conhecimento científico sobre: participação física, técnicas e táticas do jogo, reflexão sobre as influências da mídia, da economia, dos avanços tecnológicos para a melhoria da performance. <b>O JOGO:</b> Refletir sobre o conceito de jogo, sua importância para a sociedade e para a vivência lúdica, seu papel na cultura de um povo, a sua força na arregimentação de pessoas, a sua adequação às faixas etárias, classificação dos jogos recreativos com a construção de regras, elaboração de contextos, elaboração de gincanas, jogos cooperativos e sua importância. <b>AS GINCANAS:</b> Oportunizar aos discentes subsídios para elaboração de uma seqüência de atividades de ginástica onde eles possam vivenciar as ginásticas com os cuidados e as observações que não prejudiquem a sua postura, não comprometam o funcionamento pleno de seu corpo, não ponha em risco suas articulações, tendo consciência quanto a intensidade e o volume de exercícios		

lúdica é sua tônica, pois seus principais objetivos são: Integrar as pessoas, oportunizar uma atividade física regular para a comunidade, desenvolver social e pessoalmente os participantes e valorizar a participação para estabelecer um estilo de vida ativa.	físicos, se baseando pela pulsação que este reflita sobre a importância da atividade física, para melhoria da qualidade de vida, onde esta seja praticada de forma regular, norteada e com acompanhamento profissional individual ou coletivo.
<b>Estratégias Pedagógicas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas utilizando painéis e ilustrações de livros;</li> <li>▪ Aulas práticas; Diálogo, perguntas e respostas.</li> <li>▪ Trabalhos desenvolvidos com materiais didáticos.</li> <li>▪ Realização de exercícios em aparelhos e equipamentos específicos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades Aeróbicas e recreativas;</li> <li>▪ Desenvolver práticas do desporto.</li> <li>▪ Realização de Seminários.</li> <li>• Caminhadas;</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	
Os alunos serão avaliados através de apresentação de trabalhos, na participação em eventos desportivos e sociais, bem como na frequência às aulas. Os eventos sugeridos são: jogos internos, passeios ciclistas, caminhadas, gincanas, onde os educandos atuarão no planejamento, execução e avaliação dos mesmos. A avaliação será contínua, desenvolvendo em cada bimestre as funções diagnóstica, formativa e somativa.	

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>40</sup>
<b>Ensinando Voleibol</b>	BONJITIAN, José Crisótomo Marcondes	1ª	Rio de Janeiro	Phorte	2000	Sim
<b>Cinestologia Aplicada aos Esportes</b>	CARNAVAL, Paulo Eduardo	1ª	Rio de Janeiro	Sprint	2000	Não
<b>Handebol, 1000 Exercícios</b>	SANTOS, R.G.L.	4ª	Rio de Janeiro	Sprint	2004	Sim
<b>Manual de Futsal</b>	ANTUNES, José Laudier	---	Rio de Janeiro	Sprint	2000	Sim
<b>Basquetebol 1000 Exercícios</b>	BEZERRA	---	Rio de Janeiro	Sprint	2006	Sim
<b>Natação 1000 Exercícios</b>	CABRAL, Fernando, CRISTIANINI	---	Rio de Janeiro	Sprint	1995	Sim
<b>Musculação na Academia</b>	RODRIGUES, Carlos Eduardo C.	---	Rio de Janeiro	Sprint	2002	Sim
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
<b>Condicionamento Físico</b>	ESCALISSIMO, Humberto	1ª	Rio de Janeiro	Sprint	2000	
<b>Compreendendo o Desenvolvimento Motor</b>	GALLAHUE, D. L. OZMUM, J.C.	1ª	São Paulo	---	2003	

<sup>40</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Educação Ambiental em eventos	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Princípios e recomendações sobre Educação Ambiental dos principais eventos nacionais e internacionais; Princípios e práticas em Educação Ambiental; Projetos de Eventos Ambientais.			
<b>Competências Associadas</b>			
Abordará enfoques históricos e conceituais de Educação Ambiental segundo a visão de autores contemporâneos e de Órgãos Oficiais Nacionais e Internacionais. Apresenta um panorama dos eventos internacionais e nacionais com a preocupação dos impactos ambientais na sua organização e suas estratégias de trabalho.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípios e recomendações sobre Educação Ambiental dos principais eventos nacionais e internacionais;</li> <li>• Princípios e práticas em Educação Ambiental;</li> <li>• Projetos de Eventos Ambientais;</li> </ul>			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	
<b>Avaliação</b>			
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>41</sup></b>
<b>Educação Ambiental: princípios e práticas</b>	DIAS, Genebaldo Freire.	5	São Paulo	GAIA	1998	Não
<b>Ética e Educação Ambiental: a conexão necessária</b>	GRÜN, Mauro	-	São Paulo	Ática	2002	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Meio Ambiente e Preservação Social</b>	REIGOTA, Marcos	-	São Paulo		1997	
<b>Pensamento e Prática em Educação Ambiental</b>	VELA, Hugo A. G	-	Santa Maria	Imprensa Universitária - UFMS	2000	

---

<sup>41</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Legislação Aplicada	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Direito constitucional, Direito Civil, Direito comercial,		Direito do Consumidor, Direito ambiental.	
<b>Competências Associadas</b>			
Conhecer as legislações que fundamentam o mundo do trabalho; Compreender a interdependência da epistemologia jurídica nos campos do direito constitucional, civil, comercial, consumidor, ambiental; Identificar e interpretar as principais legislações e teoria que favorecem o entendimento da dinâmica das organizações e do fenômeno administrativo			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<b>Unidade 1- Direito Constitucional</b> 1.1 - Princípios fundamentais; 1.2 - Direitos e Deveres individuais e coletivos; 1.3 - Direitos sociais; 1.4 - Garantias constitucionais; 1.5 - Hierarquia das leis <b>Unidade 2 - Direito Civil</b> 2.1 - Pessoas físicas e jurídicas; 2.2 - Bens: conceitos, classificação; 2.3 - Fatos e atos jurídicos 2.4 - Contratos; <b>Unidade 3- Direito Comercial</b> 3.1 - Conceitos: direito comercial comerciante; 3.2 - Sociedades comerciais		3.3 - Títulos de créditos: definição, tipos, características; 3.4 - Falência e concordata: conceitos básicos <b>Unidade 4 - Direito do Consumidor</b> 4.1 - Conceitos; 4.2 - Direitos básicos; 4.3 - Responsabilidade por produtos ou serviços; 4.4 - Práticas comerciais <b>Unidade 5- Direito Ambiental</b> 5.1 - Considerações gerais sobre a questão ambiental; 5.2 - Direito ao ambiente; 5.3 - Patrimônio Ambiental Natural e Cultural; 5.4 – Medidas de proteção ambiental	
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas expositivas; Estudo de caso;		Seminários Dinâmica de grupo	
<b>Avaliação</b>			
Provas bimestrais escritas; Provas orais – Seminários		A avaliação dar-se-á de maneira processual e contínua, observando-se: assiduidade, participação, aquisição de competências e habilidades,	



Trabalhos de pesquisa

criatividade, conduta ética. O critério de pontuação, conceito 70 % de aproveitamento no aprendizado e 75 % de presença.

**Bibliografia Básica** (títulos , periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>42</sup></b>
<b>Direito Constitucional Positivo</b>	José Afonso da Silva	5 <sup>a</sup>	São Paulo	Revista dos Tribunais	1989	
<b>Introdução ao Estudo do Direito.</b>	Orlando Gomes	12 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	Forense	1997	
<b>Código de Proteção e Defesa do Consumidor -Lei nº 8.078/90</b>	Juarez Oliveira	11 <sup>a</sup> .	São Paulo	Saraiva	1999	
<b>Direito Ambiental.</b>	Paulo de Bessa Antunes	4 <sup>a</sup> .	Rio de Janeiro	Lumen Juris.	2000	
<b>Direito do Ambiente</b>	Edis Milaré	2 <sup>a</sup>	São Paulo	Revista dos Tribunais	2001	
<b>Resumo de Direito Comercial – coleção resumos. V 1</b>	Maximilianus Cláudio Américo Fuhrer	15 <sup>a</sup> .	São Paulo	Malheiros	1995	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	

<sup>42</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Alimentos e Bebidas em eventos	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Histórico da gastronomia no mundo e brasileira; Cultura e alimentação; O setor de alimentos e bebidas e os eventos; Equipamentos e suprimentos planejamento de menu; Higiene e segurança alimentar; Gestão de Bebidas; Princípios de Enologia; Conceitos contemporâneos em serviços de alimentação.			
<b>Competências Associadas</b>			
Apresentar o rol de atividades do serviço de Alimentos e Bebidas nos diferentes modalidades de eventos, desde a concepção de um cardápio, a execução e o controle sanitário.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórico da gastronomia no mundo e brasileira</li> <li>• Cultura e alimentação</li> <li>• O setor de alimentos e bebidas e os eventos</li> <li>• Equipamentos e suprimentos planejamento de menu</li> <li>• Higiene e segurança alimentar</li> <li>• Gestão de Bebidas</li> <li>• Princípios de Enologia</li> <li>• Conceitos contemporâneos em serviços de alimentação</li> </ul>			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	
<b>Avaliação</b>			
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>43</sup></b>
<b>Comida e Sociedade – uma história da alimentação</b>	CARNEIRO, Henrique.	-	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>Campus</b>	<b>2003</b>	<b>Não</b>
<b>História da Alimentação no Brasil</b>	CASCUDO, Luís da Câmara	-	São Paulo	Global	2004	Não
<b>Administração Hoteleira</b>	CASTELLI, Geraldo	9	Caxias do Sul	EDUCS	2003	Não
<b>Hospitalidade</b>	CASTELLI, Geraldo	2	São Paulo	Saraiva	2005	Não
<b>Alimentos &amp; Bebidas</b>	DAVIES, C. A.	2	Caxias do Sul	EDUCS	2001	Não
<b>História da Alimentação</b>	FLANDRINJean-Louis, MONTANARI, Massimo,	-	São Paulo	: Estação Liberdade	1998	
<b>Tecnologias gerencias de restaurantes</b>	FONSECA, M. T.	-	. São Paulo	SENAC	1999	Não
<b>Festas e recepções: gastronomia, organização e cerimonial</b>	FREUND, T.	-	Rio de Janeiro	SENAC	2002	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
<b>Manual de organização de banquetes.</b>	PACHECO, A. O	3	São Paulo	SENAC	2004	
<b>O banquete dos sentidos</b>	SILVA, E. N.; FARIA, L.	-	São Paulo	Jorge Zahar	2004	
<b>Banquete: uma historia ilustrada da culinária</b>	STRONG, R. C.	-	Caxias do Sul	EDUCS	2000	
<b>Tecnologia Culinária.</b>	TEICHMANN, I.	-	Caxias do Sul	EDUCS	2000	
<b>Cardápio: técnicas e criatividade</b>	TEICHMANN, I.	5	Caxias do Sul	EDUCS	2000	
<b>Supervisão e liderança em Turismo e Hotelaria</b>	VAN DER WAGEN, L. e DAVIES, C.		São Paulo	Contexto	2001	

<sup>43</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Empreendedorismo	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	80 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Empreendedorismo; Capacidade Empresarial; Mundo dos Negócios; Mercado.		Marketing; Conduta Empreendedora, Responsabilidade Social e Ambiental; Plano de Negócios.	
<b>Competências Associadas</b>			
Conhecer o Empreendedorismo como sendo um princípio de vida pessoal e profissional. Compreender o Mundo dos Negócios		Analisar os dados do mercado Ser capaz de Construir um "Plano de Negócio".	
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<p>Conhecendo O Empreendedor:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1.1 Visão do Processo Histórico Produtivo;</li> <li>1.2 Uma Visão Econômica hoje;</li> <li>1.3 Histórico do Empreendedorismo no mundo;</li> <li>1.4 Apresentação de estudos sobre Empreendedorismo no mundo;</li> <li>1.5 Mapeamento das Competências e Habilidades;</li> <li>1.6 A Capacidade Empresarial: A Energia mobilizadora;</li> <li>1.7 Qualificação e Importância da Capacidade Empresarial;</li> </ul> <p>O empreendedor e o Mundo dos Negócios, O mercado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2.1 O Empreendedorismo e a Globalização;</li> <li>2.2 O Empreendedor como unidade de Negócio;</li> <li>2.3 A Dinâmica dos Negócios na Atualidade;</li> <li>2.4 Alternativas e Opções Empreendedoras;</li> <li>2.5 Inovações e Empreendedorismo;</li> <li>2.6 Intro – Empreendedorismo;</li> <li>2.7 Planejamento e Empreendedorismo;</li> <li>2.8 O Mercado:: <ul style="list-style-type: none"> <li>2.8.1 Mercado Consumidor;</li> <li>2.8.2 Mercado Concorrente;</li> <li>2.8.3 Mercado Fornecedor;</li> </ul> </li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>2.9 Responsabilidade Social e a Responsabilidade Ambiental, compromisso do Empreendedor.</li> </ul> <p>3. Conduta Empreendedora na Orientação para Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>3.1 Orientação para a tarefa – Resultado;</li> <li>3.2 Orientação para Resultados;</li> <li>3.3 Plano Orientado para Resultados;</li> <li>3.4 Plano de Negócio – Construção/Criação</li> <li>3.5 Ramo de Atividade: <ul style="list-style-type: none"> <li>3.5.1 Mercado Consumidor;</li> <li>3.5.2 Concorrente;</li> <li>3.5.3 Mercado Fornecedor;</li> </ul> </li> <li>3.5.4 Produtos, mercados ou Serviços a serem fabricados, vendidos ou prestados;</li> <li>3.5.5 Locomoção;</li> <li>3.5.6 Processo Operacional;</li> <li>3.5.7 Projeções;</li> <li>3.5.8 Projeção do Capital;</li> </ul>	
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			

Bibliografia especializada em empreendedorismo; Palestras com empresários em parceria com a DREC;	Construção de um "Plano de Negócio".
<b>Avaliação</b>	
Participação em aula e nos debates (observando capacidade argumentativa e clareza conceitual, que é indispensável na linguagem escrita e oral);	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Trabalhos escritos</li> <li>▪ Provas escritas.</li> </ul>

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>44</sup>
<b>Série "O Empreendedor"</b>	Edição SEBRAE	7ªed.	Brasília	SEBRAE	1994	Não
<b>Formação Empreendedora na Educação Profissional</b>	MEC/SEBRAE	6ªed.	Santa Catarina	UFSC	2000	
<b>Curso Programa Brasil Empreendedor</b>	SEBRAE	6ªed.		SEBRAE	2000	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
<b>Introdução à Economia</b>	José Paschoal Rossetti	18ª	SÃO PAULO	ATLAS S.A.	2000	

<sup>44</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Projetos de negócios para empresas de eventos	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º. Ano	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / Ano
<b>Ementa</b>			
Planejamento de eventos e suas etapas operacionais; Organização de plano de trabalho; Jogo empresarial; Redação técnica ; Relatórios de trabalho.			
<b>Competências Associadas</b>			
Criar condições de transpor a práxis na elaboração de projetos de eventos para aplicação de conceitos teóricos em diversos segmentos do turismo. Abordar os tipos e etapas de projetos de pesquisa e sua contribuição na elaboração de documentos acadêmicos.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de eventos e suas etapas operacionais</li> <li>• Organização de plano de trabalho</li> <li>• Jogo empresarial</li> <li>• Redação técnica</li> <li>• Relatórios de trabalho</li> </ul>			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	
<b>Avaliação</b>			
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	

### Estratégias Pedagógicas

Aulas teóricas expositivas;  
Análise crítica de textos escolhidos;  
Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;

Aulas de campo;  
Pesquisa bibliográfica e de campo;  
Dinâmica de grupo; Debates e seminários.

### Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>45</sup>
<b>Organização de Eventos: manual para planejamento e execução</b>	CESCA, C.		São Paulo	Summus	<b>1997</b>	<b>Não</b>
<b>Métodos e técnicas de pesquisa em Turismo</b>	DENCKER, Ada Maria de Freitas		São Paulo	<b>Futura</b>	<b>1998</b>	<b>Não</b>
<i>Le travail-histoire, perspectives.</i>	DEREYNES, Jean-William.		Grenoble	Presses Universitaires de Grenoble	<b>1995</b>	<b>Não</b>
<b>Etapas da organização de eventos – teoria e prática</b>	GIACAGLIA, Maria Cecília		São Paulo	Pioneira Thomsom	<b>2006</b>	<b>Não</b>
<b>Pesquisa em ciências humanas e sociais</b>	GUIZOTTI, A.	<b>4</b>	São Paulo	Cortez	<b>2000</b>	<b>Não</b>

### Bibliografia Complementar (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
<b>Fundamentos de Metodologia Científica</b>	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade	5	São Paulo	Atlas	2003	
<b>Turismo e Hospitalidade no século XXI</b>	LOCKWOOD, A; MEDLIK, S.	-	Barueri	Manole	2003	
<b>Organização de Eventos</b>	MATIAS, Marlene	3	São Paulo	Manole	2004	

<sup>45</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

<b>Componente Curricular</b>	Gestão de pessoas	<b>Curso: Eventos</b>	
<b>Período letivo :</b>	3º	<b>Carga Horária :</b>	40 aulas / ano
<b>Ementa</b>			
Sistemas de gestão; Noções de qualidade em serviços; O papel do gerente de talentos humanos; Recrutamento, seleção e treinamento de pessoal; Psicologia aplicada às organizações; Plano de cargos, salários e descrição de cargos; Organização de staff operacional em eventos.			
<b>Competências Associadas</b>			
Estudar todo o processo de gestão de pessoas dentro de organizações, desde o processo de recrutamento e seleção de pessoal até à administração de salários e de benefícios.			
<b>Bases Científico – Tecnológicas (Conteúdo)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistemas de gestão</li> <li>• Noções de qualidade em serviços</li> <li>• O papel do gerente de talentos humanos</li> <li>• Recrutamento, seleção e treinamento de pessoal</li> <li>• Psicologia aplicada às organizações</li> <li>• Plano de cargos, salários e descrição de cargos</li> <li>• Organização de staff operacional em eventos</li> </ul>			
<b>Estratégias Pedagógicas</b>			
Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;		Aulas de campo; Pesquisa bibliográfica e de campo; Dinâmica de grupo; Debates e seminários.	
<b>Avaliação</b>			
Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individualmente; Participação e envolvimento nas discussões, organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.			



### Estratégias Pedagógicas

Aulas teóricas expositivas;  
Análise crítica de textos escolhidos;  
Trabalhos escritos; Análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos;

Aulas de campo;  
Pesquisa bibliográfica e de campo;  
Dinâmica de grupo; Debates e seminários.

### Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>46</sup>
<b>Administração e qualidade: a superação dos desafios</b>	CARAVANTES, G. R.; CARAVANTES, B.; BJOUR, W. E.	-	São Paulo	Makron Books	1997	Não
<b>Administração de Recursos Humanos</b>	CARVALHO, Antonio Vieira.	<b>1</b>	<b>São Paulo</b>	<b>Pioneira</b>	<b>2002</b>	<b>Não</b>
<b>Recursos Humanos</b>	CHIAVENATO, Idalberto	<b>7</b>	<b>São Paulo</b>	<b>Atlas</b>	<b>2002</b>	<b>Não</b>
<b>para o futuro – estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã</b>	HAMEL, Gary, PRAHALAD, C.K.	<b>15</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>Campus</b>	<b>2002</b>	<b>Não</b>
<i>In search of Hospitality</i>	LASLEY Conrad, Morrison, Alison		London	Butterworth – Heinemann	<b>2000</b>	<b>Não</b>

### Bibliografia Complementar (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
<b>Administração no setor de Hospitalidade</b>	NATIONAL RESTURANT ASSOCIATION EDUCATIONALFOUNDATION		São Paulo	Atlas	2004	

<sup>46</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

## 10. METODOLOGIA

Na perspectiva de flexibilizar a formação de técnicos, permitindo a aquisição de competências necessárias para o mercado de trabalho, o curso de Educação Profissional “**Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio - Eventos**” será estruturado anualmente , sendo composto de 3 (três) anos.

O curso poderá ser oferecido nos turnos: matutino, vespertino e noturno, com vistas à demanda de mercado e disponibilidade de recursos humanos, físicos e financeiros.

O curso adotará o regime anual , com aulas diárias de segunda a sábado, nos horários de 07:00 horas às 11:45 horas, podendo também ser ministrado no período vespertino, nos horários das 13:00 horas às 17:45 horas ou no período noturno, 18:50 horas às 22:25 horas. Cada turma terá 6 (seis) dias letivos semanais.

Os procedimentos metodológicos visarão como habilidade cognitiva fundamental, à capacidade de desenvolver competências e transferir conhecimentos de forma criativa para a resolução de situações problemas detectados na dinâmica da prática social e produtiva. A metodologia deve ser desenvolvida de forma a contemplar os aspectos envolvidos no desenvolvimento das competências cognitivas, psicomotoras e sócio-afetivas, dando ênfase à contextualização e à prática social e produtiva.

Ficará sob a responsabilidade de cada área elaborar os conteúdos que constituirão as bases científicas, instrumentais e tecnológicas das disciplinas, os quais deverão estar articulados e integrados entre si, para o desenvolvimento de determinada competência da área ou outras de conhecimento, visando a garantir a interdisciplinaridade conforme artigo 40 da Lei 9.394\96.

As bases tecnológicas a serem utilizadas deverão contemplar os seguintes aspectos:

- Construtivismo;
- Multi – inter e transdisciplinaridade;
- Critica Social de conteúdo\interacionista;
- Mudança conceitual;
- Temas transversais;

A metodologia adotada integra os conteúdos teóricos à prática, sistematizando uma ação conjunta, tornando-os mais compreensivos e significativos. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, fazendo com que o aluno adquira gradativamente novas formas de elaborar, identificar e agir em sinergia.

Os docentes procurarão desenvolver um ensino construtivo, orientando a aprendizagem do aluno, a fim de levá-lo a conduzir suas competências e servi-se delas. Com isso o aluno irá adquirir conhecimentos aproveitando sua capacidade de partilhar liderança.

No desenvolvimento das atividades, os docentes adotarão várias técnicas de ensino, visando torná-las mais ajustada à realidade dos alunos e mais eficiente quanto aos seus resultados. Estes

docentes utilizarão metodologias que facilitem o desenvolvimento da área profissional, incluindo aplicação operatória dos conceitos e princípios científico-tecnológicos significativos, envolvendo conseqüentemente o uso inteligente de ferramentas e técnicas, indispensáveis para o processo de profissionalização do aluno.

O “Projeto Integrador”, forma inovadora para o desenvolvimento do ensino , deverá ser prioridade na prática pedagógica, a fim de articular, inter-relacionar, propiciar ações concretas, coletivas e cooperativas, envolvendo diferentes saberes e conhecimentos, visando auxiliar os educandos no desenvolvimento de atitudes analíticas e reflexivas diante de situações problemas de ordem sociais e técnicas do ambiente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT e da comunidade em que estão inseridos.

Esta metodologia deverá permitir aos alunos demonstrarem de forma integrada, todas as competências e habilidades adquiridas, elaborando projetos que atendam interesses próprios e os desafios enfrentados pelas empresas. Os conteúdos serão desenvolvidos interna e externamente à escola, através de aulas expositivas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos, visitas técnicas e pesquisas.

A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem, onde o docente delineará um novo “fazer” educativo, propondo tarefas e desafios que incitem o aluno a ser o agente de sua própria capacitação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.

## **11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A Sistemática de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva – IFMT, compreende avaliação diagnóstica, formativa e somativa..

O rendimento escolar do educando será avaliado pelo seu aproveitamento, envolvendo aspectos cognitivos, sociais, afetivos e psicomotores, através de:

- a) Observação contínua pelos educadores;
- b) Elaboração de portfólio;
- c) Trabalhos individuais e\ou coletivos;
- d) Provas escritas;
- e) Resolução de exercícios;
- f) Desenvolvimento e apresentação de projetos;
- g) Seminários;
- h) Relatórios
- i) Provas práticas;
- j) Provas orais.

Para efeito de verificação de rendimento escolar os cursos organizados em regime anual letivo será dividido em 04 (quatro) bimestres:

- I. A verificação de aprendizagem será expressa em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez);
- II. Considerar-se-ão como verificação de aprendizagem as técnicas citadas acima;
- III. As estratégias de verificação de aprendizagem deverão ser variadas de forma que, combinadas com outras, levem o discente ao hábito de pesquisa, à reflexão e à criatividade;
- IV. Na avaliação dos educandos, para cada bimestre, deverão ser aplicadas, no mínimo, duas verificações de aprendizagem incluindo a avaliação bimestral, através de um ou mais instrumentos citados acima;
- V. O educando, em hipótese alguma, será submetido a mais de duas avaliações bimestrais no mesmo dia;
- VI. Corrigidas, as avaliações serão devolvidas aos educandos a fim de que haja apreciação, discussão ou reclamação dos resultados;
- VII. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo educador devem estar explícitos aos educandos no início do período, observado as normas estabelecidas na Organização Didática;
- VIII. As datas das avaliações ficarão a critério do professor exceto as bimestrais que serão orientados pelo departamento de área, observado o período estipulado no calendário escolar.
- IX. As médias serão arredondadas de acordo com os seguintes critérios:
  - a) Para fração menor que 0,25, aproxima-se para o valor inteiro imediatamente inferior;
  - b) Para fração igual ou maior que 0,25 e menor que 0,75, aproxima-se para 0,5;
  - c) Para fração igual ou maior que 0,75, aproxima-se para o valor inteiro imediatamente superior.
- X. Os originais das provas bimestrais deverão ser entregues nos departamentos de área, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis antes da aplicação, para análise e visto das coordenações de cursos/área;
- XI. O educador, antes de cada verificação, deverá apresentar aos educandos o conteúdo a ser avaliado;
- XII. O educando poderá solicitar revisão de prova desde que o faça mediante processo devidamente fundamentado, no prazo de até 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado da avaliação.

Ao final do período letivo os educadores deverão entregar nos respectivos departamentos de área, o diário de classe corretamente preenchido, o relatório de notas e faltas, sem rasuras e/ou corretivos, dentro do prazo estabelecido, considerando:

- I. Os prazos previstos em Calendário Escolar para lançamento, alterações de notas e/ou frequência terão que ser cumpridos rigorosamente pelos educadores.
- II. As alterações de notas e/ou frequências serão efetuadas pelo educador, no sistema acadêmico, após encaminhar solicitação ao departamento de área.

A nota de cada bimestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do bimestre acrescidos de até dois pontos do conceito referente à avaliação atitudinal.

$$M_{\text{Bim}} = \frac{\sum A_n}{N} + C$$

**Onde:**

- M<sub>Bim</sub>** = Média Bimestral;
- ∑A<sub>n</sub>** = Somatório das Avaliações;
- N** = Número de Avaliações;
- C** = Conceito.

No Processo de avaliação, será considerado aprovado por média o educando que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete).

Ao educando, é obrigatório à freqüência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária prevista no período letivo.

No contexto da assiduidade do educando, este tem o direito a faltar até o limite de 25% (vinte cinco por cento) do referido total das aulas previstas na matriz curricular.

Ao final do período letivo, haverá uma Prova Final – PF, destinada aos educandos cuja freqüência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária prevista no período letivo.

O aluno que for submetido à prova final não terá direito à segunda chamada, caso não compareça para realizá-la no dia e horário pré- estabelecidos pela instituição, salvo a situação prevista no parágrafo único do Art.90 da Organização Didática.

A Prova Final será elaborada com base nos conteúdos ministrados durante o ano letivo.

Para a Prova Final, não serão oferecidas, por esta instituição, aulas de reforço.

O educando estará aprovado se, após a Prova Final, obtiver Média Final (**M<sub>F</sub>**) igual ou superior a 6,0 (seis), que deverá ser calculada da seguinte forma:

$$M_F = \frac{M_A + P_F}{2}$$

2

**ONDE:**

**M<sub>F</sub>** = REPRESENTA A MÉDIA FINAL;

**M<sub>A</sub>** = REPRESENTA A MÉDIA ANUAL;

**P<sub>F</sub>** = REPRESENTA A NOTA DA PROVA FINAL.

Ao término do ano letivo, somente será submetido à Prova Final o educando que obtiverem média anual superior a 3,0 (três) e inferior a 7,0 (sete) em até 3 (três) disciplinas.

Será submetido ao Conselho de Classe o educando que não obtiver Média Final em apenas 01 (uma) disciplina.

A recuperação contínua e paralela aplicada a todas a modalidade do Médio Integrado deve ser uma prática constante no IFMT – Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, poderá ser desenvolvida em sala de aula ou em atividades extra classe e destinada a educandos que, após a realização das avaliações bimestrais, obtiveram rendimento escolar inferior a 7,0 (sete).

- I. Ocorrendo rendimento escolar inferior a 7,0 (sete), por parte de 50% (cinquenta por cento) ou mais dos educandos da turma, o reforço da aprendizagem será realizado na própria sala de aula, em horário normal de cada componente curricular;
- II. Ficará a critério do educador o encaminhamento a ser dado aos educandos que não precisam do reforço da aprendizagem;
- III. Se um percentual menor que 50% (cinquenta por cento) dos educandos da turma obtiver rendimento escolar inferior a 7,0 (sete) o educador deverá desenvolver o reforço da aprendizagem fora do horário de aula do educador;
- IV. O reforço da aprendizagem dará ao educando não só a oportunidade de revisar os conteúdo, mas, também o direito de se submeter a uma avaliação, desde que tenha freqüentado 100% (cem por cento) das aulas de reforço da aprendizagem;
- V. Após a apreciação dos resultados avaliativos, o educador deverá considerar a maior nota obtida pelo educando;
- VI. No reforço da aprendizagem, a carga horária mínima será de 10% (dez por cento) da carga horária bimestral, exetuoando-se a carga horária destinada para a prova;
- VII. O educando deverá entregar na Gerência educacional o plano de recuperação, especificando horário e data em que esse processo de reforço será desenvolvido;

Se após a recuperação paralela, o educando tiver obtido nota igual ou acima da média bimestral, o docente deve registrar, em formulário próprio de alteração de notas e no diário de classe essa nota como a média do bimestre. O acompanhamento do reforço da aprendizagem ficará sob a responsabilidade das Áreas Educacionais e Tecnológicas. Com relação as avaliações bimestrais, serão marcadas pelo educador no horário de sua aula, observando-se o período no calendário escolar. O prazo para entrega das notas e a divulgação dos resultados do rendimento escolar do educando serão previstos no Calendário Escolar.

Caso o educando não compareça no dia da avaliação inviabilizando apurar o seu aproveitamento escolar, ser-lhe-á atribuído grau 0 (zero). Deverá ser concedida ao educando a

segunda chamada para a realização de prova ou trabalho, se requerida por problemas de saúde do próprio educando, por falecimento de familiar direto ou qualquer outro motivo previsto na lei, todos devidamente comprovados e submetidos ao fluxo de encaminhamento, no prazo de 05 (cinco) dias úteis após a realização da primeira chamada e a critério do educador, após esse prazo.

Para efeito de controle do processo, deverão ser estabelecidas as seguintes normas: Em todos os componentes curriculares, devendo ocorrer o registro do rendimento escolar dos alunos, compreendido pela apuração da assiduidade e o resultado das avaliações, conforme descrito abaixo:

- O processo de avaliação, constante do plano de ensino, registrado no diário de classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado pela escola e explicitado aos alunos, deverá compreender a realização de atividades contínuas e diversificadas. O conceito final só deverá ser considerado quando for composto, no mínimo, pelo resultado de dois instrumentos de avaliação.
- A assiduidade poderá compor o conceito quanto for utilizada, no mínimo, como terceiro instrumento. Com o objetivo de verificação do rendimento global dos alunos, poderão ser unificados instrumentos de avaliação a serem aplicados.
- Para a análise e solução de questões extraordinárias que envolvam o processo ensino-aprendizagem, serão organizados, sempre que necessários conselhos de classe pedagógicos. O aluno que estiver impedido de prosseguir estudos, exceto pela situação de frequência inferior a 75%, deverá ter sua situação analisada pelo corpo de professores, ao qual caberá a deliberação final sobre a possibilidade de sua aprovação.
- Em todos os componentes curriculares, sempre que o aluno apresentar desempenho não satisfatório, face aos objetivos propostos para um componente curricular, expresso nos resultados dos instrumentos de avaliação e no acompanhamento dos professores, deverão ser proporcionados estudos de recuperação, de forma paralela e, preferencialmente, simultânea ao desenvolvimento das aulas. O resultado dos estudos de recuperação, sempre que for favorável ao aluno, deverá substituir o conceito anterior.
- A avaliação de estudos deverá ser compatível com a formulação curricular, centrada no desenvolvimento de competências. Serão preponderantes os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- A avaliação de aprendizagem considera a discussão coletiva, envolvendo alunos, docentes e equipe técnica. E terá como propósito, nortear a prática docente, oferecendo subsídios para a definição de trabalho pedagógico.
- A recuperação, parte integrante do processo de construção do conhecimento deverá, ser entendida como orientação contínua de estudos e criação de novas situações de

aprendizagem, ocorrendo paralelamente nos ambientes integrado, em que o docente, a partir da ação educativa desencadeará o atendimento ao aluno que dele necessitar.

A avaliação será processada observando-se os seguintes critérios:

- I. Avaliação diagnóstica como instrumento de identificação do estágio de aprendizagem em que o aluno está, com a definição de medidas necessárias para sanar as deficiências acionadas paralelamente a sua identificação;
- II. Na relação professor-aluno, que se baseia na mediação de conhecimento, garantindo o acompanhamento do alcance dos objetivos de forma co-participativa;
- III. Ênfase na auto-avaliação, na avaliação em grupo e na participação entre os próprios docentes do curso, promovendo a interdisciplinaridade;
- Iç. Ênfase na avaliação dos docentes, incluindo-se a auto-avaliação acompanhada de um projeto teórico ao final do módulo.

## 12. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O quadro abaixo mostra alguns dados da estrutura física do CEFETMT. Esses dados são em resumo de toda a escola. Para tanto, apresenta-se um resumo da infra-estrutura das áreas de comércio.

ÁREA DO TERRENO POR TIPO DE OCUPAÇÃO	
Tipo de Ocupação	Área (m <sup>2</sup> )
Projeção da Área Construída (coberta e descoberta)	24.762
Área Urbanizada	10.502
Área sem Ocupação	67.510
Área Para Projetos Agropecuários	0,0
Área Não Aproveitável	58.322
Área Total do Terreno	171.026
Área do Terreno Disponível para Expansão	67.510
Área Construída por Tipo de Construção	
Tipos de Construção	Área (m <sup>2</sup> )
Área Construída Coberta	17.141
Área Construída Descoberta	24.131
Área Total Construída	41.272
Área Construída Segundo a Utilização	
Tipo de Utilização	Área (m <sup>2</sup> )
Área para Atividades Esportivas	9.195
Área de Atendimento Médico e Odontológico	122
Área de Alojamento Para Estudantes	0,0
Área de Alojamento Para Outros Usuários	0,0



Áreas de Salas de Aula Teórica	2.463
Áreas de Laboratórios	4.616
Áreas de Oficinas de Manutenção de Equipamentos de Ensino	0,0
Área de Biblioteca	281
Área de Apoio Pedagógico	2.169
Área de Serviços de Apoio	869
Área para Atividades Administrativas	1.123
Áreas de Unidades Educativas de Produção – UEP	0,0
Outras Áreas Construídas	20.326
Área Total Construída Segundo a Utilização	41.272

### **Número de Ambientes Existentes e Utilização Por Turno**

Ambientes Utilizados por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aulas Teórica	41	39	40	39
Laboratórios	48	33	23	28
UEP Unidade Educativa de Produção	0,0	0,0	0,0	0,0
Auditórios	03	---	---	---
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente	Capacidade			
Auditório 1	500			
Auditório 2	100			
Auditório 3	30			
Capacidade dos Alojamentos para Estudantes	0			
Número de Atendimento Médico/Odontológicos no Ano	2.835			

O espaço físico da área de comércio é composto por salas ambiente para utilização de recursos audiovisuais e laboratórios de informática. O quadro abaixo discrimina esses espaços.

Distribuição de espaço físico na área de comércio:

Espaço	Quantidade	Capacidade Média	Descrição
Multimeios	02	30	Salas com quadro branco e videocassete, parlatório, microfone, filmadora, TV, retro projetor
Sala Professores	01	10	Sala para reuniões
Laboratório de Informática	02	18	Ambiente com dezoito computadores equipados com software específicos.

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso no setor do comércio apresenta uma estrutura, tanto na qualidade das instalações como na tecnologia dos equipamentos, capaz de viabilizar não só as atividades acadêmicas como, também, o campo da pesquisa.

Os equipamentos básicos existentes são listados por laboratórios, conforme se segue:

**α) Sala de Multimeios- Auditório 1 equipamentos:**

- 02 TVs, 29 polegadas;
- 01 retro-projetor;
- 01 aparelho vídeo cassete;
- 01 flip shart;
- 02 quadros magnéticos;
- 01 aparelho microsystem;
- 01 parlatório;
- 01 microfone sem fio;
- 02 armários em cerejeira, com portas para guardar equipamentos;
- 01 filmadora;
- 40 cadeiras;
- 01 data show.

**β) Laboratório de informática:**

- 18 Máquinas Pentium.

**Acervo bibliográfico**

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Editora e Ano</b>	<b>Quantidade p/ título</b>
A alma do lugar; Turismo, planejamento e cotidiano em litorais e montanhas.	YÁZIG, Eduardo	Contexto, 2001	03
Análise estrutural do turismo.	BENI, Mário Carlos	Senac, 2000	05
Dicionário Inglês-Português; Turismo, hotelaria & Comércio exterior.	CATUREGLI, Maria Genny	Aleph, 1998	06
Do local ao global: O turismo litorâneo cearense.	CORIOLANO, Luzia Neide.	Papirus, 1998	03
Ecologia, Cultura e Turismo.	PELLEGRINI FILHO, Américo	Papirus, 1993	07
Economia do Turismo	LAJE, Beatriz Helena Gelas & MILONE, Paulo César.	Atlas, 2001	02
Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão.	LAJE, Beatriz Helena Gelas & MILONE, Paulo César.	Senac, 1999	03
Fundamento de planejamento e marketing em Turismo.	MELGAR, Ernesto Guillenca	Contexto, 2001	08
Fundamentos do Turismo	IGNARRA, Luiz Renato	Pioneira Thomson, 2001	03
Introdução ao Turismo	LICKORISH, Leonard J. JENKINS, Carson L.	Campus, 2000	06
Manual de iniciação ao estudo do turismo	BARRETTO, Margarita	Papirus, 2001	07
Marketing de Turismo	COBRA, Marcos	Cobra, 2001	03
Marketing voltado ao	MIRANDA, Roberto de	Bookmidia,	03

Turismo.	Ávila MIRANDA, Roberto Lira	1999	
Métodos e Técnicas de pesquisa em turismo	DENATRAN	Futura, 2000	03
Olhares contemporâneos sobre o turismo.	SERRANO, Célia Maria de Toledo	Papirus, 2001.	02
Planejamento e organização em turismo	BARRETTO, Margarita	Papirus, 2000.	05
Política de turismo e território.	CRUZ, Rita de Cássia	Contexto, 2001.	06
Psicologia do Turismo	ROSS, Glen F.	Contexto, 2001.	03
Sociologia do Turismo	PAIVA, Maria das Graças de Menezes	Papirus, 2001	03
Sociologia do Turismo: Para uma nova compreensão do lazer e das viagens.	KRIPPENDORF, Jost.	Aleph, 2001	02
Supervisão e liderança em turismo e hotelaria.	VAN DER WAGEN, Linn. DAVIES, Christine.	Contexto, 2001	03
Turismo Básico	TRIGO, Luiz Gonzaga Godói	Senac, 2000	11
Turismo e ambiente; Reflexões e propostas.	RODRIGUES, Adyr Balastrieri.	Hucitec, 2000.	06
Turismo e civilização: Mergulhando nos berços da humanidade.	TRIGO, Luiz Gonzaga Godói	Contexto, 2001.	03
Turismo e desenvolvimento local.	RODRIGUES, Adyr Balastrieri	Hucitec, 2000.	03
Turismo e meio ambiente; Aspectos Jurídicos	PINTO, Antonio Carlos Brasil.	Papirus, 2000.	08
Turismo e patrimônio cultural	FUNARI, Pedro Paulo.	Contexto, 2001	03
Turismo e qualidade; Tendências contemporâneas.	TRIGO, Luiz Gonzaga Godói	Papirus, 2000.	03
Turismo rural; práticas e perspectivas	RODRIGUES, Adyr Balastrieri.	Contexto, 2001.	03
Turismo sustentável: Gestão e Marketing.	SWARBROOKE, John	Aleph, 2000.	06
Turismo sustentável: Turismo cultural, ecoturismo e ética.	SWARBROOKE, John	Aleph, 2000.	03
Turismo sustentável: Conceitos e impacto ambiental.	SWARBROOKE, John	Aleph, 2000.	06
Turismo sustentável: Meio ambiente e economia.	SWARBROOKE, John	Aleph, 2000.	09
Turismo sustentável: Setor público e cenários geográficos.	SWARBROOKE, John	Aleph, 2000.	06
Turismo urbano	RODRIGUES, Adyr Balastrieri	Contexto, 2001.	03
Turismo – Modernidade – Globalização	RODRIGUES, Adyr Balastrieri	Hucitec, 2000.	06

Turismo – Impactos sócio-ambientais.	LEMOS, Amália Inês Geraiges de.	Hucitec, 2001.	03
Turismo – Planejamento e gestão.	PETROCCHI, Mário	Futura, 2000.	06
Turismo – Segmentação de mercado.	ANSARAH, Marília Gomes dos Reis	Futura, 2001.	05
Turismo – Teoria e Prática	IKEDA, Ana Akemi LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. LAGE, Beatriz Helena Gelas, <i>et al.</i>	Atlas, 2000.	03
Viagens a natureza: Turismo, cultura e ambiente.	SERRANO, Célia Maria de Toledo.	Papirus, 2001.	03
A pequena hotelaria e o entorno municipal: Guia de montagem e administração.	YÁZIGI, Eduardo	Contexto, 2000.	06
Dicionário Inglês-Português: Turismo, hotelaria & Comércio Exterior.	CATUREGLI, Maria Genny	Aleph, 1998.	06
Supervisão e liderança em turismo e hotelaria.	VANDERWAGEN, Lynn DAVIES, Christine	Contexto, 2001.	03
Anuário Delta Larousse 1972 com os eventos de 1971.	Sem autor	Delta S/A, 1972.	01
Organização de eventos; manual para planejamento e execução.	CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes.	Summus Editorial, 1997.	03
Tudo sobre eventos.	MEIRELLES, Gilda Fleury	STS, 1999.	03
A etiqueta no antigo regime do sangue a doce vida.	RIBEIRO, Renato Janine	Brasiliense, 1983.	02
Etiqueta; no mundo dos negócios.	BRENNAN, Lynne BLOCK, David	Siciliano, 1994.	06
Estudos de Geografia do Brasil.	ADAS, Melhem.	Moderna, 1976	02
Dicionário de História do Brasil.	ALMEIDA, Antonio da Rocha.	Global, 1971.	01
Geografia econômica.	ANDRADE, Manoel Correia.	Atlas, 1985.	05
Geografia Geral – Ensino de segundo grau.	ANDRADE, Manoel Correia.	Brasil, 1975.	01
Geografia do Brasil.	ANTUNES, Celso.	Scipione, 1990.	02
Curso de Geografia do Brasil.	ANTUNES, Celso; SIMÕES, Edson.	Harbra, 1985.	01
Em busca do conhecimento ecológico: uma introdução à metodologia.	AVELAR, Wagner Eustáquio Paiva; BUENO, Mário Sérgio Galvão; GIULIETTE, Ana Maria <i>et al.</i>	Edgard Blücher, 2000.	01

Geografia do mundo moderno.	AZEVEDO, Guiomar Goulart.	Vigília, 1971.	01
Geografia do mundo moderno.	AZEVEDO, Guiomar Goulart de; SANTOS, Fabiano Marques; WANDERLEY, Laura Lopes Lavenère.	Atual, 1983.	07
História do Brasil.	BANDECCHI, Brasil.	Didática Irradiante, 1972.	01
Geografia hoje – O espaço geográfico das sociedades do mundo contemporâneo.	BARBOSA, Jorge Luiz; GONÇALVES, Antonio dos Santos.	Livro Técnico, 1989.	01
Geografia Regional do Brasil.	BARBOSA, Walter Licínio de Miranda; PÓVOAS, Francisco Liberato.	Lê, 1976.	01
Geografia universal – Descripción moderna del mundo.	BARBOSA, Walter Licínio de Miranda; PÓVOAS, Francisco Liberato.	Instituto Gallach de Libreria, 1968.	01
Correspondência, Linguagem e Comunicação.	BELTRÃO, Odacir.	Atlas, 1996.	01
Geografia.	BITTERMANN, Rosana Fernandes.	Lê, 1990.	01
Dignitas terrae: ecologia – grito da terra, grito dos pobres.	BOFF, Leonardo.	Ática, 2000.	01
Ecosistêmica.	BRANCO, Samuel Murgel.	Edgard Blücher, 1989.	01
Curso técnico de segurança do trabalho; orientações gerais.	BRASIL.	Ministério do Trabalho, 1989.	01
Normas sobre documentação.	BRASIL.	ABNT, 1970.	01
História do Brasil.	CALMON, Pedro.	José Olympio, 1971.	01
História do Brasil.	CALMON, Pedro.	Nova Cultural, 1994.	01
História do Brasil.	CAMPOS, Raymundo Carlos Bandeira.	Atual, 1983.	01
Geografia econômica do Brasil.	CARDOSO, Lamartine.	Obelisco, s/d.	01
Texto em construção.	CARNEIRO, Agostinho Dias.	Moderna: 1997.	01
Ecologia: Natureza.	CARVALHO, Carlos Gomes de.	Letras e Letras, s/d.	01
Estrutura e apresentação de publicações científicas.	CASTRO, C. M.	McGraw-Hill, 1976.	01
Geografia e Atlas Ilustrado Delta: Geografia Geral – Povos, países, civilizações.	CLOZIER, R.; BACON, P.; EVANS, P.	Delta, s/d.	01
Geografia e Atlas Ilustrado Delta – Europa, povos, países, civilizações.	CLOZIER, R.; COLLINS JÚNIOR, H.	Delta, s/d.	01

Geografia do Brasil.	COELHO, Marcos de Amorim.	Moderna, 1997.	01
Geografia do Brasil.	COELHO, Marcos de Amorim; SONCIN, Nilce Bueno.	Moderna, 1982.	03
Geografia Geral.	COELHO, Marcos de Amorim; NAKATA, Hirome.	Moderna, 1986.	06
Geologia das regiões centro e oeste de Mato Grosso do Sul, Projeto Bodoquena.	CORRÊA, José Antônio (colabs).	SE, 1979.	01
Programa de saúde dos trabalhadores; a experiência da zona norte, uma alternativa em saúde.	COSTA, Danilo Fernandes; CARMO, José Carlos (colabs).	Hucitec, 1989.	01
Estatística.	COSTA NETO, P. L.	Edgard Blucher, 1977.	01
História do Brasil para uma geração consciente.	COTRIM, Gilberto.	Saraiva, 1989.	01
História do Brasil – Um olhar crítico.	COTRIM, Gilberto.	Saraiva, 1999.	01
Educação ambiental – Princípios e práticas.	DIAS, Genebaldo Freire.	Gaia, 1994.	01
Dicionário de História do Brasil – Moral e Civismo.	Sem autor	Melhoramentos, 1976.	01
Relações humanas na administração.	DUBIN, R.	Atlas, 1971.	01
Introdução a crítica da ecologia política.	DUPUY, Jean-Pierre.	Civilização Brasileira, 1993.	01
Geografia e Atlas Ilustrado Delta – Ásia, Povo, Países, Civilizações.	EMSALEM, R.; CLOZIER, R.; FURMAN, D. W.	Delta, s/d.	01
Enciclopédia Delta de História do Brasil.		Delta, s/d.	01
Prática de Redação.	ESPÍNDOLA, Eliane M. Costa.	CEFET.	01
EUA – Sua Geografia e seu progresso.		USIS, s/d.	05
História do Brasil.	FAZOLI FILHO, Arnaldo.	Brasil, 1977.	01
50 textos de História do Brasil.	FENELON, Dea Ribeiro.	Hucitec, 1986.	01
História do Brasil.	FERREIRA, Olavo Leonel.	Ática, 1996.	01
Geografia e ensino – Textos críticos.	FOUCHER, Michel <i>et. al.</i>	Papirus, 1994.	01
Geografia do Brasil.	GARCIA, Hélio Carlos; GARAVELLO, Tito Márcio.	Scipione, 1995.	01
Geografia e Atlas Ilustrado Delta: Geografia Geral – Povos, países, civilizações.	GEIGER, Pedro Pinchas; DAVIDOVICH, Fany.	Delta, s/d.	01
Geografia – Novo manual Nova Cultural.		Nova Cultural, 1994.	01

Redação empresarial: Escrevendo com sucesso na era da Globalização.	GOLD, Miriam.	Markon Books, 1999.	01
As três ecologias.	GUATTARI, Félix.	Papirus, 1990.	01
Geomorfologia e meio ambiente.	GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista.	Bertrand Brasil, 1996.	01
Educação Ambiental: No consenso um debate?	GUIMARÃES, Mauro.	Papirus, 2000.	01
Compêndio de História do Brasil para a primeira e segunda séries do curso médio.	HERMIDA, Antonio José Borges.	Nacional, 1965.	01
História do Brasil.	KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manz.	Atual, 1993.	01
O que é ecologia.	LAGO, Antônio; PÁDUA, José Augusto.	Brasiliense, 1984.	01
Agricultura e meio ambiente.	LAMBERT, Mark; BOLOGNINI JÚNIOR, Nelson.	Scipione, 2000.	01
Novas páginas de História do Brasil.	LEITE, Serafim.	Nacional, 1965.	01
Nova História do Brasil.	LESSA, Barbosa.	Global, 1967.	01
Ecologia.	LINHARES, Sérgio de Vasconcelos.	Ática.	01
Geografia Econômica.	LOBO, Roberto Jorge Haddock.	Atlas, 1972.	01
Bio: Genética, evolução, ecologia.	LOPES, Sonia Godoy Bueno Carvalho.	Saraiva, 1999.	01
Bio: Introdução a Biologia e a origem da vida, citologia, reprodução, embriologia, histologia, seres vivos, genética, evolução, ecologia.	LOPES, Sonia Godoy Bueno Carvalho.	Saraiva, 1999.	01
A nova Geografia: Estudos de Geografia do Brasil.	MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina.	Moderna, 1992.	01
Manual global da Ecologia.		Augustus, 1993.	01
A ciência da Biologia; Genética e evolução dos seres vivos e noções de ecologia.	MARTHO, Gilberto Rodrigues; AMABIS, José Mariano.	Moderna, 1983.	01
Correspondências, Técnicas de comunicação criativa.	MEDEIROS, João Bosco.	Atlas, 1996.	01
Dicionário de Geografia.	MEDEIROS, Marlene Reta Mal; SILVA, Zulma Victoria; GOMES, Alba M. B. <i>et. al.</i>	Global, 1970.	01
Dicionário de Geografia do	MEDEIROS, Marlene Reta	Melhoramentos,	01

Brasil ilustrado com terminologia geográfica.	Mal; SILVA, Zulma Victoria; GOMES, Alba M. B. <i>et. al.</i>	1973.	
História do Brasil.	MELLO, Leonel Itaussu A.; COSTA, Luis César Amad.	Scipione, 1990.	01
Falar em público: Prazer ou ameaça?	MENDES, Eunice.	Quality Mark, 1997.	01
Biologia: zoologia, botânica, ecologia.	MENDES, Malker Righi; CAPARICA FILHO, Névio Urioste; BRANDÃO, Jaime Peralta de Lima <i>et al.</i>	Ao Livro Técnico, 1989.	01
Geografia e meio ambiente.	MENDONÇA, Francisco.	Contexto, 1998.	01
Geografia Física: Ciência Humana?	MENDONÇA, Francisco.	Contexto, 1996.	01
Desenvolvimento urbano e meio ambiente: a experiência de Curitiba.	MENEZES, Claudino Luiz.	Papirus, 2001.	01
Nova Geografia do Brasil.	MICHALANY, Douglas; RAMOS, Ciro de Moura. NICOLA NETO, José de.	Gemsa.	01
Moderna Enciclopédia de Geografia e História.		Formar, s/d.	01
Tratado de psicologia empresarial.	MONTALVÃO, A.	Novo Horizonte, 1980.	01
Geografia crítica: a valorização do espaço.	MORAES, Antonio Carlos Robert; COSTA, Wanderley Messias.	Hucitec, 1999.	01
Geografia do Brasil.	MORAES, Maria Lucia Martins de.	FTD, 1996.	01
Geografia do Brasil.	MORAES, Maria Lucia Martins de.	SERGRAF, IBGE, 1977.	01
O espaço geográfico – Geografia Geral e do Brasil.	MOREIRA, Igor Antônio Gomes.	Ática, 1999.	01
História do Brasil: Da Colônia à República.	NADAI, Elza; NEVES, Joana.	Saraiva, 1991.	01
Ecologia.	ODUM, Eugene P.	Guanabara Koogan, 1998.	01
Geografia – Ciência do Espaço – O espaço mundial.	PEREIRA, Diamantino Alves Correia; SANTOS, Douglas; CARVALHO, Marcos Bernardino.	Atual, 1993.	01
A palavra – Expressão e criatividade.	PEREIRA, Gil Carlos.	Moderna, 1997.	01
Enciclopédia Peon – Geografia.	PENNA, Leonam de Azevedo.	Nacional de Direito, 1967.	01
Geografia do consumo.	PIERRE, George.	Difusão Européia do Livro, 1965.	01
Geografia econômica.	PIERRE, George.	Fundo da Cultura, 1970.	01



História do Brasil.	PILETTI, Nelson.	Ática, 1990.	01
Ciências do ambiente e ecologia, poluição e impacto ambiental.	PINHEIRO, Antonio Carlos Fonseca Bragança; MONTEIRO, Ana Lúcia André.	Makron Books do Brasil, 1992.	01
Agroecologia: Ecosfera, tecnosfera e agricultura.	PRIMAVESI, Ana.	Nobel, 1997.	01
Roteiros Turísticos Variados.			01
Revelações inéditas da História do Brasil.	SASS, Roselis Von.	Ordem do Graal na Terra, 1983.	01
Geografia – Espaço geográfico e globalização.	SENE, Eustáquio de.	Scipione, 1999.	01
Geografia do Brasil.	SETTE, Helton; ANDRADE, Manoel C.	Brasil, 1997.	01
História do Brasil: Colônia, Império e República.	SILVA, Francisco Assis; BASTOS, Pedro Ivo de Assis.	Moderna, 1983.	01
Biologia: Genética, evolução, ecologia.	SILVA JÚNIOR, César; SASSON, Sezar.	Atual, 1984.	01
Exercício e saúde.	SOARES, C. G. A. A.; ARAÚJO, D. S. M.	SEED, 1986.	01
Estatística.	SPIEGEL, M. R.	MacGraw-Hill do Brasil.	01
Geografia do desenvolvimento no Brasil – Problemas brasileiros.	TAVEIRA, Carlos César Guterres.	Livro Técnico, 1978.	01
Geografia do mundo atual.	TAVEIRA, Carlos César Guterres.	Samambaia, s/d.	01
Acidente do trabalho: um péssimo negócio; em perguntas e respostas.	THAME, Antonio Carlos de Mendes.	CEDIMAT, 1992.	01
Tempos históricos, tempos biológicos: A terra ou a morte: os problemas da nova ecologia.	TIEZZI, Enzo.	Nobel, 1988.	01
Segurança e higiene do trabalho.	TRINDADE, Washington Luiz.	LTR, 1989.	01
Brasil – Sociedade e Espaço – Geografia do Brasil.	VESENTINI, José William.	Ática, 1999.	01
Sociedade e espaço: Geografia Geral e do Brasil.	VESENTINI, José William.	Ática, 1996.	01
História do Brasil.	VIANNA, Hélio.	Melhoramento, 1967.	01
História do Brasil.	VICENTINO, Cláudio;	Scipione, 1997.	01

	DORIGO, Gianpaolo.		
Espírito e propósitos da Geografia.	WOOLDRIDGE, S. W.; EAST, W. Gordon.	Zahar, 1967.	01

### 13. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Os Docentes que atuarão neste curso pertencem a áreas de gestão e de comércio. O quadro a seguir mostra a formação dos professores envolvidos.

<b>Curso técnico integrado em eventos</b>		
<b>Disciplinas de núcleo comum</b>		
<b>Docente</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Titulação</b>
<b>Maria Antônia da Silva</b>	Língua portuguesa	<b>Especialista</b>
<b>Castelino Roberto da Silva</b>	Matemática	<b>Especialista</b>
<b>Edilene Queiroz de Carvalho O. de Campos</b>	Inglês	<b>Especialista</b>
<b>Egle Carillo de Faria</b>	Espanhol	<b>Mestre</b>
<b>Dario Perna</b>	Química	<b>Especialista</b>
<b>Alenir Ferreira da Silva</b>	Física	<b>Especialista</b>
<b>Antonio Marcos Pereira Leite</b>	Biologia	<b>Especialista</b>
<b>Gilian Evaristo França Silva</b>	História	<b>Especialista</b>
<b>Susimauren Navarro Roque</b>	Geografia	<b>Mestre</b>
	Artes	
<b>Walkyr Gomes Marra</b>	Filosofia	<b>Especialista</b>
<b>Luiz Carlos Torquato da Silva</b>	Sociologia	<b>Especialista</b>
	Educação física	
<b>Disciplinas técnicas</b>		
<b>Rita Aparecida Pereira de Oliveira</b>	Relações interpessoais no trabalho	<b>Doutora</b>
<b>Dêmili Fabiano Simeão</b>	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	<b>Mestre</b>
<b>Fernanda de Almeida Maciel</b>	Planejamento e Gestão de eventos	<b>Especialista</b>
<b>Leila Cristina de Souza Cunha</b>	Captação de Eventos	<b>Especialista</b>
<b>Simone Raquel Caldeira Moreira da Silva</b>	Educação Ambiental em eventos	<b>Doutora</b>
<b>Lina Márcia de Carvalho Silva Pinto</b>	Legislação aplicada	<b>Mestre</b>
<b>Dêmili Fabiano Simeão</b>	Hospitalidade em serviços de eventos	<b>Mestre</b>
<b>Fernanda de Almeida Maciel</b>	Cerimonial, protocolo e Etiqueta	<b>Especialista</b>
<b>Dêmili Fabiano Simeão</b>	Alimentos e Bebidas em eventos	<b>Mestre</b>
<b>Amarília Mathilde da Silva</b>	Empreendedorismo	<b>Especialista</b>
<b>Dêmili Fabiano Simeão</b>	Segurança em eventos	<b>Mestre</b>
	Informática e tecnologias aplicadas	
<b>Leila Cristina de Souza</b>	Projetos de Negócios para	<b>Especialista</b>

<b>Cunha</b>	empresas de eventos	
<b>Dêmili Fabiano Simeão</b>	Gestão de pessoas	<b>Mestre</b>